COLETÂNEA DA LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO



LEI FEDERAL № 13.425, DE 30 DE MARÇO DE 2017

LEI COMPLEMENTAR № 14.376

<u>DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013</u>. <u>Atualizada até a lei n.º</u> 14.924, de 22 de setembro de 2016

DECRETO N.º 51.803,

DE 10 DE SETEMBRO DE 2014. ATUALIZADO ATÉ O DECRETO Nº53.280, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016

APOIO:





CREA-RS

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul



SÃO LUÍS, 77 | PORTO ALEGRE - RS | CEP 90620-170 | WWW.CREA-RS.ORG.BR Disque-segurança 0800.510.2563 | Ouvidoria 0800.644.2100 | Provedor Crea-RS 0800.510.2770 | Suporte art 0800.510.2100

DIRETORIA



PRESIDENTE
MELVIS BARROS JUNIOR
ENG. CIVIL



1º VICE-PRESIDENTE Paulo Teixeira Viana Eng. Civil



2º VICE-PRESIDENTE ELIANA SILVEIRA COLLARES Eng. Agrônoma

ADMNISTRATIVO



1º **Diretor administrativo** Astor José Grüner <u>Eng. Civil e de</u> Segurança do Trabalho



2º DIRETOR ADMINISTRATIVO Tadeu ubirajara moreira Eng. Mecânico

FINANCEIRO



1º **Diretor Financeiro** Antônio Pedro Viero Geólogo



2º DIRETOR FINANCEIRO Fernando Luiz Portilla Finkler Eng. Eletricista

INSPETORIAS



COORDENADORA DAS INSPETORIAS Nanci Walter Eng. Ambiental



COORDENADOR-ADJUNTO Eliseu porto de moura Eng. Civil

COLÉGIO DE ENTIDADES DE CLASSE DO RS



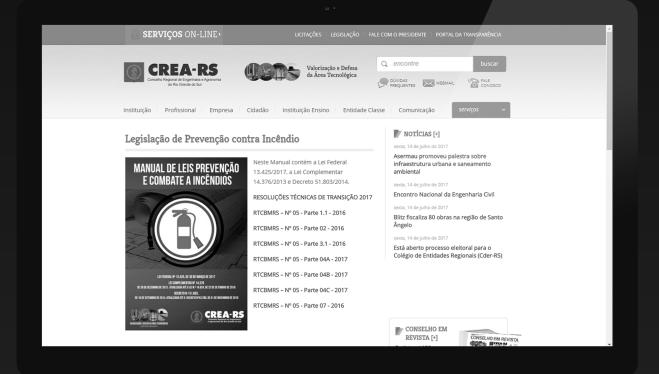
COORDENADOR Carlos Aurélio dili Gonçalves Eng. Agrícola



COORDENADOR-ADJUNTO Mario Cesar Michielon Rech Eng. Civil e de Segurança do Trabalho



GESTÃO 2015/2017



RESOLUÇÕES TÉCNICAS

AS RESOLUÇÕES SE ENCONTRAM

NA ÍNTEGRA NO SITE DO CREA-RS EM DESTAQUES.

LEI N° 13.425, **DE 30 DE MARÇO DE 2017.**

Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nºs 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° Esta Lei:

- I estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, atendendo ao disposto no inciso XX do art. 21, no inciso I, in fine, do art. 24, no § 5°, in fine, do art. 144 e no caput do art. 182 da Constituição Federal;
- II altera as seguintes Leis:
- a) Lei no 8.078, de 11 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências; e
- b) Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 Código Civil;
- III define atos sujeitos à aplicação da Lei no 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências; IV - caracteriza a prevenção de incêndios e desastres como condição para a execução de projetos
- artísticos, culturais, esportivos, científicos e outros que envolvam incentivos fiscais da União; e
- V prevê responsabilidades para os órgãos de fiscalização do exercício das profissões das áreas de engenharia e de arquitetura, na forma que especifica.
- Art. 2º O planejamento urbano a cargo dos Municípios deverá observar normas especiais de prevenção e combate a incêndio e a desastres para locais de grande concentração e circulação de pessoas, editadas pelo poder público municipal, respeitada a legislação estadual pertinente ao tema.
- § 1.° As normas especiais previstas no caput deste artigo abrangem estabelecimentos, edificações de comércio e serviços e áreas de reunião de público, cobertos ou descobertos, cercados ou não, com ocupação simultânea potencial igual ou superior a cem pessoas.
- § 2.º Mesmo que a ocupação simultânea potencial seja inferior a cem pessoas, as normas especiais previstas no caput deste artigo serão estendidas aos estabelecimentos, edificações de comércio e serviços e áreas de reunião de público:
- I (VETADO);
- II que, pela sua destinação:

- a) sejam ocupados predominantemente por idosos, crianças ou pessoas com dificuldade de locomoção; ou b) contenham em seu interior grande quantidade de material de alta inflamabilidade.
- § 3.º Desde que se assegure a adoção das medidas necessárias de prevenção e combate a incêndio e a desastres, ato do prefeito municipal poderá conceder autorização especial para a realização de eventos que integram o patrimônio cultural local ou regional.
- § 4.º As medidas de prevenção referidas no § 3o deste artigo serão analisadas previamente pelo Corpo de Bombeiros Militar, com a realização de vistoria in loco.
- § 5.º Nos locais onde não houver possibilidade de realização da vistoria prevista no § 40 deste artigo pelo Corpo de Bombeiros Militar, a análise das medidas de prevenção ficará a cargo da equipe técnica da prefeitura municipal com treinamento em prevenção e combate a incêndio e emergências, mediante o convênio referido no § 20 do art. 30 desta Lei.
- § 6.º As disposições deste artigo aplicam-se, também, a imóveis públicos ou ocupados pelo poder público e a instalações temporárias.
- § 7.º Regulamento disporá sobre o licenciamento simplificado de microempresas e empresas de pequeno porte, cuja atividade não ofereça risco de incêndios.
- **Art. 3.º** Cabe ao Corpo de Bombeiros Militar planejar, analisar, avaliar, vistoriar, aprovar e fiscalizar as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, sem prejuízo das prerrogativas municipais no controle das edificações e do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano e das atribuições dos profissionais responsáveis pelos respectivos projetos.
- § 1.º Inclui-se nas atividades de fiscalização previstas no caput deste artigo a aplicação de advertência, multa, interdição e embargo, na forma da legislação estadual pertinente.
- § 2.º Os Municípios que não contarem com unidade do Corpo de Bombeiros Militar instalada poderão criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante convênio com a respectiva corporação militar estadual.
- **Art. 4º** O processo de aprovação da construção, instalação, reforma, ocupação ou uso de estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público perante o poder público municipal, voltado à emissão de alvará de licença ou autorização, ou documento equivalente, deverá observar:
- I o estabelecido na legislação estadual sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres e nas normas especiais editadas na forma do art. 2° desta Lei;
- II as condições de acesso para operações de socorro e evacuação de vítimas;
- III a prioridade para uso de materiais de construção com baixa inflamabilidade e de sistemas preventivos de aspersão automática de combate a incêndio;
- IV (VETADO); e

- V as exigências fixadas no laudo ou documento similar expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar, por força do disposto no art. 3° desta Lei.
- § 1.º Nos Municípios onde não houver possibilidade de realização de vistoria in loco pelo Corpo de Bombeiros Militar, a emissão do laudo referido no inciso V do caput deste artigo fica a cargo da equipe técnica da prefeitura municipal com treinamento em prevenção e combate a incêndio e a emergências, mediante o convênio referido no § 2º do art. 3º desta Lei.
- § 2.º A validade do alvará de licença ou autorização, ou documento equivalente expedido pelo poder público municipal na forma deste artigo, fica condicionada ao prazo de validade do laudo referido no inciso V do caput deste artigo.
- § 3.º Sem prejuízo de outras medidas cabíveis e do disposto na Lei no 11.901, de 12 de janeiro de 2009, o laudo referido no inciso V do caput deste artigo poderá exigir a existência de bombeiros civis e a fixação do seu quantitativo nos estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, bem como de funcionários treinados para agir em situações de emergência, certificados por cursos oficialmente reconhecidos.
- § 4.º Além do disposto neste artigo, cabe ao poder público municipal requerer outros requisitos de segurança nos estabelecimentos, nas edificações e nas áreas de reunião de público, considerando-se: I a capacidade e a estrutura física do local;
- II o tipo de atividade desenvolvida no local e em sua vizinhança; e
- III os riscos à incolumidade física das pessoas.
- **Art. 5°** O poder público municipal e o Corpo de Bombeiros Militar realizarão fiscalizações e vistorias periódicas nos estabelecimentos comerciais e de serviços e nos edifícios residenciais multifamiliares, tendo em vista o controle da observância das determinações decorrentes dos processos de licenciamento ou autorização sob sua responsabilidade.

§ 1.° (VETADO).

- § 2.º Nos locais onde não houver possibilidade de realização de vistoria in loco pelo Corpo de Bombeiros Militar, a vistoria será realizada apenas pelo poder público municipal, garantida a participação da equipe técnica da prefeitura municipal com treinamento em prevenção e combate a incêndio e a emergências, mediante o convênio referido no § 2º do art. 3º desta Lei.
- § 3.º Constatadas irregularidades nas vistorias previstas neste artigo, serão aplicadas as sanções administrativas cabíveis previstas nas legislações estadual e municipal, incluindo advertência, multa, interdição, embargo e outras medidas pertinentes.
- § 4.º Constatadas condições de alto risco pelo poder público municipal ou pelo Corpo de Bombeiros Militar, o estabelecimento ou a edificação serão imediatamente interditados pelo ente público que fizer a constatação, assegurando-se, mediante provocação do interessado, a ampla defesa e o contraditório em processo administrativo posterior.



Art. 6° (VETADO).

Art. 7° As diretrizes estabelecidas por esta Lei serão suplementadas por normas estaduais, municipais e do Distrito Federal, na esfera de competência de cada ente político.

Parágrafo único. Os Estados, os Municípios e o Distrito Federal deverão considerar as peculiaridades regionais e locais e poderão, por ato motivado da autoridade competente, determinar medidas diferenciadas para cada tipo de estabelecimento, edificação ou área de reunião de público, voltadas a assegurar a prevenção e combate a incêndio e a desastres e a segurança da população em geral.

Art. 8° Os cursos de graduação em Engenharia e Arquitetura em funcionamento no País, em universidades e organizações de ensino públicas e privadas, bem como os cursos de tecnologia e de ensino médio correlatos, incluirão nas disciplinas ministradas conteúdo relativo à prevenção e ao combate a incêndio e a desastres.

Parágrafo único. Os responsáveis pelos cursos referidos no caput deste artigo terão o prazo de seis meses, contados da entrada em vigor desta Lei, para promover as complementações necessárias no conteúdo das disciplinas ministradas, visando a atender o disposto no caput deste artigo.

- **Art. 9°** Será obrigatório curso específico voltado para a prevenção e combate a incêndio para os oficiais e praças integrantes dos setores técnicos e de fiscalização dos Corpos de Bombeiros Militares, em conformidade com seus postos e graduações e os cargos a serem desempenhados.
- **Art. 10°** O poder público municipal e o Corpo de Bombeiros Militar manterão disponíveis, na rede mundial de computadores, informações completas sobre todos os alvarás de licença ou autorização, ou documento equivalente, laudos ou documento similar concedidos a estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, com atividades permanentes ou temporárias.
- § 1.º A obrigação estabelecida no caput deste artigo aplica-se também:
- l às informações referentes ao trâmite administrativo dos atos referidos no caput deste artigo; e
 ll ao resultado das vistorias, perícias e outros atos administrativos relacionados à prevenção e ao combate a incêndio e a desastres.
- § 2º Os estabelecimentos de comércio e de serviços que contarem com sítio eletrônico na rede mundial de computadores deverão disponibilizar na respectiva página, de forma destacada, os alvarás e outros documentos referidos no caput deste artigo.
- **Art. 11°** O disposto no art. 10 desta Lei não exime os responsáveis pelos estabelecimentos de comércio ou de serviço de manter visíveis ao público o alvará de funcionamento ou ato administrativo equivalente expedido pelo poder público municipal e demais documentações que são requisitos para o seu funcionamento.

Parágrafo único. Sem prejuízo de exigências complementares nesse sentido determinadas pelos órgãos competentes, deverão estar divulgados na entrada dos estabelecimentos de comércio ou de serviço:

I - o alvará de funcionamento ou ato administrativo equivalente; e
II - a capacidade máxima de pessoas.

Art. 12° (VETADO).

Art. 13 ° Incorre em improbidade administrativa, nos termos do art. 11 da Lei no 8.429, de 2 de junho de 1992, o prefeito municipal que deixar de tomar as providências necessárias para garantir a observância:

I - do disposto no caput e nos §§ 1o e 2o do art. 2o, no prazo máximo de dois anos, contados da data de entrada em vigor desta Lei;

II - (VETADO); ou

III - (VETADO).

§ 1° (VETADO).

§ 2º Os Estados, os Municípios e o Distrito Federal estabelecerão, por lei própria, prazos máximos para o trâmite administrativo voltado à emissão de alvará de licença, autorização, laudo ou outros documentos relacionados à aplicação desta Lei.

Art. 14° (VETADO).

Art. 15 ° As informações sobre incêndios ocorridos no País em áreas urbanas serão reunidas em sistema unificado de informações, com a participação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, integrado ao sistema de informações e monitoramento de desastres previsto pela Lei no 12.608, de 10 de abril de 2012, nos termos do regulamento.

Art. 16° (VETADO).

Art. 17 ° O art. 39 da Lei no 8.078, de 11 de setembro de 1990, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso XIV:

"Art. 39."

XIV - permitir o ingresso em estabelecimentos comerciais ou de serviços de um número maior de consumidores que o fixado pela autoridade administrativa como máximo.

......" (NR)

Art. 18. ° O art. 65 da Lei n° 8.078, de 11 de setembro de 1990, passa a vigorar acrescido do seguinte § 2°, renumerando-se o atual parágrafo único para § 1°:

"Art. 65.	0	 	•••••	•••••	••••••	•••••
§ 1°	•••••	 •••••	•••••		••••	•••••

§ 2° A prática do disposto no inciso XIV do art. 39 desta Lei também caracteriza o crime previsto no caput deste artigo." (NR)

Art. 19.° (VETADO).

- **Art. 20.°** As disposições desta Lei serão aplicadas sem prejuízo das ações previstas no âmbito da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil PNPDEC e das prerrogativas dos entes públicos integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil SINPDEC, na forma da Lei no 12.608, de 10 de abril de 2012.
- Art. 21.º Os órgãos de fiscalização do exercício das profissões de engenheiro e arquiteto, disciplinadas respectivamente pela Lei no 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e pela Lei no 12.378, de 31 de dezembro de 2010, em seus atos de fiscalização, exigirão a apresentação dos projetos técnicos elaborados pelos profissionais, devidamente aprovados pelo poder público municipal.
- § 1° Nos projetos técnicos referidos no caput deste artigo incluem-se, conforme o caso, projetos de arquitetura, cálculo estrutural, instalações prediais, urbanização e outros a cargo de profissionais das áreas de engenharia e de arquitetura.
- § 2° Se a edificação estiver sujeita a projeto de prevenção de incêndios, também será exigida a sua apresentação aos órgãos de fiscalização profissional.
- **Art. 22.**° As medidas previstas nesta Lei devem observar as diretrizes de simplificação, racionalização e uniformização a que se refere o art. 60 da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, bem como o disposto no art. 50 da Lei no 11.598, de 3 de dezembro de 2007.
- Art. 23. ° Esta Lei entra em vigor após decorridos cento e oitenta dias de sua publicação oficial.

Brasília, 30 de março de 2017; 196° da Independência e 129° da República.

MICHEL TEMER
Osmar Serraglio
Marcos Pereira

Este texto não substitui o publicado no DOU de 31.3.2017

LEI COMPLEMENTAR N° 14.376, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013.

(atualizada até a Lei Complementar n.º 14.924, de 22 de setembro de 2016)

Estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS E DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º Ficam estabelecidas, através desta Lei Complementar, para as edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul, as normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndio, competências, atribuições, fiscalizações e sanções administrativas decorrentes do seu descumprimento.

Parágrafo único. A presente Lei Complementar baliza a atuação das administrações públicas municipais e a edição de legislações locais, dado que se trata de lei complementar na forma dos arts. 24 e 30 da Constituição Federal e art. 130 da Constituição do Estado.

Art. 2.º São objetivos desta Lei Complementar:

- I preservar e proteger a vida dos ocupantes das edificações e áreas de risco, em caso de incêndio;
- II estabelecer um conjunto de medidas eficientes de prevenção contra incêndio;
- III dificultar a propagação do incêndio, preservando a vida, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio;
- IV proporcionar meios de controle e extinção do incêndio;
- V dar condições de acesso para as operações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado Rio Grande do Sul CBMRS -;
- VI proporcionar a continuidade dos serviços nas edificações e áreas de risco de incêndio;
- VII definir as responsabilidades e competências de legislar em âmbito estadual, respeitando as dos demais entes federados;
- VIII estabelecer as responsabilidades dos órgãos competentes pelo licenciamento, prevenção e fiscalização contra incêndios e sinistros deles decorrentes;
- IX definir as vistorias, os licenciamentos e as fiscalizações às edificações e áreas de risco de incêndio;
- X determinar as sanções nos casos de descumprimento desta Lei Complementar.
- Art. 3.º As medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio atenderão ao previsto no art. 144, § 5.º, "in fine", da Constituição Federal e art. 130 da Constituição do Estado.
- **Art. 4.º** As edificações e áreas de risco de incêndio deverão possuir Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios APPCI –, expedido pelo CBMRS. (Redação dada pela 2 Lei Complementar n.º 14.924/16)

- § 1.º Excluem-se das exigências desta Lei Complementar: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- I edificações de uso residencial exclusivamente unifamiliares; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II residências exclusivamente unifamiliares localizadas em edificação com ocupação mista de até 2 (dois) pavimentos, desde que as ocupações possuam acessos independentes; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- III propriedades destinadas a atividades agrossilvipastoris, excetuando-se silos e armazéns, que serão regulamentadas por RTCBMRS; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- IV empreendedor que utilize residência unifamiliar, sem atendimento ao público ou estoque de materiais. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 2.º As edificações e áreas de risco de incêndio enquadradas nos incisos abaixo serão regularizadas mediante Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros CLCB –, obtido por meio eletrônico, cumprindo as RTCBMRS: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- I as edificações ou áreas de risco de incêndio deverão atender a todos os seguintes requisitos: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- a) ter área total de até 200m² (duzentos metros quadrados); (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- b) possuir até 2 (dois) pavimentos; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- c) ser classificada com grau de risco baixo ou médio, conforme as Tabelas constantes em Decreto Estadual; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- d) não se enquadrar nas divisões F-5, F-6, F-7, F-11, F-12, G-3, G-4, G-5 e G-6, e nos grupos L e M, conforme as Tabelas constantes em Decreto Estadual; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- e) não possuir depósito ou áreas de manipulação de combustíveis, inflamáveis, explosivos ou substâncias com alto potencial lesivo à saúde humana, ao meio ambiente ou ao patrimônio, tais como peróxidos orgânicos, substâncias oxidantes, substâncias tóxicas, substâncias radioativas, substâncias corrosivas e substâncias perigosas diversas; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- f) não possuir mais de 26kg (vinte e seis quilogramas) de GLP; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- g) não possuir subsolo com área superior a 50m² (cinquenta metros quadrados); (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II aplica-se o disposto no inciso I às partes de uma mesma edificação com isolamento de risco, desde que estes espaços possuam área de até 200m² (duzentos metros quadrados), acessos independentes e que atendam às alíneas "b", "c", "d", "e", "f" e "g" do referido dispositivo; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- III o CLCB será válido enquanto a edificação não sofrer alterações nos requisitos constantes no inciso l; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- IV as informações fornecidas para obtenção do CLCB são de inteira responsabilidade do proprietário ou do responsável pelo uso da edificação. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

- **Art. 5.º** Fica proibida, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, a expedição de quaisquer licenças e/ou autorizações precárias, provisórias e definitivas de funcionamento, pelo 3 município, no âmbito de suas competências, sem a apresentação, por parte do proprietário ou de seu procurador, ou responsável pelo uso da edificação, do APPCI, ou do CLCB, expedido pelo CBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º No caso de conformidade entre os projetos apresentados e a execução da edificação ou alteração dela, com os aprovados, poderá ser emitido pelo município no âmbito de suas competências Certificação de Regularidade, ficando entretanto o funcionamento, o uso e a ocupação da edificação subordinados à apresentação do APPCI. (Renumerado pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- § 2.º Ficam autorizados o Estado e o município, no âmbito de suas competências, a expedir licenças e/ou autorizações precárias e provisórias, pelo prazo de 1 (um) ano, para as edificações com grau de risco baixo e médio, e nos casos de estabelecimentos que realizem atividades ou prestem serviços de caráter essencial, mediante a apresentação do protocolo do PPCI no CBMRS, com ART/RRT de projeto e execução, ficando condicionada a expedição do alvará definitivo de funcionamento à apresentação do APPCI, exceto ocupações do grupo F, divisões F-5 e F-6. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 3.º Cabe ao município, no âmbito de suas competências, acompanhar para que as licenças precárias e provisórias de funcionamento estejam de acordo com esta Lei Complementar e sua regulamentação, para fins de revogação das referidas licenças ou expedição de alvará definitivo. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- § 4.º Caso o APPCI não tenha sido expedido no prazo delimitado no § 2º, a licença e/ou autorização precária e provisória poderá ser prorrogada por 1 (um) ano, desde que de forma fundamentada pelo CBMRS, uma única vez."; (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

CAPÍTULO II DOS CONCEITOS E DAS DEFINIÇÕES

- Art. 6.º Para efeito desta legislação, são adotadas as definições abaixo descritas:
- l acesso é o caminho a ser percorrido pelos usuários do pavimento, constituindo a rota de saída horizontal, para alcançar a escada ou a rampa, área de refúgio ou descarga, nas edificações com mais de um pavimento, ou o espaço livre exterior, nas edificações térreas. Os acessos podem ser constituídos por corredores, passagens, vestíbulos, antecâmaras, sacadas, varandas e terraços;
- II altura da edificação:
- a) altura ascendente é a medida em metros entre o ponto que caracteriza a saída ao nível da descarga, sob a projeção do paramento externo da parede da edificação, ao ponto mais baixo do nível do piso do pavimento mais baixo da edificação;
- b) altura da edificação ou altura descendente é a medida em metros entre o ponto que caracteriza a saída ao nível da descarga, sob a projeção do paramento externo da parede da edificação, ao ponto mais alto do piso do último pavimento. Como paramento externo da parede da edificação pode ser considerado o plano da fachada do pavimento de descarga, se os pavimentos superiores constituírem corpo avançado com balanço máximo de 1,20m (um metro e vinte centímetros), excluídas as marquises;

- III ampliação é o aumento da área construída da edificação;
- IV análise é o ato de verificação das exigências das medidas de segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco de incêndio, no processo de segurança contra incêndio;
- V andar é o volume compreendido entre dois pavimentos consecutivos, ou entre o pavimento e o nível superior à sua cobertura;
- VI área da edificação é o somatório da área a construir e da área construída de uma 4 edificação;
- VII áreas de risco de incêndio é o ambiente externo à edificação que contém armazenamento de produtos inflamáveis ou combustíveis, instalações elétricas ou de gás e similares, que deverá seguir legislação municipal referente aos Estudos de Viabilidade Urbana EVU -, para a devida finalidade da edificação;
- VIII I ático é a parte do volume superior de uma edificação, destinada a abrigar máquinas, piso técnico de elevadores, caixas de água e circulação vertical;
- IX Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndio APPCI é a certificação emitida pelo CBMRS de que a edificação está de acordo com a legislação vigente, conforme o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio PPCI; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- X carga de incêndio é a soma das energias caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis contidos num ambiente, pavimento ou edificação, inclusive o revestimento das paredes, divisórias, pisos e tetos;
- XI capacidade de lotação é a quantidade máxima de pessoas em uma edificação ou área de risco de incêndio, de acordo com a ocupação e demais características, cujo cálculo é regulado por RTCBMRS; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- XII compartimentação são medidas de proteção passiva, constituídas de elementos de construção resistentes ao fogo, destinados a evitar ou a minimizar a propagação do fogo, calor e gases, interna ou externamente ao edifício, no mesmo pavimento ou para pavimentos elevados consecutivos;
- XIII Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio COESPPCI é o órgão superior normativo e consultivo para os assuntos de que trata esta Lei Complementar;
- XIV Controle e Extração de Fumaça é o sistema usado para confinar a fumaça e os gases quentes sob determinadas condições nas partes superiores dos ambientes por meio de barreiras, como vigas, painéis ou cortinas e forçar a sua circulação por caminhos predeterminados como dutos, por meios naturais ou mecânicos, para o lado exterior da edificação por aberturas de extração específicas;
- XV Corpo Técnico do CBMRS é composto pelos oficiais do Corpo de Bombeiros Militar detentores do Curso de Especialização e/ou por engenheiros e arquitetos do quadro de oficiais militares ou contratados pelo óraão;
- XVI edificação é a área construída destinada a abrigar atividade humana ou qualquer instalação, equipamento ou material;
- XVII edificação ou área de risco de incêndio existente: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- a) regularizada: é aquela detentora de habite-se ou projeto protocolado na Prefeitura Municipal ou PPCI/PSPCI protocolado no CBMRS ou documentação emitida por órgão público que comprove sua existência, com área e atividade da época, até 26 de dezembro de 2013; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- b) não regularizada: é aquela já construída, que não se enquadre no disposto na alínea "a", desde que comprove através de registro fotográfico, documentos históricos e documentos públicos a existência do prédio no endereço anteriormente a 26 de dezembro de 2013; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XVIII - edificação residencial unifamiliar é aquela destinada ao uso exclusivamente residencial, conforme o disposto nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XIX - edificação térrea é a construção de um pavimento, podendo possuir mezaninos cuja somatória de áreas deve ser menor ou igual à terça parte da área do piso de pavimento, não excedendo 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados);

XX - emergência é a situação crítica e fortuita que representa perigo à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio, decorrente de atividade humana ou fenômeno da natureza que obriga a uma rápida intervenção operacional;

XXI - medidas de segurança contra incêndio são o conjunto de dispositivos ou sistemas a serem instalados nas edificações e áreas de risco de incêndio, necessário para evitar o surgimento de um incêndio, limitar sua propagação, possibilitar sua extinção e ainda propiciar a proteção à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio;

XXII - mezanino é uma plataforma elevada circulável que subdivide parcialmente um andar em dois que, em excedendo 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) ou a terça parte da área do piso de pavimento, deverá, para fins de prevenção, ser considerado outro pavimento. O limite será considerado por unidade autônoma; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XXIII - mudança de ocupação consiste na alteração de atividade ou uso que resulte na mudança de Grupo ou Divisão da edificação ou área de risco, contidas nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XXIV - ocupação ou uso é a atividade ou uso de uma edificação;

XXV - ocupação mista é a edificação que abriga mais de um tipo de ocupação;

XXVI - ocupação predominante é a atividade ou uso principal exercido na edificação;

XXVII - nível de descarga é o nível no qual uma porta externa conduz a um local seguro no exterior;

XXVIII - pavimento é o plano de piso;

XXIX - pesquisa de incêndio consiste na apuração das causas, desenvolvimento e consequências dos incêndios atendidos pelo CBMRS, mediante exame técnico das edificações, materiais e equipamentos, no local ou em laboratório especializado;

XXX - piso é a superfície superior do elemento construtivo horizontal sobre a qual haja previsão de estocagem de materiais ou onde os usuários da edificação tenham acesso irrestrito;

XXXI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio — PPCI — é um processo que contém os elementos formais, que todo proprietário ou responsável pelas áreas de risco de incêndio e edificações deve encaminhar ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul, conforme orientações do referido órgão. O PPCI será exigido na sua forma completa ou simplificada, de acordo com o uso, a classificação e a atividade desenvolvida na edificação; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XXXII - Plano Simplificado de Prevenção e Proteção Contra Incêndio — PSPCI — é um processo que contém um conjunto reduzido de elementos formais, em função da classificação de ocupação, carga de incêndio e uso da edificação, que dispensa a apresentação do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio — PrPCI — em conformidade com esta Lei Complementar e Resolução Técnica do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul — RTCBMRS —, cuja responsabilidade pelas informações fornecidas: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

a) nas edificações de grau de risco de incêndio baixo que atendam a todas as características do art. 21 desta Lei Complementar é exclusiva do proprietário ou do responsável pelo seu uso; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

b) nas edificações com grau de risco de incêndio médio, o PPCI ou PSPCI é de responsabilidade do proprietário ou do responsável pelo seu uso, em conjunto com o responsável técnico, através de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART/CREA – ou Registro de 6 Responsabilidade Técnica – RRT/CAU; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XXXIII - Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio — PrPCI — é o projeto técnico que contém o conjunto de medidas que visam prevenir e evitar o incêndio, permitir o abandono seguro dos ocupantes da edificação e áreas de risco de incêndio, dificultar a propagação do incêndio, proporcionar meios de controle e extinção do incêndio e permitir o acesso para as operações do Corpo de Bombeiros. O PrPCI será elaborado por profissional registrado e com a devida atribuição no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia — CONFEA/Conselho Regional de Engenharia e Agronomia — CREA (Sistema CONFEA/CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo — CAU, acompanhado da devida ART/CREA ou RRT/CAU; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XXXIV - reforma são as alterações nas edificações e áreas de risco de incêndio, sem aumento de área construída;

XXXV - responsável técnico é o profissional habilitado no sistema CONFEA/CREA ou CAU para elaboração e/ou execução de projetos e obras de atividades relacionadas à segurança contra incêndio; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XXXVI - Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros - RTCBMRS ou RT - é o conjunto de documentos técnicos do CBMRS, elaborado pelo Corpo Técnico do CBMRS, que regulamenta as medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio, respeitadas as normas técnicas existentes, consultado o COESPPCI;

XXXVII - risco específico é a situação que proporciona uma probabilidade aumentada de perigo à edificação, tais como: caldeira, casa de máquinas, incineradores, centrais de gás combustível, transformadores, geradores, fontes de ignição e materiais inflamáveis;

XXXVIII - segurança contra incêndio é o conjunto de ações e recursos internos e externos à edificação e áreas de risco de incêndio que permitem controlar a situação de incêndio; XXXIX - Serviços Civis Auxiliares de Bombeiros são organizações civis que têm por finalidade auxiliar os CBMRS nas atividades complementares de combate ao fogo e de defesa civil;

XL - subsolo é o (s) pavimento (s) de uma edificação situado (s) abaixo do pavimento térreo, de acordo com a NBR 9.077/2001 - "Saídas de emergências em edificações" e RTCBMRS;

XLI - vistoria de segurança contra incêndio (vistoria) é a verificação "in loco" do cumprimento das exigências das medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio;

XLII - ocupação subsidiária é a atividade ou dependência vinculada a uma ocupação predominante, sendo regulada por RTCBMRS; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

XLIII - Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros – CLCB – é o documento emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul certificando que a edificação foi enquadrada no art. 4°, § 2°, desta Lei Complementar, e encontra-se devidamente regularizada junto ao Corpo de Bombeiros. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

CAPÍTULO III DA ABRANGÊNCIA E DA APLICAÇÃO

- Art. 7.º As exigências de segurança previstas nesta Legislação aplicam-se às edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul, devendo ser observadas em especial, por ocasião: I da construção de uma edificação e área de risco de incêndio; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II da mudança de divisão de ocupação; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- III da ampliação da área construída; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- IV do aumento da altura da edificação; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- V da regularização das edificações ou áreas de risco de incêndio existentes; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- VI do aumento do grau de risco de incêndio; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- VII do aumento da capacidade de lotação, quando resultar em alterações nas medidas de segurança contra incêndio. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º As exigências de segurança nestas ocasiões deverão seguir os critérios técnicos para classificação das edificações e áreas de risco de incêndio, devendo atender ao disposto nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

§ 3.° VETADO.

- § 4.º Nas ocupações mistas, para determinação das medidas de segurança contra incêndio a serem implantadas na edificação, adotar-se-á o conjunto das exigências da ocupação que requer maior nível de segurança, considerando a área total a ser protegida, avaliando-se, ainda, a altura e o grau de risco de incêndio. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 5.º Poderá ser empregada a técnica de isolamento de riscos nas edificações, conforme regulamentado por RTCBMRS, com a finalidade de definir os sistemas e equipamentos de proteção contra incêndio, desde que não haja comunicação interna através de aberturas entre as áreas isoladas. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 6.º As edificações ou partes de uma mesma edificação isoladas são consideradas edificações distintas para efeitos de risco de incêndio e de aplicação das normas de proteção contra incêndio, sendo que a emissão do CLCB, o protocolo do PPCI e a emissão do APPCI poderão ser de forma individualizada. § 6º As edificações ou partes de uma mesma edificação isoladas são consideradas edificações distintas para efeitos de risco de incêndio e de aplicação das normas de proteção contra incêndio, sendo que a emissão do CLCB, o protocolo do PPCI e a emissão do APPCI poderão ser de forma individualizada. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 7.º O CBMRS, mediante RTCBMRS, definirá o procedimento administrativo e as medidas de segurança contra incêndio para as edificações existentes, conforme os prazos estabelecidos em Decreto Estadual. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

CAPÍTULO IV SERVIÇO DE SEGURANÇA, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

- **Art. 8.º** O Serviço de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio SSPPCI é constituído para os fins desta Lei Complementar pelo CBMRS e pelos Serviços Civis Auxiliares de Bombeiros, de acordo com as competências fixadas nesta Lei Complementar e no Decreto Estadual n.º 37.313, de 20 de março de 1997.
- § 1.º Os Serviços Civis Auxiliares de Bombeiros dispostos no "caput" deste artigo são constituídos pelos Corpos de Bombeiros Municipais, pelos Corpos de Bombeiros Voluntários, pelos Corpos de Bombeiros Comunitários ou Mistos e pelos Corpos de Bombeiros Particulares do tipo Brigada de Incêndio.
- § 2.º O bom desempenho e a correta aplicação das políticas públicas de prevenção, proteção e segurança contra incêndio são deveres dos poderes públicos e da sociedade.

CAPÍTULO V CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – COESPPCI

- **Art. 9.º** Fica criado, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, o Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio COESPPCI -, como órgão superior normativo e consultivo para os assuntos de que trata esta Lei Complementar.
- § 1.º O COESPPCI é um órgão representativo dos diversos segmentos relacionados à segurança, prevenção e proteção contra incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e será regulamentado através de ato do Poder Público Estadual.
- § 2.º Cabe ao COESPPCI, mediante a aprovação por dois terços de seus membros, encaminhar à Chefia do Poder Executivo as propostas de modificações ou atualizações nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 3.º Fica criado, no âmbito do COESPPCI, o Conselho Regional de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndios CORPPCI —, órgão auxiliar de caráter regional, constituído nos moldes do Conselho Estadual, onde houver os Comandos Regionais de Corpo de Bombeiro Militar do RS CRBMRS. CAPÍTULO VI

DAS COMPETÊNCIAS, ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- **Art. 10.** Compete ao CBMRS, ouvido seu corpo técnico, regulamentar, analisar, vistoriar, fiscalizar, aprovar as medidas de segurança, expedir o APPCI e aplicar as sanções previstas nesta Lei Complementar, bem como estudar e pesquisar medidas de segurança contra incêndio em edificações e áreas de risco de incêndio. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º O APPCI terá prazo de validade de 2 (dois) anos e de 5 (cinco) anos, de acordo com a classificação de ocupação e uso da edificação, conforme Tabelas instituídas em Decreto Estadual. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

- **§ 2.º** O APPCI terá prazo de validade de 2 (dois) anos para as edificações classificadas quanto à ocupação no Grupo F, com grau de risco de incêndio médio e alto, conforme Tabelas instituídas em Decreto Estadual, e locais de elevado risco de incêndio e sinistro, conforme RTCBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 3.º O APPCI terá prazo de validade de 5 (cinco) anos para as demais edificações e áreas de risco de incêndio. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Art. 11.** Para obtenção do APPCI para as edificações e áreas de risco de incêndio, cabe aos proprietários, responsável pelo uso da edificação e/ou responsáveis técnicos cumprir as exigências das RTCBMRS, e ao responsável pela execução das medidas de segurança contra incêndio compete o fiel cumprimento do que foi projetado. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Art. 12.** Nas edificações e áreas de risco de incêndio já construídas, é de inteira responsabilidade do proprietário ou do responsável pelo uso, a qualquer título:
- I utilizar a edificação de acordo com o uso para o qual foi licenciada;
- II tomar todas as providências cabíveis para a adequação e/ou mudança de uso da edificação e das áreas de risco de incêndio às exigências desta Lei Complementar;
- III encaminhar com antecedência mínima de 2 (dois) meses ao CBMRS o pedido de renovação do APPCI, sob pena das sanções previstas nesta Lei Complementar.
- **Art. 13.** O proprietário ou o responsável pelo uso da edificação obriga-se a manter as medidas de segurança contra incêndio, em condições de utilização, providenciando sua manutenção e adequação a esta Lei Complementar. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º O não cumprimento do disposto no "caput" deste artigo implicará nas sanções administrativas previstas nesta Lei Complementar, independentemente das responsabilidades civis e penais cabíveis.
- § 2.º Por ocasião da realização de acordos extrajudiciais e/ou termos de ajustamento de condutas, o CBMRS e o órgão municipal responsável deverão ser notificados para participar e acompanhar as deliberações, bem como fiscalizar o cumprimento das medidas pactuadas.
- **Art. 14.** Compete ao órgão municipal responsável pela expedição do Alvará de Funcionamento da Edificação a fiscalização e a aplicação da sanção administrativa prevista no inciso IV do art. 40, desta Lei Complementar. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- **Art. 15.** Os eventos temporários em espaços abertos com afluência de público deverão ter seu uso regulado pelas administrações municipais, atendendo às Resoluções Técnicas do CBMRS.
- **Art. 16.** Compete ao CBMRS realizar vistorias ordinárias e extraordinárias, de acordo com a ocupação e uso das edificações.
- § 1.º As vistorias ordinárias dar-se-ão por ocasião da liberação e da renovação do APPCI, conforme segue:

- I 2 (dois) anos, para as edificações classificadas quanto à ocupação no Grupo F, com grau de risco de incêndio médio e alto, conforme Tabelas instituídas em Decreto Estadual e locais de elevado risco de incêndio e sinistro, conforme RTCBMRS; (Redação dada pela Lei 10 Complementar n.º 14.924/16)
 II 5 (cinco) anos, para as demais ocupações. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **§ 2.º** As vistorias extraordinárias dar-se-ão a partir de denúncia de irregularidades ou em atividades de fiscalização organizadas a partir de iniciativa dos órgãos públicos competentes.
- **Art. 17.** Compete ao CBMRS e ao município, em qualquer tempo, se constatado caso de risco aos usuários e ao funcionamento da edificação, a sua interdição.
- **Art. 18.** Será obrigatória a constituição de Brigada de Incêndio nas edificações, levando em consideração um percentual da população fixa, estabelecido de acordo com o grupo e a divisão de ocupação, conforme Resolução Técnica do CBMRS ou normas técnicas vigentes.

Parágrafo único. Os locais de eventos ou reuniões com mais de 400 (quatrocentas) pessoas ficam obrigados a dispor da presença de Bombeiro ou Brigadista, de acordo com Resolução Técnica do CBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.555/14)

CAPÍTULO VII DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

- **Art. 19.** A tramitação do PPCI inicia-se com o protocolo junto ao CBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º A inobservância, pelo interessado, das disposições contidas nesta Lei Complementar, na sua regulamentação e nas respectivas Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio Grande do Sul RTCBMRS -, acarretará no indeferimento do processo.
- § 2.º Constatado pelo CBMRS o atendimento das exigências contidas nesta Lei Complementar, na sua regulamentação e nas respectivas RTCBMRS, e quitadas todas as taxas e multas devidas, será expedido o APPCI. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 3.º Para o PPCI na sua forma completa, as medidas de segurança contra incêndio deverão ser projetadas e executadas através do PrPCI, por profissional habilitado, engenheiro ou arquiteto, registrado e com a devida atribuição no Sistema CONFEA/CREA ou CAU, acompanhado da devida ART/CREA ou RRT/CAU. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 4.º O requerente, sempre que solicitar formalmente, será comunicado por escrito ou meio eletrônico, quanto ao resultado da análise ou da vistoria prevista no processo.
- § 5.° VETADO.

- § 6.º Os valores relativos às cobranças de taxas com base na Lei n.º 8.109, de 19 de dezembro de 1985, e alterações, referentes a serviços especiais não emergenciais, constituir-se- ão em receita estadual, repassada aos municípios, mediante convênio, para fundos municipais criados com o objetivo de auxiliar o reequipamento e o aprimoramento do CBMRS.
- Art. 20. O APPCI será expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul CBMRS -, por meio do seu corpo técnico, desde que as edificações, as áreas de 11 risco de incêndio e a construção provisória de eventos temporários estejam com suas medidas de segurança contra incêndio executadas de acordo com a sua regulamentação e afixados junto às portas de acesso e em local visível ao público.
- § 1.º A vistoria pode ser realizada: I de ofício;
- II mediante solicitação do proprietário, do responsável pelo uso, do responsável técnico ou de autoridade competente;
- III mediante denúncia. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- § 2.º Na vistoria, compete ao CBMRS a verificação da execução das medidas de segurança contra incêndio previstas, não se responsabilizando pela instalação, manutenção ou utilização indevida.
- § 3.º Após a emissão do APPCI, constatada irregularidade nas medidas de segurança contra incêndio previstas nesta legislação, o CBMRS poderá interditar imediatamente a edificação e iniciar procedimento administrativo regular para sua cassação.
- **Art. 21.** O PSPCI destina-se às edificações ou áreas de risco de incêndio que apresentem todas as seguintes características: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- I classificação com grau de risco baixo ou médio; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II área total edificada de até 750m² (setecentos e cinquenta metros quadrados); (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- III até 3 (três) pavimentos. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º Aplica-se o disposto neste artigo às edificações enquadradas nas divisões F-11 e F- 12, com até 1.500m² (um mil e quinhentos metros quadrados) e até 3 (três) pavimentos. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 2.º Excetuam-se do disposto neste artigo: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- I depósitos e revendas de GLP a partir de 521kg (quinhentos e vinte e um quilogramas); (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II locais com manipulação, armazenamento e comercialização de combustíveis, inflamáveis e explosivos; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- III edificações com central de GLP; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- IV edificações do grupo F que são classificadas quanto ao grau de risco de incêndio como risco médio ou alto; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- V edificações das divisões G-3, G-5 e G-6; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- VI locais de elevado risco de incêndio e sinistro, conforme RTCBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

- VI locais de elevado risco de incêndio e sinistro, conforme RTCBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 3.º Para as edificações enquadradas no PSPCI, deverão ser observadas as medidas de segurança, conforme Tabela estabelecida em Decreto Estadual para edificações ou áreas de risco de incêndio com área menor ou igual a 750m² (setecentos e cinquenta metros quadrados) e altura inferior ou igual a 12m (doze metros). (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 4.º Para edificações e áreas de risco de incêndio em que houver medidas de segurança contra incêndio diversas das previstas na Tabela estabelecida em Decreto Estadual para edificações ou áreas de risco de incêndio com área menor ou igual a 750m^2 (setecentos e cinquenta metros quadrados) e altura inferior ou igual a 12m (doze metros), deverá ser apresentado o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio completo. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 5.º As informações prestadas para instrução do PSPCI nas edificações com grau de risco baixo são de inteira responsabilidade do proprietário ou do responsável pelo uso da edificação. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **§ 6.º** As informações prestadas para instrução do PSPCI nas edificações com grau de risco médio são de responsabilidade do proprietário ou do responsável pelo uso da edificação, em conjunto com o responsável técnico, sendo necessária a apresentação de ART/CREA ou de RRT/CAU. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 7.º A emissão do APPCI para as edificações enquadradas no PSPCI será efetivada sem a realização de vistoria ordinária, observados os requisitos estabelecidos em RTCBMRS e critérios a seguir determinados: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- I nos PSPCI com grau de risco baixo, mediante a entrega ou o encaminhamento eletrônico do requerimento, contendo a declaração de veracidade das informações prestadas e de ciência das responsabilidades quanto a dimensionamento, instalação e manutenção das medidas de segurança contra incêndio pelo proprietário ou responsável pelo uso da edificação; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II nos PSPCI com grau de risco médio, mediante a entrega ou o encaminhamento eletrônico do requerimento, contendo a declaração de veracidade das informações prestadas e de ciência das responsabilidades quanto a dimensionamento, instalação e manutenção das medidas de segurança contra incêndio pelo proprietário ou responsável pelo uso da edificação, juntamente com o responsável técnico. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 8.º Para a renovação do APPCI das edificações enquadradas no PSPCI, com grau de risco de incêndio médio e área total construída de até 750m^2 (setecentos e cinquenta metros quadrados), desde que não sofram alterações na ocupação, na área construída, na altura ou no grau de risco de incêndio, não será necessária a apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica ou Registro de Responsabilidade Técnica do profissional, ficando sob inteira responsabilidade do proprietário ou responsável pelo uso da edificação providenciar a renovação do APPCI, fornecer as informações pertinentes e manter as medidas de segurança contra incêndio definidas no PSPCI aprovado. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

- **Art. 22.** O proprietário, o responsável pelo uso ou o responsável técnico poderão solicitar informações sobre o andamento do processo ou do pedido de vistoria ao CBMRS.
- Parágrafo único. O andamento do expediente administrativo poderá ser consultado na internet em sitio eletrônico a ser definido pelo CBMRS.
- Art. 23. Das decisões proferidas nos processos pelo CBMRS caberá recurso conforme regulamentação.
- Art. 24. As legislações municipais devem seguir o mesmo padrão e exigências mínimas desta legislação.
- **Art. 25.** Na ausência de legislação estadual, nacional e Normas Brasileiras NBR –, poderão ser aplicadas as normas internacionais tecnicamente reconhecidas, sendo que a apresentação de norma técnica internacional deverá estar acompanhada de tradução juramentada para a língua portuguesa.
- **Art. 26.** Caberá ao COESPPCI a análise dos casos que necessitem de ou utilizem soluções técnicas diversas daquelas previstas nesta Lei Complementar, bem como as edificações e as áreas de risco de incêndio, cuja ocupação e uso não se encontrem entre aquelas constantes nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Art. 27.** Os processos administrativos e a documentação a ser apresentada no PPCI e no PSPCI serão regulamentados por RTCBMRS, podendo ser utilizado o meio eletrônico para sua tramitação, aprovação e emissão do APPCI. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

CAPÍTULO VIII DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

- **Art. 28.** As edificações e áreas de risco de incêndio serão classificadas considerando as seguintes características, conforme critérios constantes nas Tabelas instituídas no Decreto n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014: (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- I altura; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- II área total construída; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16) III ocupação e uso; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- IV capacidade de lotação; (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16) V grau de risco de incêndio. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Parágrafo único.** Os Projetos de Prevenção Contra Incêndio PrPCI deverão ser elaborados considerando os critérios de classificação das edificações.
- **Art. 29.** Para fins de aplicação desta legislação, na mensuração da altura da edificação, não serão considerados:
- I os subsolos destinados exclusivamente a estacionamento de veículos, vestiários, instalações sanitárias e áreas técnicas sem aproveitamento para quaisquer atividades ou permanência humana;
- II os pavimentos superiores destinados, exclusivamente, a áticos, casas de máquinas, barriletes, reservatórios de água e assemelhados;

- III os mezaninos cuja área não ultrapasse 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) da área total do pavimento onde situa;
- IV o pavimento superior da unidade duplex do último piso de edificação de uso residencial.
- **Art. 30.** Para implementação das medidas de segurança contra incêndio, a altura da edificação a ser considerada é a definida na alínea "a" do inciso II do art. 6.°.
- **Art. 31.** Para fins de aplicação desta Legislação, no cálculo da área a ser protegida com as medidas de segurança contra incêndio, não serão computados:
- I telheiros, com laterais abertas, destinados à proteção de utensílios, caixas d'água, tanques e outras instalações desde que não tenham área superior a 10m2 (dez metros quadrados);
- II platibandas e beirais de telhado até 3m (três metros) de projeção;
- III passagens cobertas, com largura máxima de 3m (três metros), com laterais abertas, destinadas apenas à circulação de pessoas ou de mercadorias;
- IV coberturas de bombas de combustível e de praças de pedágio, desde que não sejam utilizadas para outros fins e sejam abertas lateralmente;
- V reservatórios de água;
- VI piscinas, banheiros, vestiários e assemelhados, no tocante a sistemas hidráulicos, alarme de incêndio e quadras esportivas com cobertura e sem paredes;
- VII escadas enclausuradas, incluindo as antecâmaras; VIII dutos de ventilação das saídas de emergência.
- **Art. 32.** A ocupação e o uso das edificações de que trata esta Lei Complementar são as definidas nos incisos XXIII, XXIV, XXV e XVI do art. 6.°, combinados com os arts. 24 e 25 desta legislação, sendo classificadas em grupos e suas divisões serão estabelecidas conforme a Tabela 1 constante no Anexo A (Classificação).
- **Art. 33.** A capacidade de lotação das edificações de que trata esta Lei Complementar é a definida no inciso XI do art. 6.°, devendo seu cálculo obedecer ao previsto em RTCBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.° 14.924/16)
- **Art. 34.** A carga de incêndio das edificações de que trata esta Lei Complementar é a definida no inciso X do art. 6.°, combinado com os arts. 24 e 25 desta legislação, e é estabelecida conforme Tabela 3 (Carga de Incêndio) constante no Anexo A (Classificação), especificada por ocupação ou uso na NBR 14.432/2000 "Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações", ou RTCBMRS.
- **Art. 35.** Para efeitos desta legislação, todos os critérios de medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio serão estabelecidos conforme critérios constantes nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Parágrafo único.** Os casos omissos de enquadramento do tipo de edificação constantes nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual serão objeto de regulamentação do CBMRS. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

CAPÍTULO IX DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

- **Art. 36.** As edificações e as áreas de risco de incêndio serão dotadas das seguintes medidas de segurança, que serão fiscalizadas pelo CBMRS:
- I restrição ao surgimento e propagação de incêndio; II resistência ao fogo dos elementos de construção;
- III controle de materiais de acabamento;
- IV detecção e alarme;
- V saídas de emergência, sinalização, iluminação e escape;
- VI separação entre edificações e acesso para as operações de socorro; VII equipamentos de controle e extinção do fogo;
- VIII proteção estrutural em situações de incêndio e sinistro; IX administração da segurança contra incêndio e sinistro; X extinção de incêndio;
- XI controle de fumaça e gases; XII controle de explosão.
- § 1.º Outras medidas poderão ser adotadas mediante prévia consulta e autorização do COESPPCI.
- § 2.º O CBMRS poderá realizar pesquisas de incêndio objetivando avaliar o desempenho das medidas previstas neste artigo, podendo ser realizadas através de órgãos públicos ou privados, tecnicamente habilitados.

CAPÍTULO X DAS EXIGÊNCIAS E DA FISCALIZAÇÃO

- **Art. 37.** A exigência e a fiscalização das medidas de segurança contra incêndio, aplicáveis às edificações e às áreas de risco de incêndio previstas nesta Lei Complementar, deverão obedecer ao estabelecido nas Tabelas constantes no Decreto n.º 51.803/14. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- § 1.º Ao Corpo de Bombeiros da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul CBMRS compete a expedição e a adequação das Resoluções Técnicas e dos critérios de execução das medidas de segurança, visando atender a novas tecnologias e aos casos omissos nesta Lei Complementar.
- § 2.º Serão objetos de análise pelo COESPPCI os casos que necessitem de soluções técnicas diversas daquelas previstas nesta Lei Complementar, bem como as edificações e as áreas de risco de incêndio cuja ocupação e uso não se encontrem entre aquelas constantes nas Tabelas estabelecidas em Decreto Estadual. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Art. 38.** Os materiais e equipamentos de segurança contra incêndio utilizados nas edificações e áreas de risco de incêndio deverão ser certificados por órgãos acreditados, nos termos da legislação vigente.

CAPÍTULO XI DAS PENALIDADES E SUA APLICAÇÃO Seção I Das Penalidades

Art. 39. Constitui infração, passível de penalidades, o descumprimento das normas de segurança contra incêndio estabelecidas nesta Lei Complementar.

Parágrafo único. A especificação das infrações será objeto de regulamentação desta Lei Complementar, considerando a gravidade, as atenuantes e as agravantes.

- **Art. 40.** As penalidades e as sanções administrativas a serem aplicadas pelo descumprimento desta Lei Complementar são:
- I advertência; II multa;
- III interdição; e IV embargo.
- **Art. 41.** As penas de advertência, multa e interdição serão aplicadas pelo CBMRS ao proprietário ou ao responsável pelo uso da edificação, em conformidade com a gravidade das infrações que serão objeto de regulamentação desta Lei Complementar.
- § 1.º Compete ao município embargar as edificações cujos proprietários ou responsáveis não tenham observado o disposto nesta Lei Complementar.
- § 2.º Os valores das multas serão reajustados anualmente mediante aplicação do Índice Geral de Preços de Mercado IGP-M ou de índice que venha a substituí-lo.
- § 3.º Ocorrendo simultaneamente duas ou mais infrações, a penalidade será cumulativa.
- § 4.º Os valores relativos às multas arrecadadas pelo CBMRS deverão constituir-se em receita para o Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros Militar ou para os Fundos Municipais criados com o objetivo de adoção de medidas de prevenção e proteção contra incêndios através de convênio e, na sua inexistência, constituirão receitas para o Fundo Estadual de Segurança Pública.
- § 5.º As penalidades de interdição ou embargo serão aplicadas quando persistir a irregularidade constatada, mesmo após a aplicação das sanções administrativas previstas nesta Lei Complementar.
- **Art. 42.** Quando a situação justificar, pela iminência de risco à vida ou à integridade física de pessoas, o CBMRS ou o município, no âmbito de suas competências, deve proceder à interdição ou embargo imediato, total ou parcial.
- § 1.º O proprietário ou responsável pela edificação ou áreas de risco de incêndio será comunicado através do Auto de Interdição ou Embargo para cumprir as exigências apresentadas, permanecendo o local interditado ou embargado até o cumprimento integral das exigências ou julgamento favorável do recurso interposto pelo interessado.
- § 2.º Exauridos os procedimentos administrativos previstos nesta Lei Complementar e havendo o descumprimento pelo proprietário ou responsável pelo uso da edificação ou área de risco de incêndio das medidas determinadas pelos órgãos competentes, o CBMRS e/ou o município, no âmbito de suas competências, tomarão as medidas legais cabíveis.
- § 3.° Ocorrendo a situação prevista no § $2.^{\circ}$, o infrator não estará isento das multas correspondentes.
- **§ 4.º** Após o cumprimento integral das exigências legais e administrativas, o proprietário ou responsável pela edificação ou área de risco de incêndio deverá solicitar nova vistoria ao CBMRS e ao órgão municipal responsável, a qual deverá ser realizada no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Art. 43. O CBMRS, durante a realização das vistorias, poderá solicitar ao proprietário ou responsável pela edificação e área de risco de incêndio testes dos equipamentos de prevenção, bem como exigir documentos relacionados à segurança contra incêndio. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)

Seção II

Do Direito de Defesa

Art. 44. Em todas as penalidades ou sanções previstas, caberá recurso administrativo no âmbito dos respectivos órgãos e em órgão superior em segunda instância, conforme regulamentação desta Lei Complementar.

Seção III

Dos Procedimentos de Aplicação

Art. 45. O CBMRS e o município, no âmbito de suas competências, no ato da fiscalização em edificações e áreas de risco de incêndio, constatando o descumprimento desta Lei Complementar, devem proceder à expedição de notificação ao respectivo proprietário ou responsável, estabelecendo orientações, apresentando exigências, indicando os itens de infração e fixando prazo para seu integral cumprimento, com vista a sua regularização junto à Administração Pública.

Art. 46. Decorrido o prazo da notificação, e não havendo o cumprimento das exigências apresentadas, será lavrado o auto de infração.

Parágrafo único. O pagamento da multa não isentará o responsável do cumprimento das exigências e demais sanções previstas nas esferas cível e penal.

CAPÍTULO XII

DO TRATAMENTO ÀS MICROEMPRESAS, ÀS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E AOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Art. 47. As microempresas, as empresas de pequeno porte e os microempreendedores individuais, nos termos das legislações pertinentes, terão tratamento simplificado para regularização das edificações, visando à celeridade no licenciamento, conforme Lei Complementar Federal n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Parágrafo único. O CBMRS deverá emitir instruções através de RTCBMRS tipificando os enquadramentos e o tratamento das empresas referidas no "caput" deste artigo.

Art. 48. As microempresas, as empresas de pequeno porte e os microempreendedores individuais poderão ser licenciados mediante certificados eletrônicos, por meio de sítio do Governo na rede de alcance mundial, conforme RTCBMRS.

- § 1.º Para a obtenção do certificado, o interessado deverá apresentar, eletronicamente, informações e declarações atestadas por Responsável Técnico habilitado, quando o enquadramento da ocupação e uso da edificação assim o exigir, certificando desta forma o cumprimento das exigências de segurança contra incêndio no empreendimento objeto do licenciamento.
- § 2.º Após a emissão do APPCI os certificados eletrônicos de licenciamento têm imediata eficácia para fins de abertura do empreendimento constante deste capítulo.
- § 3.º Os municípios terão acesso privilegiado ao sítio de que trata o "caput", com vista ao acompanhamento de todos os pedidos de certificado eletrônico em tramitação, nas suas diferentes fases, em seu âmbito territorial.
- § 4.º Nos termos do § 3º do art. 4.º da Lei Complementar Federal n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, ficam reduzidos a 0 (zero) todos os custos, inclusive prévios, relativos à abertura, à inscrição, ao registro, ao funcionamento, ao alvará, à licença, ao cadastro, às alterações e procedimentos de baixa e encerramento e aos demais itens relativos ao Microempreendedor Individual, incluindo os valores referentes a taxas, a emolumentos e a demais contribuições relativas aos órgãos de registro, de licenciamento, sindicais, de regulamentação, de anotação ou registro de responsabilidade técnica, de vistoria e de fiscalização do exercício de profissões regulamentadas. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Art. 49.** O CBMRS e o município, no âmbito de suas competências, após a emissão do APPCI poderão, a qualquer tempo, proceder à verificação das informações e das declarações prestadas, por meio de vistorias e de solicitação de documentos.

CAPÍTULO XIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 50. O CBMRS, deverá adequar-se ao cumprimento desta Lei Complementar.
- Art. 51. O CBMRS, órgão responsável pela expedição do APPCI, deverá disponibilizar na rede mundial de computadores a relação dos estabelecimentos autorizados ao funcionamento, informando as datas de emissão, vencimento, nome do responsável técnico quando necessário, data da última fiscalização, requisitos de funcionamento e da capacidade de lotação do estabelecimento, de acordo com o disposto na Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011.
- **Art. 52.** Ao CBMRS caberá o planejamento e a orientação junto aos órgãos municipais prestadores dos serviços de água e esgoto, ou seus concessionários, para instalação de hidrantes públicos, sendo destes a responsabilidade por sua instalação, funcionamento e manutenção.
- **Art. 53.** Caberá ao Estado do Rio Grande do Sul e aos municípios que o constituem, no âmbito de suas competências, adotarem as medidas legais necessárias para a aplicação desta Lei Complementar.
- § 1.º Os municípios, com população de até 20.000 (vinte mil) habitantes, poderão constituir consórcios para atender as disposições desta Lei Complementar.

- § 2.º Fica autorizado ao Estado do Rio Grande do Sul e aos municípios que o constituem, no âmbito de suas competências, firmar convênios para que através de seus corpos técnicos sejam feitas as análises e aprovação do PPCI, sendo que compete única e exclusivamente ao CBMRS a vistoria e a emissão do APPCI.
- § 3.º Fica autorizado o CBMRS, no âmbito de suas competências e nos termos da legislação vigente, a firmar convênio com entidades e/ou associações de classe que possuam profissionais habilitados no CREA-RS e/ou CAU-RS, para que sejam feitas as análises e a aprovação do PrPCI, sendo que compete única e exclusivamente ao CBMRS a vistoria e a emissão do APPCI. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- **Art. 54.** Aprovada a legislação, as atuais RTCBMRS continuarão vigendo até a edição de novas resoluções compatíveis com esta legislação.
- **Art. 55- A.** Nos municípios que ainda não tenham concluído o processo de Regularização Fundiária, em que se encontram localizadas edificações e áreas de risco de incêndio, para fins do processo de concessão do APPCI, fica o(a) proprietário(a) e/ou o(a) responsável pelo uso da edificação dispensado da apresentação do número da matrícula do imóvel. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- **Art. 56.** Na primeira semana do mês de julho, em que se comemora o "Dia do Bombeiro", poderão ser realizadas simulações de evacuação de ocupantes e testes de equipamentos de prevenção e segurança contra incêndios.
- **Parágrafo único.** O disposto no "caput" será regulamentado pelo órgão estadual responsável pela segurança, prevenção e proteção contra incêndios no Estado do Rio Grande do Sul.
- **Art. 57.** Os municípios deverão atualizar sua legislação, recepcionando o disposto na presente Lei Complementar, no prazo máximo de 12 (doze) meses a partir da publicação da sua regulamentação. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- **Art. 57-A.** A atualização da legislação municipal sobre segurança contra incêndio suplementará o disposto nesta Lei Complementar, a partir de sua regulamentação, asseguradas a autonomia e a independência dos municípios nos assuntos de interesse local. (Redação dada pela Lei Complementar n.º 14.924/16)
- **Art. 57-B.** Nos municípios onde houver Bombeiros Voluntários será autorizada a instituição de fundo cooperativo entre o Estado, a Municipalidade e os Bombeiros Voluntários destinado à captação de recursos públicos e privados, ações de proteção e combate contra incêndios, equipamentos, instalações e reaparelhamento com a mesma finalidade. (Incluído pela Lei Complementar n.º 14.555/14)
- Art. 58. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 59. Fica revogada a Lei n.º 10.987, de 11 de agosto de 1997.
 - PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 26 de dezembro de 2013.



(atualizado até o Decreto n°53.280, de 01 de novembro de 2016)

Regulamenta a Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e alterações, que estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, alterada pela Lei Complementar n.º 14.555 de 2 de julho de 2014, **DECRETA:**

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 1.º** Este Decreto regulamenta os requisitos e os procedimentos técnicos indispensáveis à prevenção e proteção contra incêndio das edificações e áreas de risco de incêndio nos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, considerando a proteção à vida e ao patrimônio, observada a Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013 e alterações.
- **Art. 2.º** Para os fins do disposto neste Decreto aplicam-se os conceitos dispostos no art. 6.º da Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações.
- Art. 3.º A classificação das edificações e das áreas de risco de incêndio quanto à ocupação/uso, à área construída, à altura, ao grau de risco de incêndio e à capacidade de lotação, bem como às medidas de segurança a serem instaladas deverão observar o disposto nas tabelas dos Anexos A (Classificação) e B (Exigências) deste Decreto.
- § 1.º São obrigatórias as medidas de segurança assinaladas com "X" nas tabelas do Anexo B (Exigências) devendo ser observadas as ressalvas, em notas transcritas logo abaixo das referidas tabelas.
- § 2.º Cada medida de segurança contra incêndio constante das tabelas 4, 5, 6 (6A a 6M) e 7 deverá obedecer aos parâmetros estabelecidos nas respectivas Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul RTCBMRS.
- § 3.º Os riscos específicos, as instalações de gás liquefeito de petróleo ou gás natural e o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas SPDA, não abrangidos pelas exigências contidas nas tabelas da Lei Complementar n.º 14.376/2013, devem atender às respectivas RTCBMRS.
- **Art. 4.º** Caberá ao Corpo de Bombeiro(a) Militar do Estado do Rio Grande do Sul CBMRS, pesquisar, estudar, analisar, propor, elaborar, aprovar e expedir as Resoluções Técnicas que irão disciplinar as medidas de segurança contra incêndio, observada a Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações.

- **Art. 5.°** O CBMRS poderá fazer o emprego de outros atos administrativos para regulamentar o rito procedimental, bem como as medidas de segurança contra incêndio exigidas pela Lei Complementar n.° 14.376/2013 e alterações.
- **Art. 6.º** Na ausência de legislação estadual, Nacional, Normas Brasileiras NBR, e Normas Regulamentadoras NR, poderão ser aplicadas as normas internacionais tecnicamente reconhecidas.

Parágrafo único. O CBMRS expedirá RTCBMRS regulamentando o uso das normas técnicas nacionais e internacionais não contempladas na legislação estadual de segurança contra incêndio.

CAPÍTULO II DOS PRAZOS

- **Art. 7.°** As edificações e as áreas de risco de incêndio existentes, definidas no art. 6°, inciso XVII, da Lei Complementar n° 14.376/2013 e alterações, conforme admite o art. 7°, § 7°, da referida Lei, obedecerão ao disposto a seguir:
- I as edificações e as áreas de risco de incêndio existentes regularizadas, definidas no art. 6°, inciso XVII, alínea "a", da Lei Complementar nº 14.376/2013 e alterações, que possuam projeto protocolado na Prefeitura Municipal no período de 28 de abril de 1997 até 26 de dezembro de 2013, desde que possuam PPCI/PSPCI protocolado no CBMRS até a entrada em vigor da Lei Complementar nº 14.924, de 22 de setembro de 2016, poderão obter e renovar o APPCI até 27 de dezembro de 2019 obedecendo à legislação e à regulamentação vigente à época do protocolo na Prefeitura Municipal, exceto as divisões F-5, F-6, F-11, F-12, M-2 e o grupo L;
- II As edificações e áreas de risco de incêndio existentes regularizadas, definidas no art. 6°, inciso XVII, alínea "a", da Lei Complementar nº 14.376/2013 e alterações, que possuam PPCI/PSPCI protocolado no CBMRS, no período de 28 de abril de 1997 até 26 de dezembro de 2013, poderão obter e renovar o APPCI até 27 de dezembro de 2019 obedecendo à legislação e regulamentação vigente à época do protocolo de análise, exceto as divisões F-5, F-6, F-11, F-12, M-2 e o grupo L; e
- III As edificações e áreas de risco de incêndio existentes, regularizadas e não regularizadas, que tiverem PPCI na sua forma completa protocolado conforme Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações, terão prazos de adaptação com relação ao previsto no PPCI na sua forma completa, contados a partir da emissão do Certificado de Aprovação, conforme segue:
- a) até trinta dias para a adaptação de extintores de incêndio, de treinamento de pessoal e de sinalização de emergência;
- b) até doze meses para a adaptação de saídas de emergência, de iluminação de emergência, de alarme e de detecção de incêndio e de plano de emergência, ao previsto no PPCI na sua forma completa, a partir da sua aprovação; e
- c) até vinte e quatro meses para a adaptação de hidrantes e de mangotinhos, de sistemas automáticos de extinção de incêndio, de segurança estrutural em situação de incêndio, de compartimentação vertical e horizontal, de controle de materiais de acabamento e de revestimento, de controle de fumaça, de acesso de viaturas, de sistema de proteção contra descargas atmosféricas, de sistema de espuma e de resfriamento e de execução de outros sistemas.

- **§ 1º** Não se aplicam os incisos I e II do "caput" deste artigo às edificações e às áreas de risco de incêndio existentes com PPCI/PSPCI adaptados a Lei Complementar nº 14.376/2013 e alterações e regulamentações.
- § 2º As edificações e as áreas de risco de incêndio existentes com PPCI/PSPCI/CLCB protocolados a partir de 27 de dezembro de 2013, adaptados à Lei Complementar nº 14.376/2013 e alterações, obedecerão à legislação e à regulamentação vigentes à época do protocolo para a primeira análise no CBMRS.
- § 3° Não se aplicam os prazos previstos no inciso III do "caput" deste artigo para as edificações e as áreas de risco de incêndio que tramitem como PSPCI ou CLCB.
- **§ 4°** Os procedimentos administrativos e as medidas de segurança contra incêndio das edificações e das áreas de risco de incêndio existentes, definidas no art. 6°, inciso XVII, da Lei Complementar n° 14.376/2013 e alterações, serão definidos por RTCBMRS.
- § 5° Nas edificações das divisões F-5, F-6, F-11, F-12, M-2 e o grupo L, a instalação de extintores de incêndio, o treinamento de pessoal, a sinalização e a iluminação de emergência, as saídas de emergência, o controle de materiais de acabamento e de revestimento, o acesso de viaturas e de instalações de gás é condição obrigatória para a emissão do APPCI, não sendo aplicáveis os prazos descritos neste artigo.
- § 6° O prazo de validade do APPCI emitido conforme incisos I e II do "caput" deste artigo não poderá, a qualquer título, ultrapassar a data de 27 de dezembro de 2019.
- § 7° O APPCI das edificações ou das áreas de risco de incêndio descritas no inciso III do "caput" deste artigo terá validade até o vencimento do prazo para adaptação da(s) próxima(s) medida(s) de segurança contra incêndio, não podendo ultrapassar a data de 27 de dezembro de 2019.
- § 8° As medidas de segurança contra incêndio não instaladas, previstas no inciso III do "caput" deste artigo, deverão ser discriminadas no certificado de aprovação e no APPCI, identificando o prazo máximo para a sua instalação.
- § 9° O prazo máximo para a apresentação do PPCI/PSPCI e da adaptação das medidas previstas neste artigo não poderá, a qualquer título, ultrapassar a data de 27 de dezembro de 2019.
- § 10° Para as edificações e as áreas de risco de incêndio existentes, que comprovarem inviabilidade técnica para a instalação das medidas de segurança contra incêndio exigidas, por meio de laudo elaborado por profissional legalmente habilitado, deverá ser encaminhada proposta alternativa com as medidas compensatórias de segurança contra incêndio, para apreciação e aprovação do CBMRS.

CAPÍTULO III DAS PENALIDADES E SUA APLICAÇÃO Seção I Das Disposições Gerais e das Penalidades

- **Art. 8.º** As infrações às normas de segurança, à prevenção e à proteção contra incêndio estabelecidas na Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações, são regidas pelas disposições deste Decreto.
- **Art. 9.º** Considera-se infração, passível de penalidade, o descumprimento das normas de segurança, de prevenção e de proteção contra incêndio estabelecidas na Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações, no presente Decreto, nas RTCBMRS e em outras que, por qualquer forma, se destinam à prevenção e à proteção contra incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio.
- **Art. 10.** As infrações às normas indicadas no artigo anterior serão punidas com as seguintes penalidades, sem prejuízo das sanções penais cabíveis:

I – advertência;

II - multa e multa diária;

III - interdição; e

IV - embargo.

- § 1.º A penalização deverá ser gradual e possuir caráter instrutivo antes do punitivo.
- § 2.º Ocorrendo, simultaneamente, duas ou mais infrações, a penalidade será cumulativa.
- Art. 11. As infrações às normas de segurança contra incêndio classificam-se como:
- l leves, quando envolverem descumprimento de prazos no expediente administrativo de prevenção de incêndios;
- II médias, quando consistirem na falta de apresentação do PPCI/PSPCI/CLCB ou na instalação incompleta ou deficiente de medida preventiva ou de sistema de segurança antes da emissão do APPCI/CLCB;
- III graves, infrações cometidas após a emissão de APPCI/CLCB; e
- IV gravíssimas, quando a ação do infrator expuser a perigo terceiros, a propriedade alheia no entorno de sua edificação, descumprir interdição ou embargo ou deixar de manter em condições de utilização as medidas de segurança previstas no PPCI/PSPCI/CLCB.

Parágrafo único. Quando tratar-se de microempreendedor individual, microempresa ou de empresa de pequeno porte, deverá ser atendido o art. 55 da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que prevê a fiscalização prioritariamente orientadora, quando a atividade ou situação, por sua natureza, comportar grau de risco compatível com este procedimento, exceto nos casos de infrações gravíssimas.

Art. 12. São circunstâncias agravantes:

I – prestar informações falsas ou apresentar laudos com informações inverídicas;

II – cometer a infração para obter vantagem econômica;

III – cometer infrações em edificações do grupo F; e

IV - reincidência.

- § 1° Caracteriza-se como reincidência o cometimento de infração de qualquer natureza no período de cinco anos.
- § 2º Presente alguma das circunstâncias agravantes previstas no "caput" deste artigo, a pena de multa será aplicada em dobro.



 I – não ter o(a) infrator(a) cometido infrações às normas de segurança contra incêndio nos últimos cinco anos; e

II – efetiva colaboração do(a) infrator(a) para a solução do problema que gerou a autuação, nos prazos legais ou conferidos pelo(a) agente autuador(a).

III - ser microempreendedor individual, microempresa ou empresa de pequeno porte.

- § 1° Presente alguma das circunstâncias atenuantes previstas nos incisos I e II do "caput" deste artigo, a pena de multa será reduzida em trinta por cento.
- § 2º Presente a circunstância atenuante prevista no inciso III do "caput" deste artigo, a pena de multa será reduzida em cinquenta por cento, não acumulativa com a redução prevista no § 1º deste artigo.
- **Art. 14.** A pena de advertência será aplicada para as infrações de natureza leve, pela inobservância das disposições deste Decreto e da legislação em vigor, sem prejuízo das demais sanções previstas no art. 10 deste Decreto, exceto quando presente circunstância que enseje a aplicação de multa ou a imediata interdição.

Parágrafo único. Ao aplicar a pena de advertência, a autoridade competente concederá prazo suficiente e necessário, não superior a trinta dias, para que seja(m) sanada(s) a(s) irregularidade(s) constatada(s).

Art. 15. A pena de multa será aplicada quando cometidas infrações de natureza média, grave ou gravíssima, na seguinte forma:

I – infrações de natureza média: 75 UPF-RS;

II – infrações de natureza grave: 110 UPF-RS; e

III – infrações de natureza gravíssima: 140 UPF-RS.

- § 1º A pena de multa diária será aplicada se o cometimento da infração se prolongar no tempo, no valor de um décimo do valor da multa simples correspondente à infração praticada, começando a contar a partir do decurso do prazo estabelecido pela autoridade competente para sanar a irregularidade constatada, no limite máximo de noventa dias.
- § 2º As multas estarão sujeitas à atualização monetária desde a lavratura do auto de infração até o seu efetivo pagamento, sem prejuízo da aplicação de juros de mora e demais encargos, conforme previsto em lei.
- Art. 16. As penalidades de interdição ou embargo poderão ser aplicadas:
- I a qualquer tempo, quando a situação justificar, a critério da autoridade competente, pela iminência de risco à vida ou à integridade física dos usuários ou ao funcionamento da edificação, com motivação expressa em Auto de Interdição;
- II quando, após a emissão do APPCI ou CLCB, for constatada irregularidade nas medidas de segurança contra incêndio previstas na legislação;
- III quando persistir a irregularidade constatada, mesmo após a aplicação das penas de advertência ou multa; e

- IV às construções provisórias e às instalações provisórias e permanentes de eventos temporários que não atendam ao disposto neste Decreto e nas RTCBMRS.
- § 1° A interdição ou o embargo pode ser parcial ou total.
- § 2° Em todas as situações descritas no "caput" deste artigo, o APPCI da edificação ou área de risco de incêndio deverá ser cassado.
- **Art. 17.** A desinterdição de edificação ou de área de risco de incêndio fica condicionada à emissão do APPCI/CLCB, bem como ao atendimento das exigências específicas constantes do Auto de Interdição ou do Embargo.

Parágrafo único. A desinterdição de edificações e de áreas de risco de incêndio que possuíam APPCI/CLCB em vigor, as de caráter essencial, as de interesse da administração pública e as instalações provisórias e permanentes de eventos temporários terão prioridade de tramitação para a obtenção do APPCI/CLCB.

Seção II

Das Infrações em espécie

Art. 18. São infrações às normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio, sem prejuízo de outras sanções de natureza administrativa, cível ou criminal:

I – deixar de cumprir os prazos assinalados na notificação de correção de análise ou de vistoria;
 Infração: leve

II – descumprir os prazos assinalados na notificação de correção de análise ou de vistoria; Infração: leve

III – deixar de encaminhar com antecedência mínima de dois meses ao CBMRS o pedido de renovação do APPCI.

Infração: leve

IV — deixar de apresentar PPCI/PSPCI ou de regularizar a edificação ou a área de risco de incêndio mediante CLCB;

Infração: média

V – deixar de manter na edificação ou na área de risco de incêndio a documentação exigida pela Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações, e sua regulamentação;

Infração: média

VI – deixar de cumprir os prazos assinalados para a instalação das medidas de segurança, prevenção e proteção contra incêndio previstos na Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações, e sua regulamentação;

Infração: média

VII – deixar de protocolar PPCI de evento temporário nos prazos estabelecidos neste Decreto e RTCBMRS; Infração: média

VIII — deixar de afixar o APPCI/CLCB ou a placa com a lotação máxima junto à porta principal de acesso da edificação ou área de risco de incêndio e em local visível ao público;

Infração: média

IX – descumprir os prazos ou as exigências constantes do Auto de Infração de Advertência;
 Infração: grave

X – descumprir os prazos para a adequação previstos pela Lei Complementar nº 14.376/2013 e alterações, e sua regulamentação;

Infração: grave

XI – alterar a divisão, modificar o grau de risco de incêndio, ampliar área construída ou altura ou alterar o "layout", de modo que implique alteração no dimensionamento das medidas de segurança contra incêndio, sem atualização do

PPCI/PSPCI ou regularizar a edificação ou a área de risco de incêndio mediante novo CLCB; Infração: grave

XII - utilizar materiais, equipamentos e sistemas construtivos divergentes dos constantes no PrPCI; Infração: grave

XIII — instalar obstáculos ou dificultar o acesso às medidas de segurança, de prevenção e de proteção contra incêndios;

Infração: gravíssima

XIV – prestar informações incorretas ou omitir informações para a obtenção indevida do APPCI/CLCB; Infração: gravíssima

XV – alterar a capacidade de lotação sem atualização do PPCI/PSPCI ou regularização mediante novo CLCB;

Infração: gravíssima

XVI – permitir a entrada ou a permanência de pessoas em número superior à capacidade de lotação prevista no APPCI/CLCB;

Infração: gravíssima

XVII – retirar, substituir, reduzir ou alterar as medidas de segurança contra incêndio previstas no PPCI/PSPCI ou regularização mediante CLCB;

Infração: gravíssima

XVIII – instalar, sem autorização, barreira, cadeado ou qualquer dispositivo que impeça o funcionamento normal das rotas e das saídas de emergência durante a permanência de pessoas no seu interior; Infração: gravíssima

XIX – realizar evento temporário sem emissão do APPCI; Infração: gravíssima

XX – permitir, o proprietário ou o responsável pelo uso de edificação ou área de risco de incêndio, a realização de evento temporário sem APPCI em suas áreas ou dependências;

Infração: gravíssima

XXI – permitir, o proprietário ou o responsável pelo uso de edificação ou de área de risco de incêndio, a realização de evento temporário em suas áreas ou dependências, sem que a edificação ou a área de risco de incêndio possua APPCI/CLCB válido ou que o tenha encaminhado para renovação com antecedência mínima de dois meses;

Infração: gravíssima

XXII – permitir o funcionamento ou a utilização de edificação, de área de risco de incêndio, de equipamentos, de construções provisórias ou de instalações provisórias e permanentes de eventos temporários interditados ou embargados;

Infração: gravíssima

XXIII – deixar de manter em condições de utilização as medidas de segurança previstas no PPCI/PSPCI/CLCB;

Infração: gravíssima

XXIV – não dispor da presença de pessoas treinadas, brigadistas de incêndio e/ou bombeiros civis na edificação ou na área de risco de incêndio ou no evento temporário, conforme RTCBMRS;

Infração: gravíssima

XXV - realizar evento, com mais de quatrocentas pessoas, sem a presença de bombeiro ou de brigadista;

Infração: gravíssima

XXVI – deixar de cumprir os prazos previstos no art. 7º deste Decreto;

Infração: gravíssima

XXVII – deixar de instalar desfibrilador automático, conforme art. 32 deste Decreto

Infração: gravíssima

Seção III

Do Procedimento para Aplicação das Penalidades

Art. 19. Constatada a ocorrência de infração às normas previstas na Lei Complementar n.º 14.376/2013 e alterações, neste Decreto ou em demais atos normativos, será expedida notificação ao(à) respectivo(a) proprietário(a) ou responsável pela edificação ou área de risco de incêndio, estabelecendo orientações, apresentando exigências e indicando as irregularidades cometidas, com fixação de prazo necessário e suficiente, não superior a trinta dias, para saná-las.

Parágrafo único. A contagem do prazo será em dias úteis, contados a partir do dia da ciência efetiva da atuação.

- **Art. 20.** Decorrido o prazo previsto no artigo anterior, sem o cumprimento das exigências apresentadas, será lavrado o respectivo auto de infração por servidor(a) militar estadual do CBMRS, do qual será dada ciência ao(à) autuado(a), assegurando-lhe o contraditório e a ampla defesa.
- § 1.º O auto de infração deverá ser lavrado em formulário próprio, conforme modelo a ser definido em RTCBMRS.
- § 2.º O auto de infração deverá conter:
- I identificação do(a) infrator(a);
- II local, dia e hora da lavratura;
- III descrição clara e objetiva das infrações administrativas constatadas e a indicação dos respectivos dispositivos legais e regulamentares infringidos, não devendo conter emendas ou rasuras que comprometam sua validade;
- IV a pena aplicável;
- V assinatura da autoridade competente, do(a) infrator(a) ou de quem o represente; e
- VI a indicação do prazo e do local para apresentação de defesa.
- § 3.º Lavrado o auto de infração, o(a) autuado(a) será intimado pessoalmente, por seu representante legal, por remessa postal ou por qualquer outro meio tecnológico hábil que assegure a ciência da autuação.

- § 4.º Caso o(a) autuado(a) se recuse a assinar o auto de infração, o(a) agente autuante certificará o ocorrido na presença de duas testemunhas, prosseguindo de acordo com o § 3.º deste artigo.
- Art. 21. O prazo para apresentação de defesa será de trinta dias, contados da ciência efetiva da autuação.
- **Art. 22.** Oferecida ou não a defesa, a autoridade julgadora, no prazo de até trinta dias, julgará o auto de infração, aplicando a penalidade ou determinando seu arquivamento.
- **Art. 23.** Da decisão proferida pela autoridade julgadora caberá recurso, no prazo de quinze dias úteis, conforme RTCBMRS.

Parágrafo único. O recurso interposto neste artigo não terá efeito suspensivo, exceto para a pena de multa.

Art. 24. A cassação do APPCI/CLCB ocorrerá:

I – nos casos de interdição de edificações e de áreas de risco de incêndio; e

II - no cometimento de infrações gravíssimas previstas no art. 18 deste Decreto.

Parágrafo único. O procedimento de cassação do APPCI/CLCB será regulamentado por RTCBMRS.

Art. 24-A. Os demais procedimentos para aplicação e julgamento das penalidades serão regulados por RTCBMRS.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 25. A emissão do APPCI/CLCB é condicionada à quitação de todas as taxas e multas devidas.
- **Art. 26.** Os materiais e os equipamentos de segurança contra incêndio utilizados nas edificações e áreas de risco de incêndio deverão ser certificados por órgãos acreditados, nos termos da legislação vigente.
- § 1º Na impossibilidade, devidamente justificada, de certificação específica do material, do equipamento ou do sistema por órgãos acreditados, poderão ser aceitos laudos ou relatórios técnicos emitidos por órgãos com credibilidade técnica e/ou científica, ou outros métodos tecnicamente reconhecidos.
- § 2º As edificações e as áreas de risco de incêndio que possuam APPCI emitido pelo CBMRS até 26 de dezembro de 2013 poderão permanecer com os sistemas e os equipamentos instalados à época da sua emissão e, na medida em que os sistemas e os equipamentos de prevenção de incêndio necessitarem substituição, deverão ser repostos por aqueles certificados nos termos deste artigo.
- **Art. 27.** Para as ocupações do grupo "F", com grau de risco de incêndio médio e alto, deverá constar no PPCI/PSPCI o memorial descritivo da capacidade de lotação, discriminando a população máxima a ser registrada no APPCI.

- Art. 28. Deverá ser afixado em local visível, nos acessos da edificação/área de risco de incêndio da divisão F-2, F-3, F-5, F-6, F-7, F-8, F-11 e F-12 do grupo "F" da Tabela 1 do Anexo A deste Decreto, placa(s) de material(is) resistente(s), conforme RTCBMRS, informando a lotação máxima do local.
- Art. 29. O cálculo de capacidade de lotação deverá ser realizado conforme RTCBMRS.

Parágrafo único. Em caso de inviabilidade técnica para a adequação das saídas de emergência conforme RTCBMRS, poderá o CBMRS limitar a capacidade de lotação em função das unidades de passagem nas rotas de saída.

Art. 30. O CBMRS definirá por meio de RTCBMRS as medidas de segurança contra incêndio que terão a sua funcionalidade e eficiência comprovadas por meio de laudo técnico elaborado por profissional legalmente habilitado, com a emissão da respectiva ART/RRT, ficando sob responsabilidade do responsável técnico a instalação de materiais, equipamentos e sistemas certificados nos termos do art. 26 deste Decreto, e do proprietário ou do responsável pelo uso da edificação a manutenção destes nas mesmas condições.

Parágrafo único. Os documentos que fundamentam os laudos técnicos deverão fazer parte do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PrPCI.

- **Art. 31.** Todos os laudos que instruem o PPCI deverão ser conclusivos, atestando que as medidas de segurança contra incêndio cumprem as normas técnicas específicas e não oferecem risco aos(às) usuários(as) em caso de incêndio.
- **Art. 32.** A medida de segurança "Brigada de Incêndio" de que trata o Anexo B (Exigências) da Lei Complementar 14.376/2013, será regulamentada por RTCBMRS.
- § 1° Os locais de eventos ou de reuniões de público com mais de quatrocentas pessoas ficam obrigados a dispor da presença de bombeiro civil ou brigadistas de incêndio.
- § 2º Nas edificações e áreas de risco de incêndio que possuírem capacidade de lotação superior a cinco mil pessoas, será obrigatória a presença de bombeiros civis, conforme Lei Federal n.º 11.901, de 12 de janeiro de 2009, e RTCBMRS.
- § 3° Nas edificações e nas áreas de risco de incêndio que possuírem capacidade de lotação superior a cinco mil pessoas, deverão dispor de um desfibrilador automático para cada grupo de cinco mil pessoas, limitados ao máximo de cinco equipamentos, a serem instalados em locais estratégicos da edificação/área de risco de incêndio, conforme Lei n° 13.109, de 23 de dezembro de 2008.
- **Art. 33.** O evento temporário/instalação provisória deverá ter o respectivo PPCI, protocolado em até cinco dias úteis antes de seu início, sob pena de aplicação das sanções específicas.
- **Art. 34.** Fica isento de multa o proprietário ou responsável pela edificação ou área de risco de incêndio se, até a data de 27 de dezembro de 2019, apresentar espontaneamente o PPCI/PSPCI/CLCB junto ao CBMRS.

Art. 34.A. As taxas de (re)análise, de (re)vistoria, de consultas técnicas, de expedição de documentos e de licenças, entre outros serviços não emergenciais prestados pelo CBMRS, serão expedidas considerando o valor do homem/hora, convertido em Unidade Padrão Fiscal — UPF, conforme Lei nº 8.109, de 19 de dezembro de 1985, e alterações.

Parágrafo único. O CBMRS expedirá Resolução Técnica estabelecendo o quantitativo homem/hora para a adequada prestação dos serviços não emergenciais.

Art. 35. Os documentos que compõem o PPCI e sua tramitação serão disciplinados por RTCBMRS.

Art. 35-A. Os PPCI/PSPCI/CLCB de edificações ou de áreas de risco de incêndio a construir, protocolados a partir de 27 de dezembro de 2013, obedecerão à legislação e à regulamentação vigentes à época do protocolo para a primeira análise no CBMRS ou constante na sua aprovação, caso já tenha sido emitida.

Art. 36 .Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se os Decretos n.º 37.380, de 28 de abril de 1997 e n.º 38.273, de 9 de março de 1998.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 10 de setembro de 2014.

ANEXO ÚNICO TABELAS DE CLASSIFICAÇÃO

TABELA 1 CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO QUANTO À OCUPAÇÃO

Grupo	Ocupação/Uso	Divisão	Descrição	Exemplos
		A-1	Habitação unifamiliar	Casas térreas ou assobradadas (isoladas e não isoladas) e condomínios horizontais
Α	Residencial	A-2	Habitação multifamiliar	Edifícios de apartamento em geral
		A-3	Habitação coletiva	Pensionatos, internatos, alojamentos, vestiários, mosteiros, conventos, residências geriátricas. Capacidade máxima de 16 leitos
В	Serviço de	B-1	Hotel e assemelhado	Hotéis, motéis, pensões, hospedarias, pousadas, albergues, casas de cômodos, divisão A-3 com mais de 16 leitos
	Hospedagem	B-2	Hotel residencial	Hotéis e assemelhados com cozinha própria nos apartamentos (incluem-se apart-hotéis, flats, hotéis residenciais)
		C-1	Comércio com baixa carga de incêndio	Artigos de metal, louças, artigos hospitalares e outros
С	Comercial	C-2	Comércio com média e alta carga de incêndio	Edifícios de lojas de departamentos, magazines, armarinhos, galerias comerciais, supermercados em geral, mercados e outros
		C-3	Shopping centers	Centro de compras em geral (shopping centers)
		D-1	Local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios	Escritórios administrativos ou técnicos, instituições financeiras (que não estejam incluídas em D-2), repartições públicas, cabeleireiros, centros profissionais e assemelhados
		D-2	Agência bancária	Agências bancárias e assemelhados
D	Serviços profissionais, pessoais e técnicos	D-3	Serviço de reparação (exceto os classificados em G-4)	Lavanderias, assistência técnica, reparação e manutenção de aparelhos eletrodomésticos, chaveiros, pintura de letreiros e outros
		D-4	Laboratório	Laboratórios de análises clínicas sem internação, laboratórios químicos, fotográficos e assemelhados
		D-5	Teleatendimento em geral	"Call-center"; televendas e assemelhados
		E-1	Escola em geral	Escolas de primeiro, segundo e terceiro graus, cursos supletivos e pré-universitário e assemelhados
		E-2	Escola especial	Escolas de artes e artesanato, de línguas, de cultura geral, de cultura estrangeira, escolas religiosas e assemelhados
E	Educacional e cultura física	E-3	Espaço para cultura física	Locais de ensino e/ou práticas de artes marciais, natação, ginástica (artística, dança, musculação e outros) esportes coletivos (tênis, futebol e outros que não estejam incluídos em F-3), sauna, casas de fisioterapia e assemelhados. Sem arquibancadas
		E-4	Centro de treinamento profissional	Escolas profissionais em geral
		E-5	Pré-escola	Creches, escolas maternais, jardins de infância
		E-6	Escola para portadores de deficiências	Escolas para excepcionais, deficientes visuais e auditivos e assemelhados

		F-1	Local onde há objeto de valor inestimável	Museus, centro de documentos históricos, galerias de arte, bibliotecas e assemelhados
			Local religioso e velório	Igrejas, capelas, sinagogas, mesquitas, templos, cemitérios, crematórios, necrotérios, salas de funerais e assemelhados
		F-3	Centro esportivo e de exibição	Arenas em geral, estádios, ginásios, piscinas, rodeios, autódromos, sambódromos, pista de patinação e assemelhados. Todos com arquibancadas
	Locais de reunião	F-4	Estação e terminal de passageiro	Estações rodoferroviárias e marítimas, portos, metrô, aeroportos, heliponto, estações de transbordo em geral e assemelhados
F	de público	F-5	Arte cênica e auditório	Teatros em geral, cinemas, óperas, auditórios de estúdios de rádio e televisão, auditórios em geral e assemelhados
		F-6	Casas noturnas	Boates, casas de show, casas noturnas e salões de bailes, restaurantes dançantes
		F-7	Construção provisória e evento temporário	Eventos temporários, circos e assemelhados
		F-8	Local para refeição	Restaurantes, lanchonetes, bares, cafés, refeitórios, cantinas e assemelhados
		F-9	Recreação pública	Jardim zoológico, parques recreativos e assemelhados
		F-10	Exposição de objetos ou animais	Centros, salões e salas para feiras e exposições de objetos ou animais. Edificações permanentes
		F-11	Edificações de Caráter Regional	Centros de Tradições Gaúchas – CTG's
		F-12	Clubes sociais, comunitários e de diversão	Clubes comunitários e de diversão, Salões Paroquiais, Salões Comunitários, Clubes de Sócios, Clubes e salões exclusivos para festas de caráter familiar (casamentos, aniversários, festas infantis e similares), Sedes de entidades de classe. Clubes de bilhares, tiro ao alvo, boliche e assemelhados
		G-1	Garagem e estacionamento sem acesso de público e sem abastecimento	Garagens e estacionamentos automáticos, garagens e estacionamentos com manobristas
		G-2	Garagem e estacionamento com acesso de público e sem abastecimento	Garagens e estacionamentos coletivos sem automação e sem abastecimento (exceto veículos de carga e coletivos)
G	Serviços automotivos e assemelhados	G-3	Local dotado de abastecimento de combustível	Postos de abastecimento e serviço, garagens e estacionamentos (exceto veículos de carga e coletivos)
		G-4	Serviço de conservação, manutenção e reparos	Oficinas de conserto de veículos, borracharia (sem recauchutagem). Oficinas, garagens e estacionamentos de veículos de carga e coletivos, máquinas agrícolas e rodoviárias, retificadoras de motores
		G-5	Hangares	Abrigos para aeronaves com ou sem abastecimento

		G-6	Marinas, garagens e estacionamentos náuticos	Marinas, garagem e estacionamentos de barcos e assemelhados
Н	Serviços de saúde e institucionais	H-1	Hospital veterinário e assemelhados	Hospitais, clínicas e consultórios veterinários e assemelhados (inclui-se alojamento com ou sem adestramento)
		H-2	Local onde pessoas requerem cuidados especiais por limitações físicas ou mentais	Asilos, orfanatos, abrigos geriátricos, hospitais psiquiátricos, reformatórios, tratamento de dependentes de drogas, álcool. Eassemelhados. Todos sem celas
		H-3	Hospital e assemelhado	Hospitais, casa de saúde, prontos-socorros, clínicas com internação, ambulatórios e postos de atendimento de urgência, postos de saúde e puericultura e assemelhados com
		H-4	Edificações das forças armadas e de segurança pública	Quartéis, delegacias e assemelhados
		H-5	Local onde a liberdade das pessoas sofre restrições	Hospitais psiquiátricos, manicômios, reformatórios, prisões em geral (casa de detenção, penitenciárias, presídios) e instituições assemelhadas. Todos com celas
		H-6	Clínica e consultório médico e odontológico	Clínicas médicas, consultórios em geral, unidades de hemodiálise, ambulatórios e assemelhados. Todos sem internação
		I-1	Locais onde as atividades exercidas e os materiais utilizados apresentam baixo potencial de incêndio. Locais com carga de incêndio de até 300MJ/m²	Atividades que utilizam pequenas quantidades de materic combustíveis. Aço, aparelhos de rádio e som, armas, artigo de metal, gesso, esculturas de pedra, ferramentas, jóias, relógios, sabão, serralheria, suco de frutas, louças, máquinas
I	Industrial	1-2	Locais onde as atividades exercidas e os materiais utilizados apresentam médio potencial de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 300 até 1.200MJ/m²	Artigos de vidro, automóveis, bebidas destiladas, instrumentos musicais, móveis, alimentos, marcenarias, fábricas de caixas
		1-3	Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m²	Atividades industriais que envolvam inflamáveis, materiai oxidantes, ceras, espuma sintética, beneficiamento de grãos, tintas, borracha, processamento de lixo
		J-1	Depósitos de material incombustível	Edificações sem processo industrial que armazenam tijolos pedras, areias, cal, cimentos, metais não pirofóricos e outros materiais incombustíveis. Todos sem embalagem
J	Depósito	J-2	Todo tipo de Depósito	Depósitos com carga de incêndio até 300MJ/m²
		J-3	Todo tipo de Depósito	Depósitos com carga de incêndio acima de 300 até 1.200MJ/m²
		J-4	Todo tipo de Depósito	Depósitos onde a carga de incêndio acima de 1.200MJ/r
		L-1	Comércio	Comércio em geral de fogos de artifício e assemelhados
L	Explosivo	ivo L-2 Indústria		Indústria de material explosivo
		L-3	Depósito	Depósito de material explosivo
М	Especial	M-1	Túnel	Túnel rodoferroviário e marítimo, destinados a transporte de passageiros ou cargas diversas

		M-2	Líquido ou gás inflamáveis ou combustíveis	Edificação destinada a produção, manipulação, armazenamento e distribuição de líquidos ou gases inflamáveis ou combustíveis
	M Especial		Central de comunicação	Central telefônica, centros e estações de comunicação e assemelhados
			Propriedade em transformação	Locais em construção, demolição, canteiros de obras e assemelhados
М			Unidades de armazenamento e processamento de produtos agrícolas e insumos	Armazéns de grãos, silos e assemelhados, sem beneficiamento
		M-6	Central de energia	Geração, transmissão e distribuição de energia e assemelhados
		M-7	Pátio de contêineres	Área aberta destinada a armazenamento de contêineres

TABELA 2CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO QUANTO À ALTURA

Tipo	Altura
I	Térrea
II	H ≤ 6,00 m
III	6,00 m < H ≤ 12,00 m
IV	12,00 m < H ≤ 23,00 m
V	23,00 m < H ≤ 30,00 m
VI	Acima de 30,00 m

TABELA 3CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO QUANTO AO GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO

GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO	CARGA DE INCÊNDIO MJ/m²
Baixo	Até 300 MJ/m²
Médio	Acima de 300 até 1.200 MJ/m²
Alto	Acima de 1.200 MJ/m²

NOTAS GERAIS:

- a As edificações e áreas de risco de incêndio terão as suas cargas de incêndio específicas determinadas conforme Tabela 3.1;
- b O Grupo J terá a sua carga de incêndio específica determinada conforme Tabela 3.2;
- c As atividades econômicas que não constarem na Tabela 3.1 terão a sua carga de incêndio específica determinada por similaridade;
- d As edificações destinadas aos Grupos L e M que não constarem na Tabela 3.1 terão a carga incêndio específica determinada através do levantamento da carga incêndio, conforme RTCBMRS;
- e As edificações destinadas ao Grupo J que não constarem na Tabela 3.2 ou que possuírem diferentes materiais depositados terão as cargas de incêndio específicas determinadas através do método determinístico, conforme RTCBMRS.
- f O CBMRS poderá determinar a carga de incêndio probabilística de novos Códigos Nacionais de Atividades Econômicas, através de RTCBMRS ou outros atos administrativos.

TABELA 3.1

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO ESPECÍFICA POR

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS — CNAE

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Casas térreas ou sobrados	-	A-1	300
		Condomínios prediais	8112-5/00	A-2	300
A	Residencial	Pensões (alojamento)	5590-6/03	A-3	300
		Outros alojamentos não especificados anteriormente	5590-6/99	A-3	300
		Hotéis	5510-8/01	B-1	500
		Motéis	5510-8/03	B-1	500
В	Serviços	Albergues, exceto assistenciais	5590-6/01	B-1	500
	de hospedage	Campings	5590-6/02	B-1	300
	m	Albergues assistenciais	8730-1/02	B-1	500
		Apart-hotéis	5510-8/02	B-2	500
		Floricultura	0122-9/00	C-1	80
		Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	4530-7/01	C-1	200
		Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	4530-7/03	C-1	200
	Comercial	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	4530-7/04	C-1	200
		Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	4541-2/02	C-1	200
		Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	4541-2/05	C-1	200
c		Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	4623-1/06	C-1	80
		Comércio atacadista de leite e laticínios	4631-1/00	C-1	200
		Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	4633-8/01	C-1	200
		Comércio atacadista de água mineral	4635-4/01	C-1	200
		Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente — Vinhos	4635-4/99	C-1	300
		Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia	4645-1/02	C-1	300
		Comércio atacadista de produtos odontológicos	4645-1/03	C-1	300
		Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico - Eletrodomésticos exceto geladeira	4649-4/01	C-1	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio atacadista de lustres, luminárias e abajures	4649-4/06	C-1	300
		Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	4672-9/00	C-1	300
		Comércio atacadista de cimento	4674-5/00	C-1	300
		Comércio atacadista de mármores e granitos	4679-6/02	C-1	300
		Comércio atacadista de vidros, espelhos e vitrais	4679-6/03	C-1	300
		Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	4683-4/00	C-1	200
		Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	4685-1/00	C-1	300
		Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	4687-7/03	C-1	300
		Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	4689-3/01	C-1	300
		Comércio varejista de carnes - açougues	4722-9/01	C-1	40
		Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4724-5/00	C-1	200
		Peixaria	4722-9/02	C-1	40
c	Comercial	Comércio varejista de bebidas — não alcoolicas	4723-7/00	C-1	200
		Comércio varejista de bebidas – Vinhos	4723-7/00	C-1	300
		Tabacaria	4729-6/01	C-1	200
		Comércio varejista de vidros	4743-1/00	C-1	300
		Comércio varejista de ferragens e ferramentas	4744-0/01	C-1	300
		Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas - Artigos de argila, cerâmica ou porcelana, pedras e areia	4744-0/04	C-1	200
		Comércio varejista de pedras para revestimento	4744-0/06	C-1	40
		Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	4751-2/01	C-1	300
		Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	4756-3/00	C-1	300
		Comércio varejista de artigos de óptica	4774-1/00	C-1	300
		Comércio varejista de artigos de joalheria	4783-1/01	C-1	300
		Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	4789-0/01	C-1	300
		Comércio varejista de plantas e flores naturais	4789-0/02	C-1	80
		Comércio varejista de objetos de arte	4789-0/03	C-1	200
		Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	4789-0/08	C-1	300

		Т				
Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²	
		Locação de automóveis sem condutor	7711-0/00	C-1	200	
		Locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos	7719-5/01	C-1	200	
		Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	7719-5/99	C-1	200	
		Aluguel de material médico	7729-2/03	C-1	300	
		Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	7731-4/00	C-1	300	
		Aluguel de andaimes	7732-2/02	C-1	300	
		Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios	7733-1/00	C-1	300	
		Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	7739-0/02	C-1	300	
		Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico – geladeiras	4649-4/01	C-1	300	
		Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	4713-0/02	C-1	300	
		Comércio varejista de laticínios e frios	4721-1/03	C-1	300	
		Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	4721-1/04	C-1	300	
с	Comercial	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	4729-6/99	C-1	300	
		Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	4744-0/04	C-1	200	
		Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	4712-1/00	C-1	300	
		Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	4757-1/00	C-1	300	
		Comércio varejista de armas e munições	4789-0/09	C-2	800	
		Comércio varejista de equipamentos para escritório	4789-0/07	C-2	700	
		Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	4634-6/01	C-2	400	
		Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	4634-6/02	C-2	400	
		Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	4634-6/03	C-2	400	
		Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais	4634-6/99	C-2	400	
		Alojamento, higiene e embelezamento de animais	9609-2/03	C-2	600	
		Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	4511-1/01	C-2	700	

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	4511-1/02	C-2	700
		Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados	4511-1/03	C-2	700
		Comércio por atacado de caminhões novos e usados	4511-1/04	C-2	700
		Comércio por atacado de reboques e semi- reboques novos e usados	4511-1/05	C-2	700
		Comércio por atacado de ônibus e microônibus novos e usados	4511-1/06	C-2	700
		Comércio sob consignação de veículos automotores	4512-9/02	C-2	700
		Comércio por atacado de motocicletas e motonetas	4541-2/01	C-2	700
		Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	4541-2/03	C-2	700
		Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas	4541-2/04	C-2	700
		Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas	4542-1/02	C-2	700
		Comércio atacadista de animais vivos	4623-1/01	C-2	600
		Comércio atacadista de fumo em folha não beneficiado	4623-1/04	C-2	400
с	Comercial	Comércio atacadista de matérias- primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	4623-1/08	C-2	400
		Comércio atacadista de aves vivas e ovos	4633-8/02	C-2	400
		Comércio atacadista de coelhos e outros pequenos animais vivos para alimentação	4633-8/03	C-2	400
		Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	4635-4/02	C-2	700
		Comércio atacadista de bebidas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada - Bebidas não alcoólicas, Cervejaria e Vinhos.	4635-4/03	C-2	700
		Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente - Bebidas não alcoólicas	4635-4/99	C-2	700
		Comércio atacadista de fumo beneficiado	4636-2/01	C-2	400
		Comércio atacadista de sorvetes	4637-1/06	C-2	400
		Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	4645-1/01	C-2	400
		Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	4646-0/02	C-2	400
		Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico	4649-4/02	C-2	400
		Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos	4649-4/03	C-2	500

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio atacadista de jóias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas - Jóias, bijuterias, e outros exceto relógios	4649-4/10	C-2	500
		Comércio atacadista de jóias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas – Relógios	4649-4/10	C-2	500
		Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente - Artigos de ótica	4649-4/99	C-2	400
		Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente - Artigos de tabaco	4649-4/99	C-2	400
		Comércio atacadista de equipamentos de informática	4651-6/01	C-2	400
		Comércio atacadista de suprimentos para informática	4651-6/02	C-2	400
		Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	4652-4/00	C-2	400
c	Comercial	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças	4661-3/00	C-2	400
		Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças	4662-1/00	C-2	400
		Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças	4663-0/00	C-2	400
		Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico- hospitalar; partes e peças	4664-8/00	C-2	400
		Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças	4665-6/00	C-2	400
		Comércio atacadista de bombas e compressores; partes e peças	4669-9/01	C-2	400
		Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças	4669-9/99	C-2	400
		Comércio atacadista de material elétrico	4673-7/00	C-2	800
		Comércio atacadista de materiais de construção em geral - Artigos de argila, cerâmica ou porcelana, Artigos de gesso, Cimento, Pedras	4679-6/99	C-2	800
		Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente - Produtos com soda	4684-2/99	C-2	1000

				Τ	Carga de Incêndio em MJ/m²
Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	
		Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente - Antenas, mat. elétricos, eletrônicos e peças p/eletrodomésticos	4689-3/99	C-2	600
		Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente - Flores ornamentais	4689-3/99	C-2	600
		Comércio varejista de bebidas — Cervejaria	4723-7/00	C-2	700
		Comércio varejista de material elétrico	4742-3/00	C-2	800
		Comércio varejista de madeira e artefatos - Chapas de aglomerado ou compensado	4744-0/02	C-2	800
		Comércio varejista de materiais hidráulicos	4744-0/03	C-2	800
		Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	4752-1/00	C-2	400
		Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	4762-8/00	C-2	700
c	Companiel	Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios	4763-6/03	C-2	500
	Comercial	Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos; peças e acessórios	4763-6/05	C-2	500
		Comércio varejista de artigos de relojoaria	4783-1/02	C-2	500
		Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação - Animais vivos para criação doméstica	4789-0/04	C-2	600
		Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios	7723-3/00	C-2	600
		Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	7732-2/01	C-2	400
		Aluguel de máquinas e equipamentos para extração de minérios e petróleo, sem operador	7739-0/01	C-2	400
		Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	4530-7/02	C-2	800
		Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras de ar	4530-7/05	C-2	800
		Comércio atacadista de café em grão	4621-4/00	C-2	400
		Comércio atacadista de soja	4622-2/00	C-2	1700
		Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não- comestíveis de origem animal - Artigos de couro, peles e outros	4623-1/02	C-2	800

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio atacadista de algodão	4623-1/03	C-2	600
		Comércio atacadista de cacau	4623-1/05	C-2	400
		Comércio atacadista de sisal	4623-1/07	C-2	600
		Comércio atacadista de alimentos para animais	4623-1/09	C-2	2000
		Comércio atacadista de matérias- primas agrícolas não especificadas anteriormente	4623-1/99	C-2	1700
		Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	4632-0/01	C-2	1700
		Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas	4632-0/02	C-2	2000
		Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada — Cereais, farinhas e produtos com amido e outros	4632-0/03	C-2	2000
		Comércio atacadista de bebidas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada - Bebidas destiladas e outros	4635-4/03	C-2	500
с	Comercial	Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente - Bebidas destiladas e outros	4635-4/99	C-2	500
		Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos	4636-2/02	C-2	800
		Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	4637-1/01	C-2	400
		Comércio atacadista de açúcar	4637-1/02	C-2	1000
		Comércio atacadista de óleos e gorduras	4637-1/03	C-2	1000
		Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares	4637-1/04	C-2	1000
		Comércio atacadista de massas alimentícias	4637-1/05	C-2	1000
		Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	4637-1/07	C-2	400
		Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	4637-1/99	C-2	1000
		Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	4639-7/01	C-2	1000
		Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	4639-7/02	C-2	1000
		Comércio atacadista de tecidos	4641-9/01	C-2	700
		Comércio atacadista de artigos de cama, mesa e banho	4641-9/02	C-2	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio atacadista de artigos de armarinho	4641-9/03	C-2	700
		Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	4642-7/01	C-2	600
		Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho	4642-7/02	C-2	600
		Comércio atacadista de calçados	4643-5/01	C-2	600
		Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem	4643-5/02	C-2	600
		Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	4644-3/01	C-2	1000
		Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário	4644-3/02	C-2	1000
		Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	4647-8/01	C-2	700
		Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações	4647-8/02	C-2	1000
		Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria	4649-4/04	C-2	600
		Comércio atacadista de artigos de tapeçaria; persianas e cortinas	4649-4/05	C-2	600
С	Comercial	Comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos	4649-4/07	C-2	700
		Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar	4649-4/08	C-2	400
		Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	4649-4/09	C-2	400
		Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não específicados anteriormente - Artigos borracha, cortiça, couro, feltro, espuma , artigos esportivos , artigos de plástico, artigos de vidro, brinquedos, instrumentos musicais, vassouras ou escovas e outros	4649-4/99	C-2	800
		Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	4671-1/00	C-2	800
		Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	4679-6/01	C-2	1300
		Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente	4679-6/04	C-2	800
		Comércio atacadista de materiais de construção em geral - Artigos de vidro, janelas e portas de madeira e outros	4679-6/99	C-2	800

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio atacadista de resinas e elastômeros	4684-2/01	C-2	3000
		Comércio atacadista de solventes	4684-2/02	C-2	4000
		Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente - Artigos pirotécnicos	4684-2/99	C-2	4000
		Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente - Fósforos de segurança	4684-2/99	C-2	4000
		Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente - Produtos adesivos e produtos de limpeza	4684-2/99	C-2	1000
		Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente - Produtos petroquímicos e outros	4684-2/99	C-2	4000
		Comércio atacadista de papel e papelão em bruto	4686-9/01	C-2	1000
		Comércio atacadista de embalagens	4686-9/02	C-2	800
		Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão	4687-7/01	C-2	1000
c	Comercial	Comércio atacadista de resíduos e sucatas não- metálicos, exceto de papel e papelão - Artigos borracha, cortiça, couro, feltro, espuma, artigos de plásticos em geral, artigos de vidro, têxteis em geral e outros	4687-7/02	C-2	800
		Comércio atacadista de fios e fibras beneficiados	4689-3/02	C-2	600
		Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente - Artigos borracha, cortiça, couro, feltro, espuma, artigos de plástico, baterias e pilhas, ceras, peles, sacarias e outros	4689-3/99	C-2	600
		Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	4691-5/00	C-2	1000
		Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	4692-3/00	C-2	400
		Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	4693-1/00	C-2	400
		Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados	4711-3/01	C-2	400
		Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	4711-3/02	C-2	400

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Lojas duty free de aeroportos internacionais	4713-0/03	C-2	600
		Padaria e confeitaria com predominância de revenda	4721-1/02	C-2	400
		Comércio varejista de bebidas - Bebidas destiladas e outros	4723-7/00	C-2	700
		Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	4729-6/02	C-2	400
		Comércio varejista de lubrificantes	4732-6/00	C-2	1000
		Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	4741-5/00	C-2	1000
		Comércio varejista de madeira e artefatos - Chapas de aglomerado ou compensado, tratamento de madeira e outros	4744-0/02	C-2	800
		Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	4744-0/05	C-2	800
		Comércio varejista de materiais de construção em geral	4744-0/99	C-2	800
		Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	4751-2/02	C-2	500
c	Comercial	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	4753-9/00	C-2	500
		Comércio varejista de móveis	4754-7/01	C-2	500
		Comércio varejista de artigos de colchoaria	4754-7/02	C-2	500
		Comércio varejista de artigos de iluminação	4754-7/03	C-2	500
		Comércio varejista de tecidos	4755-5/01	C-2	600
		Comercio varejista de artigos de armarinho	4755-5/02	C-2	600
		Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	4755-5/03	C-2	600
		Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	4759-8/01	C-2	800
		Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	4759-8/99	C-2	600
		Comércio varejista de livros	4761-0/01	C-2	1000
		Comércio varejista de jornais e revistas	4761-0/02	C-2	1000
		Comércio varejista de artigos de papelaria	4761-0/03	C-2	700
		Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	4763-6/01	C-2	500
		Comércio varejista de artigos esportivos	4763-6/02	C-2	800
		Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	4763-6/04	C-2	800

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	4771-7/01	C-2	1000
		Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	4771-7/02	C-2	1000
		Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	4771-7/03	C-2	1000
		Comércio varejista de medicamentos veterinários	4771-7/04	C-2	1000
		Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4772-5/00	C-2	400
		Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	4773-3/00	C-2	1000
		Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4781-4/00	C-2	600
		Comércio varejista de calçados	4782-2/01	C-2	500
		Comércio varejista de artigos de viagem	4782-2/02	C-2	800
		Comércio varejista de antigüidades	4785-7/01	C-2	700
c	Comercial	Comércio varejista de outros artigos usados - Aparelhos domésticos, calçados, livros, revistas, móveis roupas e outros artigos têxteis, coleções de moedas, selos, etc e outros	4785-7/99	C-2	700
		Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação - Artigos para animais e rações	4789-0/04	C-2	600
		Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários - Produtos de limpeza, Produtos p/piscina, inseticidas, repelentes, etc	4789-0/05	C-2	400
		Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente - Artigos de couro ou borracha e artigos de plástico	4789-0/99	C-2	800
		Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente – Carvão, lenha e Velas	4789-0/99	C-2	2100
		Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente – Papel de parede e similares, urnas e caixões e outros	4789-0/99	C-2	500
		Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	4646-0/01	C-2	400
		Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	7721-7/00	C-2	800
		Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	7722-5/00	C-2	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios – Calçados, produtos têxteis e outros	7723-3/00	C-2	600
		Aluguel de aparelhos de jogos eletrônicos	7729-2/01	C-2	500
		Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais, móveis e outros	7729-2/02	C-2	400
c	Comercial	Aluguel de outros objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente - Estruturas de madeira, livros, materiais para festas, toldos e outros	7729-2/99	C-2	1000
		Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	7739-0/03	C-2	400
		Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	7739-0/99	C-2	400
		Lojas de departamentos ou magazines	4713-0/01	C-2	800
		Centro de compras em geral (shopping centers)	4713-0/01	C-3	800
		Edição de livros	5811-5/00	D-1	700
		Edição de jornais	5812-3/00	D-1	700
		Edição de revistas	5813-1/00	D-1	700
		Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	5819-1/00	D-1	700
		Edição integrada à impressão de livros	5821-2/00	D-1	700
		Edição integrada à impressão de jornais	5822-1/00	D-1	700
		Edição integrada à impressão de revistas	5823-9/00	D-1	700
		Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	5829-8/00	D-1	700
D	Serviços profissionais,	Defesa civil	8425-6/00	D-1	450
	pessoais e técnicos	Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares	8550-3/02	D-1	700
		Captação, tratamento e distribuição de água	3600-6/01	D-1	300
		Gestão de redes de esgoto	3701-1/00	D-1	700
		Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	3702-9/00	D-1	500
		Incorporação de empreendimentos imobiliários	4110-7/00	D-1	700
		Administração de obras	4399-1/01	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	4512-9/01	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de peças e acessórios novos e usados para veículos automotores	4530-7/06	D-1	700

		,			
Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas e motonetas, peças e acessórios	4542-1/01	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias- primas agrícolas e animais vivos	4611-7/00	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	4612-5/00	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	4613-3/00	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves	4614-1/00	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	4615-0/00	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	4616-8/00	D-1	700
	Serviços	Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	4617-6/00	D-1	700
D	profissionais, pessoais e técnicos	Representantes comerciais e agentes do comércio de medicamentos, cosméticos e produtos de perfumaria	4618-4/01	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de instrumentos e materiais odonto- médico-hospitalares	4618-4/02	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de jornais, revistas e outras publicações	4618-4/03	D-1	700
		Outros representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente	4618-4/99	D-1	700
		Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	4619-2/00	D-1	700
		Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	5221-4/00	D-1	700
		Administração da infra-estrutura portuária	5231-1/01	D-1	700
		Operações de terminais	5231-1/02	D-1	700
		Atividades de agenciamento marítimo	5232-0/00	D-1	700
		Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	5239-7/00	D-1	700
		Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	5240-1/01	D-1	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	5240-1/99	D-1	700
		Comissária de despachos	5250-8/01	D-1	700
		Atividades de despachantes aduaneiros	5250-8/02	D-1	700
		Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	5250-8/03	D-1	700
		Organização logística do transporte de carga	5250-8/04	D-1	700
		Operador de transporte multimodal - OTM	5250-8/05	D-1	700
		Atividades do Correio Nacional	5310-5/01	D-1	400
		Atividades de franqueadas do Correio Nacional	5310-5/02	D-1	400
		Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional	5320-2/01	D-1	400
		Serviços de entrega rápida	5320-2/02	D-1	400
		Estúdios cinematográficos	5911-1/01	D-1	300
		Produção de filmes para publicidade	5911-1/02	D-1	300
	Serviços	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	5911-1/99	D-1	300
D	profissionais,	Serviços de dublagem	5912-0/01	D-1	300
	pessoais e técnicos	Serviços de mixagem sonora em produção audiovisual	5912-0/02	D-1	300
		Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	5912-0/99	D-1	300
		Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	5913-8/00	D-1	300
		Atividades de gravação de som e de edição de música	5920-1/00	D-1	300
		Atividades de rádio	6010-1/00	D-1	300
		Atividades de televisão aberta	6021-7/00	D-1	300
		Programadoras	6022-5/01	D-1	300
		Atividades relacionadas à televisão por assinatura, exceto programadoras	6022-5/02	D-1	300
		Telecomunicações por satélite	6130-2/00	D-1	300
		Operadoras de televisão por assinatura por cabo	6141-8/00	D-1	400
		Operadoras de televisão por assinatura por microondas	6142-6/00	D-1	400
		Operadoras de Televisão por assinatura por satélite	6143-4/00	D-1	400
		Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	6190-6/99	D-1	400
		Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6201-5/00	D-1	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	6202-3/00	D-1	700
		Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não- customizáveis	6203-1/00	D-1	700
		Consultoria em tecnologia da informação	6204-0/00	D-1	700
		Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	6209-1/00	D-1	400
		Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	6311-9/00	D-1	400
		Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	6319-4/00	D-1	400
		Agências de notícias	6391-7/00	D-1	400
		Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	6399-2/00	D-1	700
		Seguros de vida	6511-1/01	D-1	700
		Planos de auxílio-funeral	6511-1/02	D-1	700
		Seguros não-vida	6512-0/00	D-1	700
		Seguros-saúde	6520-1/00	D-1	700
		Resseguros	6530-8/00	D-1	700
		Previdência complementar fechada	6541-3/00	D-1	700
D	Serviços profissionais,	Previdência complementar aberta	6542-1/00	D-1	700
	pessoais e técnicos	Planos de saúde	6550-2/00	D-1	700
	iecnicos	Peritos e avaliadores de seguros	6621-5/01	D-1	700
		Auditoria e consultoria atuarial	6621-5/02	D-1	700
		Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	6622-3/00	D-1	700
		Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente	6629-1/00	D-1	700
		Aluguel de imóveis próprios	6810-2/02	D-1	700
		Compra e venda de imóveis próprios	6810-2/01	D-1	700
İ		Loteamento de imóveis próprios	6810-2/03	D-1	700
		Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	6821-8/01	D-1	700
İ		Corretagem no aluguel de imóveis	6821-8/02	D-1	700
		Gestão e administração da propriedade imobiliária	6822-6/00	D-1	700
		Serviços advocatícios	6911-7/01	D-1	700
		Atividades auxiliares da justiça	6911-7/02	D-1	700
		Agente de propriedade industrial	6911-7/03	D-1	700
		Cartórios	6912-5/00	D-1	700
		Atividades de contabilidade	6920-6/01	D-1	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	6920-6/02	D-1	700
		Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	7020-4/00	D-1	00
		Serviços de arquitetura	7111-1/00	D-1	700
		Serviços de engenharia	7112-0/00	D-1	700
	[Serviços de cartografia, topografia e geodésia	7119-7/01	D-1	700
		Atividades de estudos geológicos	7119-7/02	D-1	700
		Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	7119-7/03	D-1	700
		Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho	7119-7/04	D-1	700
		Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente	7119-7/99	D-1	700
		Agências de publicidade	7311-4/00	D-1	700
		Serviços de pintura de edifícios em geral	4330-4/04	D-1	500
		Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	7312-2/00	D-1	700
	Serviços	Criação de estandes para feiras e exposições	7319-0/01	D-1	700
D	profissionais, pessoais e	Promoção de vendas	7319-0/02	D-1	700
	técnicos	Marketing direto	7319-0/03	D-1	700
		Consultoria em publicidade	7319-0/04	D-1	700
		Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	7319-0/99	D-1	700
		Pesquisas de mercado e de opinião pública	7320-3/00	D-1	700
		Design	7410-2/01	D-1	700
		Decoração de interiores	7410-2/02	D-1	700
		Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	7420-0/01	D-1	300
		Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	7420-0/02	D-1	300
		Filmagem de festas e eventos	7420-0/04	D-1	300
		Serviços de microfilmagem	7420-0/05	D-1	300
		Serviços de tradução, interpretação e similares	7490-1/01	D-1	700
		Escafandria e Mergulho	7490-1/02	D-1	700
		Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	7490-1/03	D-1	700
		Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	7490-1/04	D-1	700

		1			
Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	6920-6/02	D-1	700
		Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	7020-4/00	D-1	00
l		Serviços de arquitetura	7111-1/00	D-1	700
1		Serviços de engenharia	7112-0/00	D-1	700
		Serviços de cartografia, topografia e geodésia	7119-7/01	D-1	700
		Atividades de estudos geológicos	7119-7/02	D-1	700
		Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	<i>7</i> 119-7/03	D-1	700
		Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho	7119-7/04	D-1	700
		Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente	7119-7/99	D-1	700
		Agências de publicidade	7311-4/00	D-1	700
		Serviços de pintura de edifícios em geral	4330-4/04	D-1	500
		Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	7312-2/00	D-1	700
8.4	Serviços	Criação de estandes para feiras e exposições	7319-0/01	D-1	700
D	profissionais, pessoais e	Promoção de vendas	7319-0/02	D-1	700
	técnicos	Marketing direto	7319-0/03	D-1	700
		Consultoria em publicidade	7319-0/04	D-1	700
		Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	7319-0/99	D-1	700
		Pesquisas de mercado e de opinião pública	7320-3/00	D-1	700
		Design	7410-2/01	D-1	700
		Decoração de interiores	7410-2/02	D-1	700
		Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	7420-0/01	D-1	300
		Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	7420-0/02	D-1	300
		Filmagem de festas e eventos	7420-0/04	D-1	300
		Serviços de microfilmagem	7420-0/05	D-1	300
		Serviços de tradução, interpretação e similares	7490-1/01	D-1	700
		Escafandria e Mergulho	7490-1/02	D-1	700
		Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	7490-1/03	D-1	700
		Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	7490-1/04	D-1	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas	7490-1/05	D-1	700
		Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	7490-1/99	D-1	700
		Gestão de ativos intangíveis não- financeiros	7740-3/00	D-1	700
		Seleção e agenciamento de mão- de-obra	7810-8/00	D-1	700
		Locação de mão-de-obra temporária	7820-5/00	D-1	700
		Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	7830-2/00	D-1	700
		Agências de viagens	7911-2/00	D-1	700
		Operadores turísticos	7912-1/00	D-1	700
		Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	7990-2/00	D-1	700
		Atividades de vigilância e segurança privada	8011-1/01	D-1	700
		Serviços de adestramento de cães de guarda	8011-1/02	D-1	700
		Atividades de transporte de valores	8012-9/00	D-1	700
	Serviços	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	8020-0/00	D-1	700
D	profissionais,	Atividades de investigação particular	8030-7/00	D-1	700
	pessoais e técnicos	Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	8111-7/00	D-1	700
		Limpeza em prédios e em domicílios	8121-4/00	D-1	700
		lmunização e controle de pragas urbanas	8122-2/00	D-1	700
		Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	8129-0/00	D-1	700
		Atividades paisagísticas	8130-3/00	D-1	700
		Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	8211-3/00	D-1	700
		Fotocópias	8219-9/01	D-1	400
		Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	8219-9/99	D-1	700
		Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	8230-0/01	D-1	700
		Atividades de cobranças e informações cadastrais	8291-1/00	D-1	700
		Medição de consumo de energia elétrica, gás e água	8299-7/01	D-1	700
		Emissão de vales-alimentação, vales- transporte e similares	8299-7/02	D-1	700
		Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção	8299-7/03	D-1	700
		Leiloeiros independentes	8299-7/04	D-1	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de levantamento de fundos sob contrato	8299-7/05	D-1	700
		Salas de acesso à internet	8299-7/07	D-1	450
		Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente - Serviços de computação, serviços de correio, serviços de escritório, serviços de publicidade/propaganda, Outros serviços	8299-7/99	D-1	700
		Administração pública em geral	8411-6/00	D-1	700
		Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	8412-4/00	D-1	700
		Regulação das atividades econômicas	8413-2/00	D-1	700
		Relações exteriores	8421-3/00	D-1	700
		Seguridade social obrigatória	8430-2/00	D-1	700
		Atividades de sonorização e de iluminação	9001-9/06	D-1	700
		Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores	9002-7/01	D-1	700
		Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	9411-1/00	D-1	700
		Atividades de organizações associativas profissionais	9412-0/00	D-1	700
	Serviços profissionais, pessoais e técnicos	Atividades de organizações sindicais	9420-1/00	D-1	700
D		Atividades de associações de defesa de direitos sociais	9430-8/00	D-1	700
		Atividades de organizações políticas	9492-8/00	D-1	700
		Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	9493-6/00	D-1	700
		Atividades associativas não especificadas anteriormente	9499-5/00	D-1	700
		Cabeleireiros	9602-5/01	D-1	200
		Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	9602-5/02	D-1	200
		Gestão e manutenção de cemitérios	9603-3/01	D-1	400
		Serviços de cremação	9603-3/02	D-1	400
		Serviços de sepultamento	9603-3/03	D-1	400
		Serviços de funerárias	9603-3/04	D-1	400
		Serviços de somatoconservação	9603-3/05	D-1	400
		Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	9603-3/99	D-1	400
		Agências matrimoniais	9609-2/02	D-1	700
		Exploração de máquinas de serviços pessoais acionadas por moeda	9609-2/04	D-1	400
		Atividades de sauna e banhos	9609-2/05	D-1	400

- Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de tatuagem e colocação de piercing	9609-2/06	D-1	300
		Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	9609-2/99	D-1	400
		Serviços domésticos	9700-5/00	D-1	700
		Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	9900-8/00	D-1	700
		Sociedades de crédito imobiliário	6435-2/01	D-1	700
		Associações de poupança e empréstimo	6435-2/02	D-1	700
		Companhias hipotecárias	6435-2/03	D-1	700
		Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	6436-1/00	D-1	700
		Sociedades de crédito ao microempreendedor	6437-9/00	D-1	700
		Outras instituições de intermediação não- monetária não especificadas anteriormente	6438-7/99	D-1	700
		Arrendamento mercantil	6440-9/00	D-1	700
		Sociedades de capitalização	6450-6/00	D-1	700
	Serviços profissionais, pessoais e	Holdings de instituições financeiras	6461-1/00	D-1	700
		Holdings de instituições não- financeiras	6462-0/00	D-1	700
		Outras sociedades de participação, exceto holdings	6463-8/00	D-1	700
D		Fundos de investimento, exceto previdenciários e imobiliários	6470-1/01	D-1	700
	técnicos	Fundos de investimento previdenciários	6470-1/02	D-1	700
		Fundos de investimento imobiliários	6470-1/03	D-1	700
		Sociedades de fomento mercantil -factoring	6491-3/00	D-1	700
		Securitização de créditos	6492-1/00	D-1	700
		Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	6493-0/00	D-1	700
		Clubes de investimento	6499-9/01	D-1	700
		Sociedades de investimento	6499-9/02	D-1	700
		Fundo garantidor de crédito	6499-9/03	D-1	700
		Concessão de crédito pelas OSCIP	6499-9/05	D-1	700
		Bolsa de valores	6611-8/01	D-1	700
		Bolsa de mercadorias	6611-8/02	D-1	300
		Administração de mercados de balcão organizados	6611-8/04	D-1	700
		Corretoras de títulos e valores mobiliários	6612-6/01	D-1	700
		Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	6612-6/02	D-1	700
		Corretoras de câmbio	6612-6/03	D-1	700
		Corretoras de contratos de mercadorias	6612-6/04	D-1	700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Agentes de investimentos em aplicações financeiras	6612-6/05	D-1	700
		Administração de cartões de crédito	6613-4/00	D-1	700
		Serviços de liquidação e custódia	6619-3/01	D-1	700
		Correspondentes de instituições financeiras	6619-3/02	D-1	700
		Operadoras de cartões de débito	6619-3/05	D-1	700
		Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	6619-3/99	D-1	700
		Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	6630-4/00	D-1	700
		Comércio atacadista de energia elétrica	3513-1/00	D-1	200
		Casas lotéricas	8299-7/06	D-2	300
		Banco Central	6410-7/00	D-2	300
		Bancos comerciais	6421-2/00	D-2	300
		Bancos múltiplos, com carteira comercial	6422-1/00	D-2	300
		Caixas econômicas	6423-9/00	D-2	300
		Bancos cooperativos	6424-7/01	D-2	300
	Serviços	Cooperativas centrais de crédito	6424-7/02	D-2	300
		Cooperativas de crédito mútuo	6424-7/03	D-2	300
D	profissionais, pessoais e	Cooperativas de crédito rural	6424-7/04	D-2	300
	técnicos	Bancos múltiplos, sem carteira comercial	6431-0/00	D-2	300
		Bancos de investimento	6432-8/00	D-2	300
		Bancos de desenvolvimento	6433-6/00	D-2	300
		Agências de fomento	6434-4/00	D-2	300
		Caixas de financiamento de corporações	6499-9/04	D-2	300
		Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	6499-9/99	D-2	300
		Bolsa de mercadorias e futuros	6611-8/03	D-2	300
		Representações de bancos estrangeiros	6619-3/03	D-2	300
		Caixas eletrônicos	6619-3/04	D-2	300
		Bancos de câmbio	6438-7/01	D-2	300
		Restauração de obras-de-arte	9002-7/02	D-3	300
		Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	3311-2/00	D-3	500
		Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	3312-1/02	D-3	200
		Manutenção e reparação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	3312-1/03	D-3	600
		Manutenção e reparação de equipamentos e instrumentos ópticos	3312-1/04	D-3	200

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	3313-9/01	D-3	600
		Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos	3313-9/02	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	3313-9/99	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	3314-7/01	D-3	200
		Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	3314-7/02	D-3	200
		Manutenção e reparação de válvulas industriais	3314-7/03	D-3	600
		Manutenção e reparação de compressores	3314-7/04	D-3	600
		Manutenção e reparação de equipamentos de transmissão para fins industriais	3314-7/05	D-3	600
	Serviços profissionais, pessoais e técnicos	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	3314-7/06	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3314-7/07	D-3	600
D		Manutenção e reparação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas	3314-7/08	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas de escrever, calcular e de outros equipamentos não- eletrônicos para escritório	3314-7/09	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	3314-7/19	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	3314-7/20	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos para a indústria de celulose, papel e papelão e artefatos	3314-7/21	D-3	600
		Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos para a indústria do plástico	3314-7/22	D-3	600
		Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	3314-7/99	D-3	600
		Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	3319-8/00	D-3	600
		Instalação de máquinas e equipamentos industriais	3321-0/00	D-3	600

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de montagem de móveis de qualquer material	3329-5/01	D-3	200
		Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente	3329-5/99	D-3	600
		Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente - Serviços de pintura	8299-7/99	D-3	600
		Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	9511-8/00	D-3	600
		Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	9512-6/00	D-3	600
		Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	9521-5/00	D-3	600
		Reparação de calçados, de bolsas e artigos de viagem	9529-1/01	D-3	600
		Chaveiros	9529-1/02	D-3	300
		Reparação de relógios	9529-1/03	D-3	300
		Reparação de artigos do mobiliário	9529-1/05	D-3	500
		Reparação de jóias	9529-1/06	D-3	300
		Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	9529-1/04	D-3	200
D	Serviços profissionais, pessoais e técnicos	Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente - Aparelhos eletroeletrônicos, fotográficos, ópticos, artigos borracha, cortiça, couro, feltro, espuma, artigos têxteis, brinquedos, instrumentos musicais e outros	9529-1/99	D-3	600
		Lavanderias	9601-7/01	D-3	300
		Tinturarias	9601-7/02	D-3	300
		Toalheiros	9601-7/03	D-3	300
		Testes e análises técnicas	7120-1/00	D-4	300
		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	7210-0/00	D-4	300
		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	7220-7/00	D-4	300
		Laboratórios fotográficos	7420-0/03	D-4	300
		Laboratórios de anatomia patológica e citológica	8640-2/01	D-4	300
		Laboratórios clínicos	8640-2/02	D-4	300
		Serviços de diálise e nefrologia	8640-2/03	D-4	300
l		Serviços de tomografia	8640-2/04	D-4	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de montagem de móveis de qualquer material	3329-5/01	D-3	200
		Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente	3329-5/99	D-3	600
		Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente - Serviços de pintura	8299-7/99	D-3	600
		Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	9511-8/00	D-3	600
		Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	9512-6/00	D-3	600
		Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	9521-5/00	D-3	600
		Reparação de calçados, de bolsas e artigos de viagem	9529-1/01	D-3	600
		Chaveiros	9529-1/02	D-3	300
		Reparação de relógios	9529-1/03	D-3	300
		Reparação de artigos do mobiliário	9529-1/05	D-3	500
		Reparação de jóias	9529-1/06	D-3	300
		Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	9529-1/04	D-3	200
D	Serviços profissionais, pessoais e técnicos	Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente - Aparelhos eletroeletrônicos, fotográficos, ópticos, artigos borracha, cortiça, couro, feltro, espuma, artigos têxteis, brinquedos, instrumentos musicais e outros	9529-1/99	D-3	600
		Lavanderias	9601-7/01	D-3	300
		Tinturarias	9601-7/02	D-3	300
		Toalheiros	9601-7/03	D-3	300
İ		Testes e análises técnicas	7120-1/00	D-4	300
		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	7210-0/00	D-4	300
		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	7220-7/00	D-4	300
		Laboratórios fotográficos	7420-0/03	D-4	300
		Laboratórios de anatomia patológica e citológica	8640-2/01	D-4	300
		Laboratórios clínicos	8640-2/02	D-4	300
		Serviços de diálise e nefrologia	8640-2/03	D-4	300
		Serviços de tomografia	8640-2/04	D-4	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	8640-2/05	D-4	300
		Serviços de ressonância magnética	8640-2/06	D-4	300
		Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	8640-2/07	D-4	300
		Serviços de diagnóstico por registro gráfico - ECG, EEG e outros exames análogos	8640-2/08	D-4	300
		Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos	8640-2/09	D-4	300
ь	Serviços profissionais,	Serviços de quimioterapia	8640-2/10	D-4	300
_	pessoais e	Serviços de radioterapia	8640-2/11	D-4	300
	técnicos	Serviços de hemoterapia	8640-2/12	D-4	300
		Serviços de litotripsia	8640-2/13	D-4	300
		Serviços de bancos de células e tecidos humanos	8640-2/14	D-4	300
		Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	8640-2/99	D-4	300
		Atividades de teleatendimento	8220-2/00	D-5	700
		Ensino fundamental	8513-9/00	E-1	450
İ		Ensino médio	8520-1/00	E-1	300
		Educação superior - graduação	8531-7/00	E-1	300
		Educação superior - graduação e pós- graduação	8532-5/00	E-1	300
		Educação superior - pós-graduação e extensão	8533-3/00	E-1	300
		Administração de caixas escolares	8550-3/01	E-1	300
		Cursos preparatórios para concursos	8599-6/05	E-1	300
		Ensino de artes cênicas, exceto dança	8592-9/02	E-2	300
_	Educacional e	Ensino de música	8592-9/03	E-2	300
E	cultura física	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	8592-9/99	E-2	300
		Ensino de idiomas	8593-7/00	E-2	300
		Ensino de esportes	8591-1/00	E-3	300
		Ensino de dança	8592-9/01	E-3	300
		Atividades de condicionamento físico	9313-1/00	E-3	300
		Formação de condutores	8599-6/01	E-4	300
		Cursos de pilotagem	8599-6/02	E-4	300
		Treinamento em informática	8599-6/03	E-4	300
		Educação profissional de nível técnico	8541-4/00	E-4	300
		Educação profissional de nível tecnológico	8542-2/00	E-4	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	8599-6/04	E-4	300
E	Educacional e	Educação infantil - creche	8511-2/00	E-5	450
•	cultura física	Educação infantil - Pré-escola	8512-1/00	E-5	450
		Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	8599-6/99	E-6	450
		Atividades de bibliotecas e arquivos	9101-5/00	F-1	2000
		Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares	9102-3/01	F-1	450
		Atividades de organizações religiosas	9491-0/00	F-2	300
		Gestão de instalações de esportes	9311-5/00	F-3	300
		Produção e promoção de eventos esportivos	9319-1/01	F-3	300
		Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente	9319-1/99	F-3	300
		Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	9001-9/05	F-3	500
		Exploração de apostas em corridas de cavalos	9200-3/02	F-3	150
		Terminais rodoviários e ferroviários	5222-2/00	F-4	200
		Atividades de exibição cinematográfica	5914-6/00	F-5	600
		Produção teatral	9001-9/01	F-5	600
		Produção musical	9001-9/02	F-5	600
		Produção de espetáculos de dança	9001-9/03	F-5	600
F	Locais de reunião de público	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente	9001-9/99	F-5	600
		Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	9003-5/00	F-5	600
		Casas de festas e eventos	8230-0/02	F-6	600
		Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	9329-8/01	F-6	600
		Exploração de boliches	9329-8/02	F-6	600
		Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	9329-8/03	F-6	600
		Exploração de jogos eletrônicos recreativos	9329-8/04	F-6	450
		Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	9001-9/04	F-7	500
		Restaurantes e similares	5611-2/01	F-8	450
		Bares e outros estabelecimentos	5611-2/02	F-8	450
		Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	5611-2/03	F-8	450
		Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	5620-1/01	F-8	450
		Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	5620-1/02	F-8	450

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Cantinas - serviços de alimentação privativos	5620-1/03	F-8	450
		Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	5620-1/04	F-8	450
		Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	9103-1/00	F-9	300
		Parques de diversão e parques temáticos	9321-2/00	F-9	500
		Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	9329-8/99	F-9	600
F	Locais de reunião de público	Centros, salões e salas para feiras e exposições de objetos ou animais	8230-0/01	F-10	800
		Edificações de caráter regional – Centro de Tradições Gaúchas - CTG's	9493-6/00	F-11	600
		Clubes comunitários e de diversão, Salões Paroquiais, Salões Comunitários, Clubes de Sócios, Clubes e salões exclusivos para festas de caráter familiar (casamentos, aniversários, festas infantis e similares), Sedes de entidades de classe. Clubes de bilhares, tiro ao alvo, boliche e assemelhados	9312-3/00	F-12	600
		Clubes sociais, esportivos e similares	9312-3/00	F-12	600
		Estacionamento de veículos com automação e sem abastecimento - Garagem automática	5223-1/00	G-1	200
		Estacionamento de veículos sem automação e sem abastecimento - Garagem sem automação	5223-1/00	G-2	200
		Posto de abastecimento (tanque de superficie)	4731-8/00	G-3	1000
		Posto de abastecimento (tanque enterrado)	4731-8/00	G-3	300
		Manutenção e reparação de tratores agrícolas	3314-7/12	G-4	300
		Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas	3314-7/16	G-4	300
		Manutenção e reparação de veículos ferroviários	3315-5/00	G-4	300
		Manutenção de aeronaves na pista	3316-3/02	G-4	300
G	Serviços automotivos	Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes	331 <i>7-</i> 1/01	G-4	300
	e assemelhados	Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	3317-1/02	G-4	300
		Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	4520-0/01	G-4	300
		Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	4520-0/05	G-4	300
		Serviços de borracharia para veículos automotores	4520-0/06	G-4	300
		Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	4520-0/07	G-4	300
		Serviço de capotaria	4520-0/08	G-4	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Distribuição de água por caminhões	3600-6/02	G-4	300
		Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	4520-0/02	G-4	300
		Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	4520-0/03	G-4	300
		Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores	4520-0/04	G-4	300
		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	3314-7/10	G-4	300
		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	3314-7/11	G-4	300
		Manutenção e reparação de máquinas- ferramenta	3314-7/13	G-4	300
		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo	3314-7/14	G-4	300
		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo	3314-7/15	G-4	300
G	Serviços automotivos e assemelhados	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores	3314-7/17	G-4	300
		Manutenção e reparação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas- ferramenta	3314-7/18	G-4	300
		Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	4543-9/00	G-4	300
		Manutenção, reparação e abrigo de aeronaves, exceto a manutenção na pista	3316-3/01	G-5	200
		Locação de aeronaves sem tripulação	<i>77</i> 19-5/02	G-5	200
		Gestão de Portos e Terminais Aquaviários - Gestão de Portos e Terminais Aquaviários com ou sem abastecimento	5231-1	G-6	400
		Atividades de Agenciamento Marítimo - Atividades de Agenciamento Marítimo	5232-0	G-6	400
		Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente - Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	5239-7	G-6	400
		Atividades veterinárias	7500-1/00	H-1	300
		Clínicas e residências geriátricas	8711-5/01	H-2	350
	Serviços de saúde	Instituições de longa permanência para idosos	8711-5/02	H-2	350
н	e institucionais	Atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes	8711-5/03	H-2	350
		Centros de apoio a pacientes com câncer e com AIDS	8711-5/04	H-2	350

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Condomínios residenciais para idosos	8711-5/05	H-2	350
		Atividades de fornecimento de infra- estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	8712-3/00	H-2	350
		Atividades de centros de assistência psicossocial	8720-4/01	H-2	350
		Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificadas anteriormente	8720-4/99	H-2	350
		Orfanatos	8730-1/01	H-2	350
		Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente	8730-1/99	H-2	350
		Serviços de assistência social sem alojamento	8800-6/00	H-2	350
		Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	8610-1/01	H-3	450
:		Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	8610-1/02	H-3	450
		Defesa	8422-1/00	H-4	450
		Segurança e ordem pública	8424-8/00	H-4	450
н	Serviços de saúde e institucionais	Local com restrição de liberdade - Hospitais psiquiátricos, manicômios, reformatórios, prisões em geral (casa de detenção, penitenciárias, presídios) e instituições assemelhadas. Todos com celas	8423-0/00	H-5	750
		Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	8630-5/01	H-6	300
		Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	8630-5/02	H-6	300
		Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	8630-5/03	H-6	300
		Atividade odontológica	8630-5/04	H-6	300
		Serviços de vacinação e imunização humana	8630-5/06	H-6	300
		Atividades de reprodução humana assistida	8630-5/07	H-6	300
		Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	8630-5/99	H-6	300
		Atividades de enfermagem	8650-0/01	H-6	300
		Atividades de profissionais da nutrição	8650-0/02	H-6	300
		Atividades de psicologia e psicanálise	8650-0/03	H-6	300
		Atividades de fisioterapia	8650-0/04	H-6	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Atividades de terapia ocupacional	8650-0/05	H-6	300
		Atividades de fonoaudiologia	8650-0/06	H-6	300
		Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	8650-0/07	H-6	300
		Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	8650-0/99	H-6	300
н	Serviços de saúde	Atividades de apoio à gestão de saúde	8660-7/00	H-6	300
"	e institucionais	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	8690-9/01	H-6	300
		Atividades de acupuntura	8690-9/03	H-6	300
		Atividades de banco de leite humano	8690-9/02	H-6	300
		Atividades de podologia	8690-9/04	H-6	300
		Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	8690-9/99	H-6	300
		Matadouro - abate de reses sob contrato - exceto abate de suínos	1011-2/05	I-1	40
		Abate de aves	1012-1/01	I-1	40
		Abate de pequenos animais	1012-1/02	I-1	40
		Matadouro - abate de suínos sob contrato	1012-1/04	J-1	40
		Fabricação de conservas de frutas	1031-7/00	I-1	40
		Fabricação de conservas de palmito	1032-5/01	I-1	40
		Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	1032-5/99	1-1	40
		Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	1033-3/01	J-1	200
		Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1033-3/02	I-1	200
		Preparação do leite	1051-1/00	I-1	200
		Fabricação de laticínios	1052-0/00	I-1	200
L	Industrial	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	1053-8/00	1-1	80
		Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	1095-3/00	I-1	40
		Fabricação de vinagres	1099-6/01	I-1	80
		Fabricação de gelo comum	1099-6/04	I-1	80
		Fabricação de vinho	1112-7/00	I-1	200
		Fabricação de águas envasadas	1121-6/00	I-1	80
		Fabricação de refrigerantes	1122-4/01	I-1	80
		Fabricação de chá mate e outros chás prontos para consumo	1122-4/02	J-1	80
		Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	1122-4/03	1-1	80
		Fabricação de bebidas isotônicas	1122-4/04	I-1	80
		Fabricação de outras bebidas não- alcoólicas não especificadas anteriormente	1122-4/99	1-1	80
		Processamento industrial do fumo	1210-7/00	1-1	200

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Atividades de terapia ocupacional	8650-0/05	H-6	300
		Atividades de fonoaudiologia	8650-0/06	H-6	300
		Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	8650-0/07	H-6	300
		Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	8650-0/99	H-6	300
	Serviços de saúde	Atividades de apoio à gestão de saúde	8660-7/00	H-6	300
Н	e institucionais	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	8690-9/01	H-6	300
		Atividades de acupuntura	8690-9/03	H-6	300
		Atividades de banco de leite humano	8690-9/02	11.7	300
		Atividades de podologia	8690-9/04		300
		Outras atividades de atenção à saúde humana	8690-9/99	H-6 H-6 I-1 I-1 I-1 I-1 I-1	300
		não especificadas anteriormente			
		Matadouro - abate de reses sob contrato - exceto abate de suínos	1011-2/05	J-1	40
		Abate de aves	1012-1/01	I-1	40
		Abate de pequenos animais	1012-1/02	I-1	40
		Matadouro - abate de suínos sob contrato	1012-1/04	I-1	40
		Fabricação de conservas de frutas	1031-7/00	I-1	40
		Fabricação de conservas de palmito	1032-5/01	I-1	40
		Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	1032-5/99	1-1	40
		Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	1033-3/01	1-1	200
		Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1033-3/02	J-1	200
		Preparação do leite	1051-1/00	I-1	200
		Fabricação de laticínios	1052-0/00	I-1	200
1	Industrial	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	1053-8/00	1-1	80
		Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	1095-3/00	J-1	40
		Fabricação de vinagres	1099-6/01	I-1	80
		Fabricação de gelo comum	1099-6/04	I-1	80
		Fabricação de vinho	1112-7/00	I-1	200
		Fabricação de águas envasadas	1121-6/00	I-1	80
		Fabricação de refrigerantes	1122-4/01	I-1	80
		Fabricação de chá mate e outros chás prontos para consumo	1122-4/02	1-1	80
		Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	1122-4/03	I-1	80
		Fabricação de bebidas isotônicas	1122-4/04	I-1	80
		Fabricação de outras bebidas não- alcoólicas não especificadas anteriormente	1122-4/99	1-1	80
		Processamento industrial do fumo	1210-7/00	I-1	200

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	1710-9/00	I-1	80
		Fabricação de intermediários para fertilizantes	2012-6/00	I-1	200
		Fabricação de adubos e fertilizantes	2013-4/00	J-1	200
		Fabricação de defensivos agrícolas	2051-7/00	I-1	200
		Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	2061-4/00	J-1	300
		Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	2121-1/01	I-1	300
		Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano	2121-1/02	I-1	300
		Fabricação de medicamentos fitoterápicos para uso humano	2121-1/03	I-1	300
		Fabricação de preparações farmacêuticas	2123-8/00	I-1	300
		Fabricação de vidro plano e de segurança	2311-7/00	1-1	200
		Fabricação de cimento	2320-6/00	1-1	40
		Fabricação de estruturas pré- moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	2330-3/01	I - 1	40
		Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	2330-3/02	1-1	40
		Fabricação de artefatos de fibrocimento para uso na construção	2330-3/03	1-1	40
L	Industrial	Fabricação de casas pré-moldadas de concreto	2330-3/04	I - 1	40
		Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	2330-3/05	1-1	40
		Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2330-3/99	I-1	40
		Fabricação de produtos cerâmicos refratários	2341-9/00	J-1	200
		Fabricação de azulejos e pisos	2342-7/01	J-1	200
		Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	2342-7/02	I-1	200
		Fabricação de material sanitário de cerâmica	2349-4/01	I-1	200
		Fabricação de produtos cerâmicos não- refratários não especificados anteriormente	2349-4/99	I-1	200
		Britamento de pedras, exceto associado à extração	2391-5/01	I-1	40
		Aparelhamento de pedras para construção, exceto associado à extração	2391-5/02	I - 1	40
		Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	2391-5/03	1-1	40
		Fabricação de cal e gesso	2392-3/00	I-1	80

Prupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Decoração, lapidação, gravação, vitrificação e			
		outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal	2399-1/01	I-1	200
		Fabricação de abrasivos	2399-1/02	I-1	200
		Fabricação de outros produtos de minerais não- metálicos não especificados anteriormente	2399-1/99	I-1	40
		Produção de ferro-gusa	2411-3/00	I-1	200
		Produção de ferroligas	2412-1/00	I-1	200
		Produção de semi-acabados de aço	2421-1/00	I-1	200
		Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não	2422-9/01	I-1	200
		Produção de laminados planos de aços especiais	2422-9/02	I-1	200
		Produção de tubos de aço sem costura	2423-7/01	I-1	200
		Produção de laminados longos de aço, exceto tubos	2423-7/02	1-1	200
		Produção de arames de aço	2424-5/01	I-1	200
		Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço, exceto arames	2424-5/02	I-1	200
		Produção de tubos de aço com costura	2431-8/00	I-1	200
		Produção de outros tubos de ferro e aço	2439-3/00	I-1	200
	Industrial	Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias	2441-5/01	1-1	200
		Produção de laminados de alumínio	2441-5/02	I-1	200
		Metalurgia dos metais preciosos	2442-3/00	I-1	200
		Metalurgia do cobre	2443-1/00	I-1	200
		Produção de zinco em formas primárias	2449-1/01	I-1	200
		Produção de laminados de zinco	2449-1/02	I-1	200
		Produção de soldas e ânodos para galvanoplastia	2449-1/03	1-1	200
		Metalurgia de outros metais não- ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente	2449-1/99	I-1	200
		Fundição de ferro e aço	2451-2/00	I-1	200
		Fundição de metais não-ferrosos e suas ligas	2452-1/00	I-1.	200
		Fabricação de estruturas metálicas	2511-0/00	I-1	200
		Fabricação de esquadrias de metal	2512-8/00	I-1	200
		Fabricação de obras de caldeiraria pesada	2513-6/00	I-1	200
		Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central	2521-7/00	I - 1	200
		Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos	2522-5/00	I-1	200
		Produção de forjados de aço	2531-4/01	I-1	200

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Produção de forjados de metais não-ferrosos e suas ligas	2531-4/02	I-1	200
		Produção de artefatos estampados de metal	2532-2/01	1-1	200
		Metalurgia do pó	2532-2/02	I-1	200
		Serviços de usinagem, tornearia e solda	2539-0/01	1-1	200
		Serviços de tratamento e revestimento em metais	2539-0/02	I-1	200
		Fabricação de artigos de cutelaria	2541-1/00	I-1	200
		Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	2542-0/00	I-1	200
		Fabricação de ferramentas	2543-8/00	1-1	200
		Fabricação de embalagens metálicas	2591-8/00	1-1	200
		Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados	2592-6/01	1-1	200
		Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados	2592-6/02	I-1	200
		Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal	2593-4/00	I-1	200
		Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	2599-3/01	I-1	200
		Serviços de corte e dobra de metais	2599-3/02	1-1	200
1	Industrial	Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	2599-3/99	I-1	200
		Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios	2710-4/01	I-1	300
		Fabricação de transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes, peças e acessórios	2710-4/02	I-1	200
		Fabricação de motores elétricos, peças e acessórios	2710-4/03	I-1	300
		Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	2731-7/00	I-1	200
		Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo	2732-5/00	I-1	200
		Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	2733-3/00	I-1	300
		Fabricação de lâmpadas	2740-6/01	1-1	40
		Fabricação de luminárias e outros equipamentos de iluminação	2740-6/02	I-1	40
		Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico, peças e acessórios - Fabricação de eletrodomésticos exceto geladeira	2751-1/00	I-1	300
		Fabricação de aparelhos elétricos de uso pessoal, peças e acessórios	2759-7/01	I-1	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de eletrodos, contatos e outros artigos de carvão e grafita para uso elétrico, eletroímãs e isoladores	2790-2/01	1-1	300
		Fabricação de equipamentos para sinalização e alarme	2790-2/02	I-1	300
		Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	2790-2/99	1-1	300
		Fabricação de motores e turbinas, peças e acessórios, exceto para aviões e veículos rodoviários	2811-9/00	1-1	200
		Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas	2812-7/00	I-1	200
		Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, peças e acessórios	2813-5/00	1-1	200
		Fabricação de compressores para uso industrial, peças e acessórios	2814-3/01	1-1	200
		Fabricação de compressores para uso não- industrial, peças e acessórios	2814-3/02	1-1	200
		Fabricação de rolamentos para fins industriais	2815-1/01	I-1	200
		Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais, exceto rolamentos	2815-1/02	1-1	200
	Industrial	Fabricação de fornos industriais, aparelhos e equipamentos não- elétricos para instalações térmicas, peças e acessórios	2821-6/01	I-1	200
		Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios	2821-6/02	1-1	200
		Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de pessoas, peças e acessórios	2822-4/01	I-1	200
		Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	2822-4/02	I-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental, peças e acessórios	2825-9/00	1-1	200
		Fabricação de máquinas de escrever, calcular e outros equipamentos não-eletrônicos para escritório, peças e acessórios	2829-1/01	I-1	300
		Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios	2829-1/99	1-1	200
		Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios	2831-3/00	1-1	300
		Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola, peças e acessórios	2832-1/00	1-1	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	2833-0/00	1-1	300
		Fabricação de máquinas- ferramenta, peças e acessórios	2840-2/00	I-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios	2851-8/00	1-1	200
		Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo	2852-6/00	1-1	300
		Fabricação de tratores, peças e acessórios, exceto agrícolas	2853-4/00	1-1	300
		Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, peças e acessórios, exceto tratores	2854-2/00	I-1	300
		Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, peças e acessórios, exceto máquinas- ferramenta	2861-5/00	I-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo, peças e acessórios	2862-3/00	1-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, peças e acessórios	2863-1/00	J-1	200
ι	Industrial	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados, peças e acessórios	2864-0/00	1-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos, peças e acessórios	2865-8/00	1-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico, peças e acessórios	2866-6/00	I-1	200
		Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios	2869-1/00	1-1	200
		Fabricação de motores para automóveis, camionetas e utilitários	2910 <i>-7/</i> 03	J-1	300
		Fabricação de motores para caminhões e ônibus	2920-4/02	I-1	300
		Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	2941-7/00	1-1	300
		Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores	2942-5/00	1-1	300
		Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	2943-3/00	1-1	300
		Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	2944-1/00	1-1	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias	2945-0/00	J-1	300
		Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	2949-2/99	1-1	300
		Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	2950-6/00	1-1	300
		Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte	3011-3/02	1-1	300
		Construção de embarcações para esporte e lazer	3012-1/00	J-1	300
		Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes	3031-8/00	J-1.	200
		Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários	3032-6/00	I-1	200
		Fabricação de veículos militares de combate	3050-4/00	I-1	300
		Fabricação de motocicletas	3091-1/01	I-1	300
		Fabricação de peças e acessórios para motocicletas	3091-1/02	I-1	300
		Fabricação de bicicletas e triciclos não- motorizados, peças e acessórios	3092-0/00	1-1	200
		Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	3099-7/00	1-1	300
I	Industrial	Lapidação de gemas	3211-6/01	I-1	200
		Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	3211-6/02	1-1	200
		Fabricação de guarda-chuvas e similares	3299-0/01	I-1	300
		Fabricação de cronômetros e relógios	2652-3/00	I-1	300
		Cunhagem de moedas e medalhas	3211-6/03	I-1	200
		Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3212-4/00	1-1	200
		Fabricação de instrumentos não- eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório	3250-7/01	1-1	300
		Fabricação de materiais para medicina e odontologia	3250-7/05	I-1	300
		Serviços de prótese dentária	3250-7/06	I-1	200
		Fabricação de artigos ópticos	3250-7/07	I-1	300
		Serviço de laboratório óptico	3250-7/09	I-1	300
		Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	3530-1/00	J-1	200
		Fabricação de embalagens de vidro	2312-5/00	I-1	200
		Fabricação de artigos de vidro	2319-2/00	I-1	200
		Fabricação de cigarros	1220-4/01	I-2	800
		Fabricação de cigarrilhas e charutos	1220-4/02	1-2	800

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de filtros para cigarros	1220-4/03	I-2	800
İ		Fabricação de outros produtos do fumo, exceto cigarros, cigarrilhas e charutos	1220 4/00	1.2	900
		Fabricação de malte, inclusive malte uísque	1220-4/99	I-2	800
		Fabricação de cervejas e chopes	1113-5/01 1113-5/02	I-2 I-2	500
		Fiação de fibras artificiais e sintéticas	1313-8/00	I-2	700
		Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	1323-5/00	1-2	700
		Fabricação de tecidos de malha	1330-8/00	I-2	700
		Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	1621-8/00	I-2	800
		Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	2040-1/00	I-2	500
		Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2063-1/00	1-2	450
		Fabricação de produtos farmoquímicos	2110-6/00	I-2	450
		Fabricação de componentes eletrônicos	2610-8/00	1-2	400
		Fabricação de equipamentos de informática	2621-3/00	1-2	400
		Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	2622-1/00	1-2	400
		Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios	2631-1/00	I-2	400
1	Industrial	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação, peças e acessórios	2632-9/00	I-2	400
		Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	2640-0/00	I - 2	400
		Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	2651-5/00	1-2	400
		Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	2660-4/00	I-2	400
		Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, peças e acessórios	2670-1/01	1-2	400
		Fabricação de aparelhos fotográficos e cinematográficos, peças e acessórios	2670-1/02	I-2	400
		Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente, peças e acessórios	2759-7/99	1-2	400
		Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	2910-7/01	I-2	500
		Fabricação de chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários	2910-7/02	1-2	500
		Fabricação de caminhões e ônibus	2920-4/01	I-2	500
İ		Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	2930-1/01	I-2	500

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
	Ocupação/Uso Industrial	Fabricação de carrocerias para ônibus	2930-1/02	I-2	500
		Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus	2930-1/03	I-2	500
		Construção de embarcações de grande porte	3011-3/01	I-2	700
İ		Fabricação de jogos eletrônicos	3240-0/01	1-2	400
		Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente - Flores artificiais	3299-0/99	I - 2	400
İ		Fabricação de produtos de carne	1013-9/01	I-2	500
		Preparação de subprodutos do abate	1013-9/02	I-2	500
		Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	1020-1/01	I-2	500
		Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	1020-1/02	I-2	500
		Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	1041-4/00	I-2	1000
		Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	1042-2/00	I-2	1000
		Fabricação de medicamentos para uso veterinário	2122-0/00	I-2	450
		Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não- comestíveis de animais	1043-1/00	I-2	1000
ı	Industrial	Fabricação de óleo de milho em bruto	1065-1/02	I-2	1000
		Fabricação de óleo de milho refinado	1065-1/03	I-2	1000
		Fabricação de açúcar em bruto	1071-6/00	I-2	800
İ		Fabricação de açúcar de cana refinado	1072-4/01	1-2	800
		Fabricação de açúcar de cereais (dextrose) e de beterraba	1072-4/02	1-2	800
		Beneficiamento de café	1081-3/01	I-2	400
		Torrefação e moagem de café	1081-3/02	I-2	400
		Fabricação de produtos à base de café	1082-1/00	I-2	400
		Fabricação de produtos de panificação industrial	1091-1/01	1-2	1000
		Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1091-1/02	I-2	1000
		Fabricação de biscoitos e bolachas	1092-9/00	I-2	400
		Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1093-7/01	I-2	400
		Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	1093-7/02	I-2	400
		Fabricação de massas alimentícias	1094-5/00	I-2	1000
		Fabricação de alimentos e pratos prontos	1096-1/00	I-2	800
		Fabricação de pós alimentícios	1099-6/02	I-2	800

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de fermentos e leveduras	1099-6/03	I-2	800
		Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)	1099-6/05	I-2	1000
		Fabricação de adoçantes naturais e artificiais	1099-6/06	I-2	1000
		Fabricação de alimentos dietéticos e complementos alimentares	1099-6/07	1-2	1000
		Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	1099-6/99	I-2	1000
		Fabricação de aguardente de cana- de-açúcar	1111-9/01	I-2	500
		Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas	1111-9/02	I-2	500
		Preparação e fiação de fibras de algodão	1311-1/00	I-2	700
		Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	1312-0/00	1-2	700
		Fabricação de linhas para costurar e bordar	1314-6/00	I-2	600
		Tecelagem de fios de algodão	1321-9/00	I-2	600
		Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	1322-7/00	I-2	600
		Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1340-5/01	1-2	700
		Alvejamento, tingimento e torção em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1340-5/02	I-2	700
ı	Industrial	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1340-5/99	I-2	700
		Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	1351-1/00	I-2	700
		Fabricação de artefatos de tapeçaria	1352-9/00	I-2	700
		Fabricação de artefatos de cordoaria	1353-7/00	I-2	700
		Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	1354-5/00	I-2	700
		Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	1359-6/00	I-2	700
		Confecção de roupas íntimas	1411-8/01	I-2	500
		Facção de roupas íntimas	1411-8/02	I-2	500
		Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	1412-6/01	I-2	500
		Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1412-6/02	I-2	500
		Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1412-6/03	I-2	500
		Confecção de roupas profissionais, exceto sob	1413-4/01	I-2	500

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Confecção, sob medida, de roupas profissionais	1413-4/02	I-2	500
		Facção de roupas profissionais	1413-4/03	I-2	500
		Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1414-2/00	1-2	500
		Fabricação de meias	1421-5/00	I-2	500
		Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1422-3/00	I-2	500
		Curtimento e outras preparações de couro	1510-6/00	I-2	600
		Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	1521-1/00	1-2	600
		Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	1529-7/00	1-2	600
		Fabricação de calçados de couro	1531-9/01	I-2	600
		Acabamento de calçados de couro sob contrato	1531-9/02	1-2	600
		Fabricação de tênis de qualquer material	1532-7/00	I-2	600
l		Fabricação de calçados de material sintético	1533-5/00	I-2	600
		Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	1539-4/00	1-2	600
		Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	1540-8/00	1-2	600
1	Industrial	Serrarias com desdobramento de madeira	1610-2/01	I-2	800
l		Serrarias sem desdobramento de madeira	1610-2/02	I-2	800
		Fabricação de casas de madeira pré- fabricadas	1622-6/01	1-2	800
		Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	1622-6/02	I-2	800
		Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	1622-6/99	I-2	800
		Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	1623-4/00	I-2	800
		Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	1629-3/01	I-2	800
		Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	1629-3/02	I-2	800
		Fabricação de papel	1721-4/00	I-2	800
		Fabricação de cartolina e papel- cartão	1722-2/00	I-2	800
		Fabricação de embalagens de papel	1731-1/00	I-2	800
		Fabricação de embalagens de cartolina e papel- cartão	1732-0/00	I-2	800
		Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	1733-8/00	I-2	800
		Fabricação de formulários contínuos	1741-9/01	I-2	500

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório	1741-9/02	I-2	800
		Fabricação de fraldas descartáveis	1742-7/01	I-2	1000
		Fabricação de absorventes higiênicos	1742-7/02	I-2	1000
		Fabricação de produtos de papel para uso doméstico e higiênico- sanitário não especificados anteriormente	1742-7/99	I-2	500
		Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel- cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	1749-4/00	1-2	500
		Impressão de jornais	1811-3/01	I-2	700
		Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	1811-3/02	1-2	700
		Impressão de material de segurança	1812-1/00	I-2	700
		Impressão de material para uso publicitário	1813-0/01	1-2	700
		Impressão de material para outros usos	1813-0/99	I-2	700
		Serviços de pré-impressão	1821-1/00	1-2	700
		Serviços de encadernação e plastificação	1822-9/01	I-2	700
		Serviços de acabamentos gráficos, exceto encadernação e plastifcação	1822-9/99	I-2	700
		Reprodução de som em qualquer suporte	1830-0/01	1-2	400
1	Industrial	Reprodução de vídeo em qualquer suporte	1830-0/02	I-2	400
		Reprodução de software em qualquer suporte	1830-0/03	1-2	400
		Fabricação de gases industriais	2014-2/00	I-2	700
		Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente	2019-3/99	I-2	500
		Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente - Produtos com alcatrão, Produtos graxos e Outros	2029-1/00	I-2	800
		Fabricação de desinfestantes domissanitários	2052-5/00	I-2	500
İ		Fabricação de adesivos e selantes	2091-6/00	I-2	1000
İ		Fabricação de aditivos de uso industrial	2093-2/00	I-2	500
		Fabricação de catalisadores	2094-1/00	I-2	500
		Fabricação de chapas, filmes, papéis e outros materiais e produtos químicos para fotografia	2099-1/01	I-2	500
		Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	2099-1/99	I-2	500
		Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	2221-8/00	I-2	1000

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de embalagens de material plástico	2222-6/00	I-2	1000
		Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	2223-4/00	I-2	1000
		Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico		1-2	1000
		Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais	2229-3/02	1-2	1000
		Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	2229-3/03	I-2	1000
		Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	2229-3/99	I-2	1000
		Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	2680-9/00	I - 2	600
		Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores	2721-0/00	I-2	800
		Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores	2722-8/01	1-2	800
		Recondicionamento de baterias e acumuladores para veículos automotores	2722-8/02	1-2	800
		Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico, peças e acessórios, fabricação de geladeiras	2751-1/00	I-2	1000
ı	Industrial	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios	2823-2/00	I-2	1000
		Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado para uso industrial	2824-1/01	I-2	1000
		Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado para uso não-industrial	2824-1/02	I - 2	1000
		Fabricação de aeronaves	3041-5/00	I-2	600
		Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves	3042-3/00	I - 2	600
		Fabricação de móveis com predominância de madeira	3101-2/00	1-2	600
		Fabricação de móveis com predominância de metal	3102-1/00	I-2	600
		Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	3103-9/00	I-2	600
		Fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios	3220-5/00	I-2	600
		Fabricação de artefatos para pesca e esporte	3230-2/00	I-2	800
		Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios não associada à locação	3240-0/02	1-2	600

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação	3240-0/03	1-2	600
		Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente	3240-0/99	I-2	500
		Fabricação de mobiliário para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório	3250-7/02	I-2	600
		Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda	3250-7/03	I-2	500
		Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral, exceto sob encomenda	3250-7/04	I-2	500
		Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	3291-4/00	I-2	700
		Fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo	3292-2/01	I-2	500
		Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	3292-2/02	I-2	600
		Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	3299-0/02	I-2	600
		Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	3299-0/03	I-2	500
		Fabricação de painéis e letreiros luminosos	3299-0/04	I-2	600
		Fabricação de aviamentos para costura	3299-0/05	I-2	700
1	Industrial	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente - Artigos de cera	3299-0/99	I - 2	1000
		Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente - Artigos de vidro	3299-0/99	I-2	700
		Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente — Outros	3299-0/99	I-2	500
		Envasamento e empacotamento sob contrato - Produtos não inflamáveis	8292-0/00	I-2	700
		Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de- ar	2211-1/00	I-3	1300
		Reforma de pneumáticos usados	2212-9/00	I-3	1300
		Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	2219-6/00	1-3	1300
	Fabricação de bancos e estofados para veículos automotores	2949-2/01	1-3	3000	
		Frigorífico - abate de bovinos	1011-2/01	I-3	2000
		Frigorífico - abate de eqüinos	1011-2/02	I-3	2000
		Frigorífico - abate de ovinos e caprinos	1011-2/03	I-3	2000
		Frigorífico - abate de bufalinos	1011-2/04	I-3	2000
		Frigorífico - abate de suínos	1012-1/03	I-3	2000
İ		Beneficiamento de arroz	1061-9/01	I-3	1700

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Fabricação de produtos do arroz	1061-9/02	1-3	1700
		Moagem de trigo e fabricação de derivados	1062-7/00	1-3	2000
		Fabricação de farinha de mandioca e derivados	1063-5/00	1-3	2000
		Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	1064-3/00	1-3	2000
		Fabricação de amidos e féculas de vegetais	1065-1/01	I-3	2000
		Fabricação de alimentos para animais	1066-0/00	I-3	2000
		Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	1069-4/00	1-3	2000
		Coquerias	1910-1/00	I-3	4000
ĺ		Fabricação de produtos do refino de petróleo	1921-7/00	1-3	4000
İ		Formulação de combustíveis	1922-5/01	I-3	4000
İ		Rerrefino de óleos lubrificantes	1922-5/02	1-3	4000
		Fabricação de outros produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino	1922-5/99	1-3	4000
		Fabricação de álcool	1931-4/00	I-3	4000
		Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	1932-2/00	1-3	4000
		Fabricação de cloro e álcalis	2011-8/00	I-3	2000
		Elaboração de combustíveis nucleares	2019-3/01	I-3	4000
1	Industrial	Fabricação de produtos petroquímicos básicos	2021-5/00	I-3	4000
		Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras	2022-3/00	I-3	3000
		Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente — Plastificantes , solventes	2029-1/00	1-3	3000
		Fabricação de resinas termoplásticas	2031-2/00	1-3	3000
		Fabricação de resinas termofixas	2032-1/00	I-3	3000
		Fabricação de elastômeros	2033-9/00	I-3	3000
		Fabricação de produtos de limpeza e polimento	2062-2/00	1-3	2000
		Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	2071-1/00	1-3	4000
		Fabricação de tintas de impressão	2072-0/00	1-3	4000
		Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins	2073-8/00	1-3	4000
		Envasamento e empacotamento sob contrato - Produtos inflamáveis	8292-0/00	I-3	4000
		Fabricação de colchões	3104-7/00	1-3	3000
		Fabricação de velas, inclusive decorativa	3299-0/06	1-3	1300

Grupo	o Ocupação/Uso Descrição		CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
I	Industrial	Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	0810-0/04	1-3	2000
		Armazéns gerais - emissão de warrant	5211-7/01	J-1 a J-4	Tabela 3.2
ı	Depósitos	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	5211-7/99	J-1 a J-4	Tabela 3.2
		Guarda-móveis	5211 <i>-7/</i> 02	J-4	2000
		Comércio varejista de fogos de artifício e artigos pirotécnicos	4789-0/06	L-1	4000
		Fabricação de pólvoras, explosivos e detonantes	2092-4/01	L-2	4000
		Fabricação de artigos pirotécnicos	2092-4/02	L-2	4000
	Explosivos	Fabricação de fósforos de segurança	2092-4/02	L-2	4000
	·	Fabricação de equipamento bélico pesado, exceto veículos militares de combate	2550-1/01	L-2	4000
		Fabricação de armas de fogo, outras armas e munições	2550-1/01	L-2	4000
		Depósito de pólvora, explosivos e detonantes	-	L-3	4000
		Túnel	-	M-1	500
		Produção de gás; processamento de gás natural	3520-4/01	M-2	4000
		Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	3520-4/02	M-2	4000
		Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR)	4681-8/01	M-2	2100
		Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	4681-8/02	M-2	2100
		Comércio atacadista de combustíveis de origem vegetal, exceto álcool carburante	4681-8/03	M-2	2100
M	Especial	Comércio atacadista de combustíveis de origem mineral em bruto	4681-8/04	M-2	2100
·*	Especial	Instalações de gás	4322-3/01	M-2	4000
		Comércio atacadista de lubrificantes	4681-8/05	M-2	2100
		Comércio atacadista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	4682-6/00	M-2	2100
		Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP) – até 521 kg	4784-9/00	M-2	800
		Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	4784-9/00	M-2	2100
		Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica	3511-5/02	M-3	600
		Manutenção de estações e redes de telecomunicações	4221-9/05	M-3	200

				,	
Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de apoio ao transporte por táxi, inclusive centrais de chamada	5229-0/01	M-3	100
		Serviços de telefonia fixa comutada - STFC	6110-8/01	M-3	100
		Serviços de redes de transportes de telecomunicações - SRTT	6110-8/02	M-3	100
		Serviços de comunicação multimídia - SCM	6110-8/03	M-3	100
		Serviços de telecomunicações por fio não especificados anteriormente	6110-8/99	M-3	100
		Serviço móvel especializado - SME	6120-5/02	M-3	100
		Serviços de telecomunicações sem fio não especificados anteriormente	6120-5/99	M-3	100
		Provedores de acesso às redes de comunicações	6190-6/01	M-3	100
		Provedores de voz sobre protocolo internet - VOIP	6190-6/02	M-3	100
		Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente - Serviços telefônicos	8299-7/99	M-3	100
		Construção de edifícios	4120-4/00	M-4	300
		Construção de rodovias e ferrovias	4211-1/01	M-4	300
		Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	4211-1/02	M-4	500
m l	Especial	Construção de obras de arte especiais	4212-0/00	M-4	300
		Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	4213-8/00	M-4	400
		Construção de estações e redes de telecomunicações	4221-9/04	M-4	300
		Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	4222-7/01	M-4	300
		Obras de irrigação	4222-7/02	M-4	300
		Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	4223-5/00	M-4	300
		Obras portuárias, marítimas e fluviais	4291-0/00	M-4	300
		Montagem de estruturas metálicas	4292-8/01	M-4	200
		Obras de montagem industrial	4292-8/02	M-4	200
ĺ		Construção de instalações esportivas e recreativas		M-4	300
		Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente (exceto distribuição de energia)	4299-5/99	M-4	300
		Demolição de edifícios e outras estruturas	4311-8/01	M-4	300
		Preparação de canteiro e limpeza de terreno	4311-8/02	M-4	300
		Perfurações e sondagens	4312-6/00	M-4	300
		Obras de terraplenagem	4313-4/00	M-4	300

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	4319-3/00	M-4	300
		Instalação e manutenção elétrica	4321-5/00	M-4	600
		Instalações hidráulicas e sanitárias	4322-3/01	M-4	200
		Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	4322-3/02	M-4	600
		Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	4322-3/03	M-4	40
		Instalação de painéis publicitários – Elétrica	4329-1/01	M-4	600
		Instalação de painéis publicitários - Não elétrica	4329-1/01	M-4	500
		Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre	4329-1/02	M-4	400
		Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes	4329-1/03	M-4	600
		Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	4329-1/04	M-4	400
		Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	4329-1/05	M-4	200
		Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	4329-1/99	M-4	400
м	Especial	Impermeabilização em obras de engenharia civil	4330-4/01	M-4	3000
		Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material - Janelas e portas de madeira	4330-4/02	M-4	800
		Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material - Produtos de metais	4330-4/02	M-4	200
		Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material - Produtos refratários	4330-4/02	M-4	200
		Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material - com chapas de madeira	4330-4/02	M-4	300
		Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material – Outros	4330-4/02	M-4	500
		Obras de acabamento em gesso e estuque	4330-4/03	M-4	80
		Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	4330-4/05	M-4	3000
		Outras obras de acabamento da construção - Colocação de vidros, cristais e espelhos	4330-4/99	M-4	200

Grupo	Ocupação/Uso	Descrição	CNAE	Divisão	Carga de Incêndio em MJ/m²
		Outras obras de acabamento da construção - Instalação de toldos e persianas	4330-4/99	M-4	600
		Outras obras de acabamento da construção – Outros	4330-4/99	M-4	500
İ		Obras de fundações	4391-6/00	M-4	300
		Montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias	4399-1/02	M-4	200
- 1		Obras de alvenaria	4399-1/03	M-4	40
		Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras		M-4	300
ĺ		Perfuração e construção de poços de água	4399-1/05	M-4	300
_ M	Especial	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente		M-4	300
	School #10000000000000	Restauração e conservação de lugares e prédios históricos	9102-3/02	M-4	300
ĺ		Silos	5211-7/99	M-5	1000
- 1		Geração de energia elétrica	3511-5/01	M-6	600
ĺ		Transmissão de energia elétrica	3512-3/00	M-6	450
- 1		Distribuição de energia elétrica	3514-0/00	M-6	450
		Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	4221-9/03	M-6	450
		Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	4221-9/01	M-6	450
İ		Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	4221-9/02	M-6	450
İ		Pátio de containers	7739-0/99	M-7	2000

TABELA 3.2CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO RELATIVA À ALTURA DE ARMAZENAMENTO

		Carga de incêndio em MJ/m²							
Tipo de material	Altura de armazenamento (em metros)								
	1	2	4	6	8	10			
Açúcar	3780	7560	15120	22680	30240	37800			
Açúcar, produtos de	360	720	1440	2160	2880	3600			
Acumuladores/baterias	360	720	1440	2160	2880	3600			
Adubos químicos	90	180	360	540	720	900			
Alcatrão	1530	3060	6120	9180	12240	1 5 3 0 0			
Algodão	585	1170	2340	3510	4680	5850			
Alimentação (alimentos industrializados)	1530	3060	6120	9180	12240	1 5 3 0 0			
Aparelhos eletroeletrônicos	180	360	720	1080	1440	1800			
Aparelhos fotográficos	270	540	1080	1620	2160	2700			
Bebidas alcoólicas	360	720	1440	2160	2880	3600			
Borracha	12870	25740	51480	77220	102960	128700			
Artigos de borracha	2250	4500	9000	13500	18000	22500			

Brinquedos	360	720	1440	2160	2880	3600
Cabos elétricos	270	540	1080	1620	2160	2700
Cacau, produtos de	2610	5220	10440	15660	20880	26100
Café cru	1305	2610	5220	7830	10440	13050
Caixas de madeira	270	540	1080	1620	2160	2700
Calçado	180	360	720	1080	1440	1800
Celuloide	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Cera	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Cera, artigos de	945	1890	3780	5670	7560	9450
Cerâmica e pisos cerâmicos com embalagem	90	180	360	540	720	900
Chocolate	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Colas combustíveis	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Colchões não sintéticos	2250	4500	9000	13500	18000	22500
Cosméticos	248	495	990	1485	1980	2475
Couro	765	1530	3060	4590	6120	7650
Couro, artigos de	270	540	1080	1620	2160	2700
Couro sintético	765	1530	3060	4590	6120	7650
Couro sintético, artigos de	360	720	1440	2160	2880	3600
Depósitos de mercadorias incombustíveis em pilhas de caixas de madeira, plástico ou de papelão ou em estantes de madeira	90	180	360	540	720	900
Depósitos de mercadorias incombustíveis com ou sem estantes metálicas e sem embalagem			ln	combustível	•	•
Depósitos de paletes de madeira	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Espumas sintéticas	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Espumas sintéticas, artigos de	360	720	1440	2160	2880	3600
Farinha em sacos	3780	7560	15120	22680	30240	37800
Feltro	360	720	1440	2160	2880	3600
Feno, fardos de	450	900	1800	2700	3600	4500
<u></u>						

		С	arga de incê	ndio em MJ	/m²					
Tipo de material		Altura de armazenamento (em metros)								
	1	2	4	6	8	10				
Fiação, produtos de fio	765	1530	3060	4590	6120	7650				
Fiação, produtos de lã	855	1 <i>7</i> 10	3420	5130	6840	8550				
Fósforos	360	720	1440	2160	2880	3600				
Gorduras	8100	16200	32400	48600	64800	81000				
Gorduras comestíveis	8505	1 <i>7</i> 010	34020	51030	68040	85050				
Grãos, sementes	360	720	1440	2160	2880	3600				
Instrumentos de ótica	90	180	360	540	720	900				
Legumes, verduras, hortifrutigranjeiros	158	315	630	945	1260	1575				
Leite em pó	4050	8100	16200	24300	32400	40500				
Lenha	1125	2250	4500	6750	9000	11250				
Madeira em troncos	2835	5670	11340	1 <i>7</i> 010	22680	28350				

Madeira, aparas	945	1890	3780	5670	7560	9450
Madeira, restos de	1350	2700	5400	8100	10800	13500
Madeira, vigas e tábuas	1890	3780	7560	11340	15120	18900
Malte	6030	12060	24120	36180	48240	60300
Massas Alimentícias	765	1530	3060	4590	6120	7650
Materiais de construção	360	720	1440	2160	2880	3600
Materiais sintéticos	2655	5310	10620	15930	21240	26550
Material de escritório	585	1170	2340	3510	4680	5850
Medicamentos, embalagem	360	720	1440	2160	2880	3600
Móveis de madeira	360	720	1440	2160	2880	3600
Móveis, estofados sem espuma sintética	180	360	720	1080	1440	1800
Painel de madeira aglomerada	3015	6030	12060	18090	24120	30150
Papel	3780	7560	15120	22680	30240	37800
Papel prensado	945	1890	3780	5670	7560	9450
Papelaria, estoque	495	990	1980	2970	3960	4950
Produtos farmacêuticos, estoque	360	720	1440	2160	2880	3600
Peças automotivas	360	720	1440	2160	2880	3600
Perfumaria, artigos de	225	450	900	1350	1800	2250
Pneus	810	1620	3240	4860	6480	8100
Portas de madeira	810	1620	3240	4860	6480	8100
Produtos químicos combustíveis	450	900	1800	2700	3600	4500
Queijos	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Resinas sintéticas	1890	3780	7560	11340	15120	18900
Resinas sintéticas, placas de	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Sabão	1890	3780	7560	11340	15120	18900
Sacos de papel	5670	11340	22680	34020	45360	56700
Sacos de plástico	11340	22680	45360	68040	90720	113400
Tabaco em bruto	765	1530	3060	4590	6120	7650
Tabaco, artigos de	945	1890	3780	5670	7560	9450
Tapeçarias	765	1530	3060	4590	6120	7650
Tecidos em geral	900	1800	3600	5400	7200	9000
Tecidos sintéticos	585	11 <i>7</i> 0	2340	3510	4680	5850
Tecidos, fardos de algodão	585	11 <i>7</i> 0	2340	3510	4680	5850
Tecidos, seda artificial	450	900	1800	2700	3600	4500
Toldos ou lonas	450	900	1800	2700	3600	4500
Velas de cera	10080	20160	40320	60480	80640	100800
Vernizes	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Vernizes de cera	2250	4500	9000	13500	18000	22500

ANEXO B TABELAS DE EXIGÊNCIAS

TABELA 4EXIGÊNCIAS PARA EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO

PERÍODO DE EXISTÊNCIA DA EDIFICAÇÃO E ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO	ÁREA CONSTRUÍDA ≤750m² e ALTURA ≤12m	ÁREA CONSTRUÍDA >750m² e/ou ALTURA >12m
EDIFICAÇÕES A CONSTRUIR	Conforme Tabela 5	Conforme Tabelas 6
EDIFICAÇÕES EXISTENTES	Cor	nforme RTCBMRS

NOTAS GERAIS:

- a As características das edificações para exigência de central predial de gás e as respectivas medidas de proteção serão determinadas em RTCBMRS;
- b As edificações existentes pertencentes à Divisão F-6 não poderão dispor de inviabilidade técnica para a instalação das medidas de segurança contra incêndio exigidas.

TABELA 5

EXIGÊNCIAS PARA EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO COM ÁREA MENOR OU IGUAL A 750m² E ALTURA INFERIOR OU IGUAL A 12m E

DIVISÕES F-11 E F-12 COM ÁREA ATÉ 1.500m² E ALTURA INFERIOR OU IGUAL A 12m

Medidas de segurança	A, D, E e G	В	С		F		н	l e J	L	м	
contra incêndio	•	-	-	F1, F2, F3, F4, F8, F9 e F10		F7	F11 e F12	-	-	-	M-3 e M-4
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	-	-	-	-	Х	X1	-	-	-	Х	-
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	X ²	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х

	1			ı		ı	ı				i .
Extintores	Х	х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X	Х	Х
Brigada de Incêndio ³	Х	х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X ⁴
Plano de Emergência	-	-	-	-	X ⁵	-	X ⁷	-	-	Х	-
Alarme de incêndio	-	-		-	X ₆	-	-	-	-	-	-
Detecção Automática	-	-	-	-	X6	-	-	-	-	-	-
Controle de Fumaça	-	-	-	-	X6	-	-	-	-	-	-
Hidrantes e Mangotinhos	X8	-	-	-	-	-	X ⁷	-	-	-	-

- 1 Exigido conforme RTCBMRS específica.
- 2 Estão isentas as edificações que não possuam corredores internos de serviços.
- 3 A formação, composição e aplicação da Brigada de Incêndio será definida em RTCBMRS.
- 4 Para a Divisão M-3, será exigida a Brigada de Incêndio apenas quando houver a permanência de pessoas. 5 Exigido para lotação superior a 200 pessoas.
- 6 Exigido para lotação superior a 200 pessoas somente para a Divisão F-6.7 –

Exigido acima de 750m² até 1.500m² de área total construída.

8 – Somente para a Divisão G-3, podendo ser substituído por extintores de incêndio sobre rodas, conforme RTCBMRS sobre sistemas de proteção por extintores de incêndio.

- a Para o Grupo M, exceto Divisões M-3 e M-4, atender as exigências das Tabelas 6M e RTCBMRS específicas, não podendo tramitar como PSPCI;
- b Para a Divisão G-5, prever sistema de drenagem de líquidos nos pisos para bacias de contenção à distância. Não é permitido o armazenamento de líquidos combustíveis ou inflamáveis dentro dos hangares;
- c Para as Divisões L-1, L-2 e L-3, observar, ainda, as exigências das RTCBMRS específicas; d Observar ainda as exigências para os riscos específicos previstos em RTCBMRS;
- e Para depósitos em áreas descobertas, observar as exigências das Tabelas 6J, neste caso perdendo a condição de tramitar como PSPCI/CLCB caso seja requerido sistema de hidrantes de incêndo;
- f Para lotação superior a 500 pessoas, da Divisão F-6, será exigido sistema de chuveiros automáticos, podendo a reserva ser dimensionada para 20 minutos de operação;
- g Para edificações classificadas no Grupo F sem ventilação natural (janelas) exige-se controle de fumaça, neste caso perdendo a condição de tramitar como PSPCI/CLCB;
- h Para as Divisões F-5, F-6 e F-7 observar ainda as exigências das RTCBMRS específicas;
- i Nas marinas e estacionamentos a céu aberto, as medidas de segurança contra incêndio deverão ser instaladas somente nas áreas cobertas, desconsiderando as áreas descobertas para o cálculo da área a ser protegida.

TABELA 6A EDIFICAÇÕES DO GRUPO A COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

		JI LKIOK A I	2 111								
		GRUPO A	– RESIDENCIAL								
	A-2, A-3 e Condomínios Residenciais										
	Classificação quanto à altura (em metros)										
Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30						
Х	Х	Х	X	Х	X						
-	x x x										
-	-	-	X ¹	X1	X1						
Ħ	-	-	X	Х	X						
X	X	X	Χ	X	X ²						
Х	Х	Х	Х	X	Х						
Х	Х	Х	X	Х	X						
-	-	-	Χ3	Х	Х						
Х	Х	Х	Х	Х	Х						
Х	Х	Х	X	X	Х						
-	-	-	X	Х	Х						
	x - x x x x x	Térrea H ≤ 6 X X X X X X X X X X X X	GRUPO A A-2, A-3 e Co Classificação qu Térrea H ≤ 6 6 < H ≤ 12 X X X - - - - - - X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X		GRUPO A - RESIDENCIAL A-2, A-3 e Condomínios Residenciais Classificação quanto à altura (em metros) Térrea H ≤ 6 6 < H ≤ 12 12 < H ≤ 23 23 < H ≤ 30 X X X X - - - X X - - - X X - - - X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X <t< td=""></t<>						

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1-Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça somente nos átrios. 2-Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que $80\,$ metros.
- 3 Pode ser substituído pelo sistema de interfone, desde que cada apartamento possua um ramal ligado à central, que deve ficar numa portaria com vigilância humana 24 horas e tenha uma fonte autônoma, com duração mínima de 60 minutos.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS;
- c Para condomínios e loteamentos poderá ser exigido hidrante urbano conforme RTCBMRS específica;
- d O acesso de viatura para edificações com altura inferior a 12 metros poderá ser substituído por rede seca junto ao passeio público, conforme RTCBMRS.

TABELA 6B EDIFICAÇÕES DO GRUPO B COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso		GRUPO	B – SERVIÇOS	DE HOSPEDAGI	EM						
Divisão	B-1 e B-2										
Medidas de segurança contra incêndio		Classi	ficação quanto	à altura (em m	etros)						
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30					
Acesso de Viaturas na Edificação	Χ	Х	Х	Х	Х	Х					
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	X	Х	Х	Х					
Compartimentação Horizontal (áreas)	-	X ¹	X1	X ²	X3	Х					
Compartimentação Vertical		-	-	X4	X4	X ⁵					
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Χ	Х	Х	Х	Х	Х					
Saídas de Emergência	Χ	Х	X	X	Х	Χ6					
Plano de Emergência	-	-	-	Х	Х	Х					
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х					
lluminação de Emergência	X ⁷	X ⁷	X	Х	Х	Χ					
Detecção de Incêndio	-	X7,8	X8	X8	X8	X8					
Alarme de Incêndio	X9	Χ ⁹	X9	X9	X ⁹	X9					
Sinalização de Emergência	Х	Х	X	Х	Х	Х					
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х					
Hidrantes e mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х					
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	Х	Х					
Controle de Fumaça	-		-	-	-	X10					

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de detecção de incêndio e chuveiros automáticos. 3 Pode ser substituído por controle de fumaça.
- 4 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 5 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações, sendo que para altura superior deve-se, adicionalmente, adotar as soluções contidas emRTCBMRS.
- 6 Deve haver Elevador de Emergência para altura acima de 60 metros. 7 Estão isentos os motéis que não possuam corredores internos de serviço. 8 Os detectores de incêndio devem ser instalados em todos os quartos.
- 9 Os acionadores manuais devem ser instalados nas áreas de circulação.
- 10 Acima de 60 metros de altura.

TABELA 6C EDIFICAÇÕES DO GRUPO C COM ÁREA SUPERIOR A $750 \mathrm{m}^2$ OU ALTURA SUPERIOR A $12 \mathrm{m}$

Grupo de ocupação e uso		000 900	GRUPO C -	- COMERCIAL		
Divisão				C-1, C-2 e C	-3	
Medidas de segurança contra incêndio		Clas	sificação qua	nto à altura (ei	n metros)	
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	×	Х	Х	X
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	X	Х
Compartimentação Horizontal (áreas)	X1	X1	X ²	X ₃	X3	X ⁴
Compartimentação Vertical	-	-	-	X ⁵	X ⁵	X6
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	X	X	X
Saídas de Emergência	Х	Х	X	Х	Χ	X ⁷
Plano de Emergência	X8	X8	X8	X8	X	Х
Brigada de Incêndio	Х	Х	X	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	×	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	Χ ⁹	X9	Χ ⁹	Х	Х	Х
Alarme de Incêndio	Х	Х	X	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	X	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	X	Х	Х	Х
Hidrantes e mangotinhos	Х	Х	X	Х	X	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	X10	X	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X ¹¹

- 1 Pode ser substituído por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de detecção de incêndio em todas as áreas e chuveiros automáticos.
- 3 Poderá ser substituído por controle de fumaça somente nos átrios, áreas de uso comum e rotas de fuga. 4 Poderá ser substituído por sistema de controle de fumaça até 60 metros de altura.
- 5 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça somente nos átrios, áreas de uso comum e rotas de fuga, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 6 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 7 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que
- 60 metros. 8 Para edificações de Divisão C-3.
- 9 Somente para as áreas de depósitos superiores a 750m².
- $10-{\sf Exceto}$ para as edificações comerciais com grau de risco de incêndio
- baixo. 11 Acima de 60 metros de altura.

NOTAS GERAIS:

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS;
- c Para edificações sem ventilação natural (janelas) exige-se controle de fumaça.

TABELA 6D EDIFICAÇÕES DO **GRUPO D** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

		7.61	OKA SUFERIO	K A 12III									
Grupo de ocupação e uso		GRUPO D – SERVIÇOS PROFISSIONAIS											
Divisão				D-1, D-2, D-3, D-	4 e D-5								
Medidas de segurança contra incêndio			Classificação d	juanto à altura (e	m metros)								
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30							
Acesso de Viaturas na Edificação	Х	Х	X	Х	X	X							
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х							
Compartimentação Horizontal (áreas)	Χ¹	Χ¹	X1	X1	X ²	X							
Compartimentação Vertical	-	-	X ⁵										
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	X	Х							
Saídas de Emergência	Х	Х	X	X	X	X6							
Plano de Emergência	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷	χ7,8							
Brigada de Incêndio	Х	Х	X	Х	X	X							
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х							
Detecção de Incêndio	-	x x x											
Alarme de Incêndio	Х	x x x x x x											
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	X	X	X							
	 	-	-										

Extintores	Х	Х	Х	Х	X	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	X	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	Х	X
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	Χŷ

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituído por controle de fumaça.
- 3 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 4 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 5 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 6 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que
- 60 metros. 7 Exigido somente para a Divisão D-5.
- 8 Exigido para todas as edificações acima de 60 metros de altura.

NOTAS GERAIS:

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6E EDIFICAÇÕES DO **GRUPO E** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

	1													
Grupo de ocupação e uso		GRUPO E — EDUCACIONAL E CULTURAL E-1, E-2, E-3, E-4, E-5 e E-6 Classificação quanto à altura (em metros)												
Divisão														
Medidas de segurança contra incêndio														
	Térrea	Térrea H ≤ 6 6 < H ≤ 12												
Acesso de Viaturas na Edificação	Х	Х	X	Х	Х	X								
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х								
Compartimentação Vertical	-		-	Χ¹	X1	X ²								
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	X	X								
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	X	X ³								
Plano de Emergência	Х	Х	Х	Х	X	X								
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х								
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Χ	X								
Detecção de Incêndio	-	-	-	X ⁴	X	X								
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х								

			l .			
Sinalização de Emergência	Х	X	X	X	X	X
Extintores	Х	Х	X	Х	X	X
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	X
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	X
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X ⁵

- 1 A compartimentação vertical será considerada para as fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 2 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 3 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.
- 4 Nas áreas de apoio (biblioteca, laboratórios, escritórios, reprografia, casas máquinas, refeitórios etc.). 5 Acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Os locais destinados a laboratórios devem ter medidas de proteção adicionais específicas em função dos produtos utilizados, sendo de inteira responsabilidade do proprietário e do responsável técnico a correta definição, projeto e instalação; c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6F.1

EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO F-1** E **F-2** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso		GRUPO F – LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO										
Divisão			F	-1						F-2		
Medidas de segurança contra incêndio		Classificação quanto à altura (em metros)							assificaç n metro		nto à altur	1
	Térrea	érrea $H \le 6$ $6 < H$ $12 < 23 < Acima H \le 21 H \le 23 H \le 30 de 30$						H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viaturas na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Compartimentação Vertical	-		-	Χ¹	Χ¹	X ²	-	-	-	X3	X1	X ²
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X4

Plano de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	-	-	-	-	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х
Extintores	x	X	Х	X	×	x	Х	х	Х	х	X	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	-
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X ⁵	•	-	-	-	-	X ⁵

TABELA 6F.2 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO F-3, F-9** E **F-4** COM ÁREA SUPERIOR A $750 \mathrm{m}^2$ OU ALTURA SUPERIOR A $12 \mathrm{m}$

SUPERIOR A 12III																
Grupo de ocupação e uso		GRUPO F – LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO														
Divisão			F-3	e F-9			F-4									
Medidas de segurança contra incêndio	(Classific	-	quanto à netros)	à altura		Classificação quanto à altura (em metros)									
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H≤ 23	23 < H≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6		12 < H≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30				
Acesso de Viaturas na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х				
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х				
Compartimentação Vertical	-	-	-	X1	Χ¹	Х	-	-	-	X ¹	X2	Х				

											,	
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Χ	Х	х	Х	Х	X ³	Х	X	Х	х	х	X3
Plano de Emergência	X4	X4	X4	Х	Х	Х	X5	X5	X5	X5	X5	Х
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio		-	-	-	-	-	X6	X6	X6	X6	X6	X6
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	X	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х	X
Hidrantes e Mangotinhos	Х	х	х	X	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х	X
Chuveiros Automáticos	•	-	-	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X8	X8	X8	X8	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X ⁹	-	-	-	-	-	Χ ⁹

- 1 Será considerada somente para as fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 2 Pode ser substituída por controle de fumaça, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 3 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que
- 60 metros. 4 Somente para a Divisão F-3.
- 5 Somente para locais com público acima de 1.000 pessoas.
- 6 Exigido nos depósitos, escritórios, cozinhas, pisos técnicos, casa de máquinas, e nos locais de reunião de público.
- 7 Exigido somente para a Divisão F-3, conforme a RTCBMRS específica. Para a Divisão F-9 será exigido somente para edificações com altura superior a 12 metros.
- 8 Exigido para áreas edificadas superiores a 10.000m², nos depósitos, escritórios, cozinhas, casas de máquinas e nos locais de reunião de público.
- 9 Exigido acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Os locais de comércio ou atividades distintas das Divisões F-3, F-4 e F-9 terão ainda as medidas de proteção conforme suas respectivas ocupações;
- c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6F.3
EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO F-5, F-6** E **F-8** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

SUPERIOR A 12m															
Grupo de ocupação e uso			GRU	IPO F –	LOCAIS	DE RE	UNIÃO	DE PÚB	LICO						
Divisão			F-5	e F-6			F-8								
Medidas de segurança contra incêndio		Classifi	cação q (em m	juanto à ietros)	à altura		Classificação quanto à altura (em metros)								
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12		23 < H≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30			
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X			
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Compartimentação Horizontal (áreas)	Χ¹	χı	χ1	Χ1	Х	Х	•	-	-	X1	Х	Х			
Compartimentação Vertical	-	-	-	X ²	X ²	Χ	•	-	-	X2	X2	Х			
Controle de Materiais de Acabamento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X			
Saídas de Emergência	Х	Χ	Х	Х	Х	X ₃	Χ	Χ	Х	X	X	X ³			
Plano de Emergência	-		-	X	Х	Χ		-	-	Х	X	Χ			
Brigada de Incêndio	Х	Χ	Х	Х	Х	Χ	Χ	Χ	Х	Х	Х	X			
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Χ	Х	Х	Х	Х			
Detecção de Incêndio	Х	Χ	Χ	Х	Х	Χ		-	-	Х	Х	Χ			
Alarme de Incêndio	Х	Χ	Х	Х	Х	Χ	Χ	Χ	Х	Х	Х	X			
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Extintores	Х	Χ	Х	Х	Х	Χ	Χ	Χ	Х	Х	Х	Х			
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х			
Chuveiros Automáticos	X4	X4	X4	X4	Х	Χ	•	-	-	-	-	X			
Controle de Fumaça	X ⁵	X ⁵	X ⁵	X ⁵	X ⁵	X ⁵		-	-	-	-	X6			

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 3 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros. 4 Obrigatório somente para a Divisão F-6.
- 5 Exigido para a Divisão F-5 acima de 60 metros de altura. 6 Acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Nos locais de concentração de público, é obrigatória, antes do início de cada evento, a explanação ao público da localização das saídas de emergência, bem como dos sistemas de segurança contra incêndio existentes no local; c É obrigatória a instalação de iluminação de balizamento nas saídas de emergência e para edificações sem ventilação natural (janelas) exige-se controle de fumaça.

TABELA 6F.4
EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO F-7** E **F-10** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

				301	LKIOK	7 12	111								
Grupo de ocupação e uso	GRUPO F – LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO														
Divisão			F-	-7			F-10								
Medidas de segurança contra incêndio	Classificação quanto à altura (em metros)							Classificação quanto à altura (em metros)							
	Térre a	H ≤ 6		12 < H≤ 23	23 < H≤ 30	Acima de 30		H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30			
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Segurança Estrutural em Incêndio	-	-	-	-	-	-	Х	Х	Х	Χ	Х	Х			
Compartimentação Horizontal (áreas)	-	-	-	-	-	-	X1	X1	Χ¹	Χ¹	Х	Х			
Compartimentação Vertical	-	-	-	-	-	-	-	-	×	X2	X ₃	Х			
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	X4	X4	X ⁴	X4	X4	X4	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Χ	Х	Х	X5			
Plano de Emergência	X6	X6	X6	X6	X6	Χ¢	X6	Χ¢	X6	X6	X6	X ₆			
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Detecção de Incêndio	-	-	-	-	-	-	-	-	Χ	Х	Х	Х			

Alarme de Incêndio	-	-	-	-	.=.	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	-	-	-	-	-	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X ⁷

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- $3\,$ Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- $4-{\sf Exigido}$ conforme RTCBMRS específica.
- 5 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros. 6 Somente para locais com público acima de 1.000 pessoas.
- 7 Exigido acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados da Divisão F-10 ver Tabela 7;
- b A Divisão F-7 deve observar as exigências complementares da RTCBMRS específica; c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6F.5
EDIFICAÇÕES DAS **DIVISÕES F-11** E **F-12**, COM ÁREA SUPERIOR A 1.500m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso		GRUPO F – LOCAIS DE REUNIÃO DE PÚBLICO												
Divisão			F	-11			F-12							
Medidas de segurança contra incêndio		Classifi	,	juanto à ietros)	altura		Classificação quanto à altura (em metros)							
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	70.000 10	23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30		
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х		
Segurança Estrutural em Incêndio	-	Χ¹	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х		
Compartimentação Horizontal (Áreas)	X2-3	X ²⁻³	X2-3	-	-	-	X ²⁻³	X ²⁻³	X ₃	-	-	-		
Compartimentação Vertical	-	X ²⁻³	X2-3	-	-	-	-	X ²⁻³	X ²⁻³	-	-	-		
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	X4	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х		

							ı		1			I .
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X
Plano de Emergência	X ⁵	X5	X ⁵	X	X	Х	X5	X5	X ⁵	Х	Х	X
Brigada de Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	-	-	X ₆	X6	Χ¢	X6	=	=	X ₆	Χ¢	X ₆	X6
Alarme de Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores de Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	Х	Х	Х	-	-	-	Х	Х	Х
Controle de Fumaça	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х

- 1 Pode ser substituída por detecção de incêndio, a ser instalada nas áreas de depósitos, escritórios, cozinhas, camarins, pisos técnicos, salas de comando e casas de máquina.
- 2 Exigida somente para edificações com mais de 3.000m². Cada módulo compartimentado não poderá possuir mais de 3.000m².
- 3 Pode ser substituída pelo sistema de chuveiros automáticos em toda a edificação.
- 4 Pode ser substituída pelo dobro da quantidade de saídas de emergência exigida. Qualquer abertura situada no pavimento térreo poderá ser considerada como saída de emergência, desde que atendidos os requisitos da RTCBMRS de Saídas de Emergência, devendo ser mantidas abertas e desobstruídas durante o horário de funcionamento da edificação e enquanto houver a permanência de pessoas em seu interior.
- 5 Exigida somente para edificações com população superior a 2.500 pessoas.
- 6 Exigida somente nas áreas de depósitos, escritórios, cozinhas, camarins, pisos técnicos, salas de comando e casas de máquina.

- a Deve haver Elevador de Emergência para altura superior a 60 metros; b Para subsolos ocupados, ver Tabela 7;
- c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6G.1 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO G-1** E **G-2** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso	GRUPO	G – SERVIÇ	OS AUTOMO	TIVOS E ASSEM	ELHADOS	
Divisão				G-1 e G-2		
Medidas de segurança contra incêndio		Classif	icação quanto	à altura (em m	etros)	
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	X	Χ	Х	Χ	Χ	X
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	X	Х	Х	Х
Compartimentação Vertical	-		-	X1	X1	X1
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	X	Χ	X	Χ	Х	X ²
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	-	-	-	-	-	Х
Alarme de Incêndio	X3	X ₃	X3	X ₃	X3	X3
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Χ	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-		-	-	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	X4	X4	X4

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 Exigido para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações. 2 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.
- $3\,$ Deve haver pelo menos um dos acionadores manuais, por pavimento, a no máximo $5\,$ metros da saída de emergência.
- 4 Dispensado caso a edificação seja aberta lateralmente.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6G.2 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO G-3** E **G-4** COM ÁREA SUPERIOR A $750 \mathrm{m}^2$ OU ALTURA SUPERIOR A $12 \mathrm{m}$

Grupo de ocupação e uso		GRU	JPO G -	- SERVI	ÇOS AU	томот	TIVOS E	ASSEM	ELHAD	os		
Divisão			G	-3						G-4		
Medidas de segurança contra incêndio	Classif	icação	quanto	à altur	ı (em m	etros)	Classi	ficação	quanto	à altura (em metro	os)
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12		23 < H≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Χ	Χ	Χ	Х	Х	Х	Χ	Х	Χ	Х	Х	Х
Compartimentação Horizontal (áreas)		-	-	-	-	•	Χ¹	Χ¹	Χ¹	X1	X1	Х
Compartimentação Vertical	ī	-	I	X ²	X2	X ²		-	-	X ²	X ²	X ²
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х
Saídas de Emergência	Χ	Χ	Χ	Х	Х	X ₃	Χ	Х	Х	Х	Х	X3
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	•	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	Х
Alarme de Incêndio	X4	X4	X ⁴	X ⁴	X4	X4	X4	X4	X4	X ⁴	X ⁴	X4
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Chuveiros Automáticos	-	-		-	Х	Х	-	-	-	-	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-		-	-	X5	•	-	-	-	-	X5

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Exigido para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações. 3 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.
- 4 Deve haver pelo menos um dos acionadores manuais, por pavimento, a no máximo 5 metros da saída de emergência.
- 5 Acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6G.3 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO G-5** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso			Divisão G-5 — H	IANGARES		
Medidas de segurança contra incêndio		Classi	ficação quanto à	altura (em metro	os)	
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Χ	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Compartimentação Vertical	-	Х	X	Х	Х	Х
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Χ	Х	X	Х	Х	Х
Plano de Emergência	Χ¹	Χ¹	X1	Χı	X1	Χ¹
Brigada de Incêndio	Х	Х	X	Х	Х	X
lluminação de Emergência	Χ	Х	X	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	X1	Х	X	Х	X	Х
Alarme de Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Χ
Extintores	Χ	Х	Х	Х	Х	Χ
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Χ
Sistema de Espuma	Χ2	X ²	X2	X2	X2	X ²

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1- Somente para áreas superiores a $5.000 \mathrm{m}^2$.
- 2 Não exigido entre 750m² e 2.000m². Para áreas entre 2.000m² e 5.000m², o sistema de espuma pode ser manual. Para áreas superiores a 5.000m², o sistema de espuma deve ser fixo por meio de chuveiros, tipo dilúvio, podendo ser setorizado e interligado ao sistema de detecção automática de incêndio. Para o dimensionamento ver as RTCBMRS específicas.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Deve haver sistema de drenagem de líquidos nos pisos dos hangares para bacias de contenção à distância; c Não
- é permitido o armazenamento de líquidos combustíveis ou inflamáveis dentro dos hangares;
- d Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6G.6 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO G-6** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso	GRUPO	G – SERVIÇ	OS AUTOMO	TIVOS E ASSEM	IELHADOS	
Divisão				G-6		
Medidas de segurança contra incêndio		Classifi	cação quanto	à altura (em n	netros)	
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	X	Х	Х	Х	Χ	Х
Compartimentação Vertical	-	-	-	X1	X1	X1
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	X	Х	X	Х	X	X
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	X ²
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	X	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	-	-	-	-	-	Х
Alarme de Incêndio	-	X3	X ₃	X3	X3	X ₃
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	X	X
Extintores	Х	Х	Х	Х	Χ	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	X	Χ	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	X4	X4

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 Exigido para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações. 2 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.
- 3 Deve haver pelo menos um dos acionadores manuais, por pavimento, a no máximo 5 metros da saída de emergência.
- 4 Dispensado caso a edificação seja aberta lateralmente.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6H.1

EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO H-1** E **H-2** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

					SUPER	IOR A	ı∠m					
Grupo de ocupação e uso			GRUPO) H – SE	RVIÇOS	DE SAÚI	DE E INST	TITUCION	IAL			
Divisão			H	H-1						H-2		
Medidas de segurança contra incêndio	Classi	ficação	quanto	à altura	(em me	tros)	Classif	ficação a	Juanto à	altura (e	m metro:	s)
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12		23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	X
Compartimentação Vertical	-	-	-	X1	X2	X3	-	-	-	Χ¹	X2	X3
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	X	х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	X4	х	Х	Х	Х	Х	X ⁴
Plano de Emergência	-		-	-	-	.=	Х	Х	Х	Х	Х	X
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Detecção de Incêndio	-	-	-	-	-	Х	X ⁵	X5	X ⁵	X ⁵	X5	X ⁵
Alarme de Incêndio	Χ¢	X6	X ₆	X ₆	X ₆	X ₆	X6	X ₆	X ₆	X ₆	Χ¢	X6
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X ⁷	-	-	-	-	-	X ⁷

- 1 Pode ser substituída por sistema detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 2 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 3 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 4 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros. 5 Os detectores deverão ser instalados em todos os quartos e nas áreas comuns. 6 Acionadores manuais serão obrigatórios nos corredores.
- 7 Acima de 60 metros de altura.

NOTAS GERAIS:

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exiaências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6H.2 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO H-3** E **H-4** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso		G	RUPO	H – SEF	RVIÇOS	DE SA	ÚDE E II	NSTITU	CIONAL			
Divisão			H	-3						H-4 ¹		
Medidas de segurança contra incêndio	(Classific	ação G (em m		à altura	l		Classifi	cação c	լυαnto à al	tura (em	metros)
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12		23 < H≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Compartimentação Horizontal (áreas)	-	X ²	X ²	X ²	X ²	Х	-	-	-	-	-	-
Compartimentação Vertical	-	-	X3	X ⁴	X ⁴	X5	-	-	-	X4	X ⁴	X5
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	X
Plano de Emergência	Х	Х	X	Х	X	Х	-	-	-	-	-	-
Saídas de Emergência	Х	Х	Χ ⁶	X ⁷	X ⁷	X ⁷	Х	Х	Х	Х	Х	X8
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Detecção de Incêndio	Χ ⁹	X9	X ⁹	Χ ⁹	Χ ⁹	Х	-	-	-	-	-	-
Alarme de Incêndio	X10	X10	X ¹⁰	X10	X10	X10	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X

Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X11	-	-		-	-	X11

- 1 As áreas administrativas devem ser consideradas como da Divisão D-1 e os hotéis de trânsito devem ser enquadrados na Divisão B-1.
- 2 Pode ser substituída por chuveiros automáticos.
- 3 Exigido para selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 4 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 5 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 6 Deve haver elevador de emergência, podendo ser substituído por rampas que conduzam ao pavimento de descarga.
- 7 Deve haver Elevador de Emergência.
- 8 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros. 9 Dispensado nos corredores de circulação e obrigatório em todos os quartos. 10 Acionadores manuais serão obrigatórios nos corredores.
- 11 Acima de 60 metros de altura.

NOTAS GERAIS:

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exiaências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6H.3 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO H-5** E **H-6** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

					OI LIKIOK	/ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						
Grupo de ocupação e uso			GRUPO	H – SER	VIÇOS DE	SAÚDE E	INSTITU	CIONAL				
Divisão		H-5 H-6										
Medidas de segurança contra incêndio		Classificação quanto à altura (em metros) Classificação Quanto à altura (em metros)										
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х

					1		1					
Compartimentação Horizontal (áreas)	-	-	-	-	-	-	X1	X1	Χ¹	Χ¹	X ¹	X
Compartimentação Vertical	: • (-	-	Х	Х	Х	-	-	-	X3,8	X4	X5
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Χ	X	X	X	X	X6	Х	Х	Х	Х	Х	Χ¢
Plano de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	-	-	-	-	-	-
Brigada de Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	-	X ⁷	χ7	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X8	X8	X8	Х	Х	Х
Alarme de Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	1 🗖 0	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	Χ ⁹	-	-	-	-	-	X ⁹

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 3 Deverá haver controle de fumaça nos átrios.
- $4\,$ Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 5 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça até 60 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 6 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.
- 7 Para a Divisão H-5, as prisões em geral (Casas de Detenção, Penitenciárias, Presídios etc.) não é necessário detecção automática de incêndio. Para os hospitais psiquiátricos e assemelhados prever detecção em todos os quartos.
- 8 Somente nos quartos, se houver. 9 – Acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 61.1 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO I-1** E **I-2** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso				G	RUPO I – I	NDUST	RIAL					
Divisão		J	-1 (risco	o baixo)				ı	-2 (risc	o médio)		
Medidas de segurança contra incêndio	(Classific	cação q metro:	juanto à α s)	ltura (em		(Classifi	cação metro	100	altura (d	em
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	-	•	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Compartimentação Horizontal (áreas)	-	ī	Χ¹	X ¹	X1	Х	-	X ¹	X ¹	X ¹	Х	Х
Compartimentação Vertical	-		•	Х	X	Х	•	•	-	Х	Х	Х
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	X	Χ	Х	Х	X	X2	Х	Х	Х	Х	X	X2
Plano de Emergência	-	-	-		-	-	-	-	-	Х	Х	Х
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Detecção de Incêndio	-	•	-	-	-	Х	-	-	-	-	Х	Х
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	.=.	•	-	-	-	Х	-	-	-	-	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X3	-	-	-	-	-	X3

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que $60\,\mathrm{metros.}\,3$ Acima de $60\,\mathrm{metros}$ de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 61.2
EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO I-3** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

			LKIOK A 12	***		
Grupo de ocupação e uso			GRUPO I – IN	IDUSTRIAL		
Divisão			J.	-3 (risco alto)		
Medidas de segurança contra incêndio		Classif	icação quanto	à altura (em	metros)	
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	X	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Compartimentação Horizontal (áreas)	Χ¹	X1	X1	X1	Х	Х
Compartimentação Vertical	-	-	-	X ²	X ²	X
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Χ	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Χ	X	X	X	X	X3
Plano de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	X
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	X	Х
Detecção de Incêndio	-	-	-	Х	X	Х
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	X	Х
Sinalização de Emergência	X	Х	Х	Х	X	Х
Extintores	X	Х	Х	Х	X	Х
Hidrantes e Mangotinhos	X	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	X	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	Х
			1		1	1

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 3 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6J.1
EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO J-1** E **J-2** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso					G	RUPO J	– DEPĆ	SITO				
Divisão		J-1 (mo	aterial	incomb	ustível)			9	J-2 (risco	baixo)		
Medidas de segurança contra incêndio	(Classifi	cação c metro	-	à altura (em	(Classifi	cação q metros		altura (en	n
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	X1	Χ¹	X1	X1	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	-	Х	Х	Х	Х	Х	-	Х	Х	Х	Х	Х
Compartimentação Horizontal (áreas)	-	-	-	-	-	-	X ²	X ²	X ²	X ²	X ²	Х
Compartimentação Vertical	-	-	-	X3	X3	X	-	-	-	X ⁴	X ⁴	X
Controle de Materiais de Acabamento	-	Х	Х	Х	Х	Х	-	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	X	Х	Х	X ⁵
Brigada de Incêndio	Х	Χ	X	X	Х	X	X	Χ	X	X	X	Х
lluminação de Emergência	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	X	X	Х
Detecção de Incêndio	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	Х	Х
Alarme de Incêndio	-	-	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	-	=	=	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X6	-	-	-	-	-	X6

- 1 O acesso de viatura poderá ser substituído por rede seca junto ao passeio público, conforme RTCBMRS.
- 2 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 3 Exigido para as compartimentações das fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 4 Pode ser substituída por sistema de detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 5 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que
- 60 metros. 6 Acima de 60 metros de altura.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS;
- c Em qualquer tipo de ocupação, sempre que houver depósito de materiais combustíveis (J-2, J-3 e J-4), dispostos em áreas descobertas, serão exigidos nestes locais, além de instruções específicas constantes em RTCBMRS:
- c.1: Proteção por sistema de hidrantes e brigada de incêndio para áreas delimitadas de depósito superiores a 2.500 m²;
- c.2: Proteção por extintores, podendo os mesmos ficar agrupados em abrigos nas extremidades do terreno, com percurso máximo de 60 metros;
- c.3: Recuos e afastamentos das divisas do lote (terreno): limite do passeio público de 3 metros; limite das divisas laterais e dos fundos de 2 metros; limite de bombas de combustíveis, equipamentos e máquinas que produzam calor e outras fontes de ignição de 3 metros;
- c.4: O depósito deverá estar disposto em lotes máximos de 20 metros de comprimento e largura, separados por corredores entre os lotes com largura mínima de 1,5 metros.

TABELA 6J.2
EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO J-3** E **J-4** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

Grupo de ocupação e uso		GRUPO J – DEPÓSITO										
Divisão		J	-3 (risco m	édio)			J-4 (risco alto)					
Medidas de segurança contra incêndio	(Classificação quanto à altura (em metros)					Classificação quanto à altura (em metros)					em
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Χ	Х	Х
Compartimentação Horizontal (áreas)	X1	X ¹	Χ¹	X1	X1	Х	X1	X1	Χ¹	X1	Х	Х
Compartimentação Vertical	-	-	ı	X ²	X2	Х	•	•	ı	X ²	X ²	Х
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	X3	Х	Х	Χ	Χ	Х	X3
Plano de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Χ	Х	Х
Detecção de Incêndio	-	-	•	Х	Х	Х	-	1	ı	Х	Х	Х
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х

Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Extintores	Χ	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	Х	Х
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	Х	-	-	-	-	-	Х

- 1 Pode ser substituída por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos shafts e dutos de instalações.
- 3 Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60 metros.

- a Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- b Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS;
- c Em qualquer tipo de ocupação, sempre que houver depósito de materiais combustíveis (J-2, J-3 e J-4), dispostos em áreas descobertas, serão exigidos nestes locais:
- c.1: Proteção por sistema de hidrantes e brigada de incêndio para áreas delimitadas de depósito superiores a 2.500m²;
- c.2: Proteção por extintores, podendo os mesmos ficar agrupados em abrigos nas extremidades do terreno, com percurso máximo de 60 metros;
- c.3: Recuos e afastamentos das divisas do lote (terreno): limite do passeio público de 3 metros; limite das divisas laterais e dos fundos de 2 metros; limite de bombas de combustíveis, equipamentos e máquinas que produzam calor e outras fontes de ignição de 3 metros;
- c.4: O depósito deverá estar disposto em lotes máximos de 20 metros de comprimento e largura, separados por corredores entre os lotes com largura mínima de 1,5 metros.

TABELA 6L. 1
EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO **GRUPO L** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU
ALTURA SUPERIOR A 12m

		O.1.7 1 O O.1 E.1.1							
Grupo de ocupação e uso	GRUPO L – EXPLOSIVOS								
Divisão	L1, L2 e L3								
Medidas de segurança contra incêndio	Classificação quanto à altura (em metros)								
	Térrea	H ≤ 6	6 <h ≤<br="">12</h>	12 <h ≤<br="">23</h>	23 <h ≤<br="">30</h>	Acima de 30			
Acesso de Viatura na Edificação	X 1	Х	Х	Х	Х	Х			
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Х	Х	х	Х	Х	х			
Saídas de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Х			
Plano de Emergência	X2,3	χ2,3	χ2	χ2	χ2	Х2			
Brigada de Incêndio	Х	x x x x x x							
lluminação de Emergência	X ^{2,4}	X2,4	X2,4	X2,4	X ^{2,4}	X ^{2,4}			

	ı	I				I .
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Alarme de incêndio	-	-	X ^{2,4}	X2,4	X ^{2,4}	Х2,4
Detecção de incêndio	-	-	X2,4	X2,4	X ^{2,4}	X2,4
Extintores	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х2	Х2	Х2	Х2	χ2	Х2

- 1 Obrigatório para L-2 e L-3. Para a Divisão L-1 será exigido se a edificação estiver afastada mais do que 30 metros da via pública.
- 2 Conforme exigências da RTCBMRS específica. 3
- Somente para as divisões L-2 e L-3.
- 4 Deverá ser à prova de explosão.

- a Atender adicionalmente as medidas de segurança contra incêndio e exigências constantes em RTCBMRS específica;
- b Devido às peculiaridades deste Grupo, as exigências e as possibilidades de substituição das medidas de segurança contra incêndio serão estabelecidas em RTCBMRS específica;
- c Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- d Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6M.1
EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO DE DIVISÃO M-1

Grupo de ocupação e uso	GRUPO M – ESPECIAIS								
Divisão	M-1 TÚNEL Extensão em metros (m)								
Medidas de segurança contra incêndio									
	Até 200	De 200 a 500	De 500 a 1.000	Acima de 1.000					
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	х	Х	х					
Saídas de Emergência	X	х	Х	х					
Controle de Fumaça	X	Х	Х	х					
Plano de Emergência	-	χ1	χ1	X1					
Brigada de Incêndio	X1	χ1	χ1	X1					
lluminação de Emergência		х	Х	х					
Sistema de Comunicação	•	-	Х	х					
Sistema de Circuito de TV (monitoramento)	-	-	-	х					

Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х
Extintores	-	Х	Х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	-	Х	Х	Х

1 — Exigido em rodovias e ferrovias administradas por concessionárias.

- a Atender as exigências e condições particulares para as medidas de segurança contra incêndio de acordo com a RTCBMRS específica;
- b Considerando as peculiaridades desta Divisão, o dimensionamento, execução, substituições, isenções ou acréscimo de medidas de segurança contra incêndio serão tratadas em RTCBMRS específica;
- c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6M.2
EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO DE DIVISÃO M-2

Grupo de ocupação e uso		GRUF	O M – ESPECIAIS						
Divisão	M-2 — Líquidos e gases combustíveis e inflamáveis								
Medidas de segurança contra incêndio	Tanques ou cilina	lros e processos	Plataforma de carregamento	Produtos acondicionados					
	Líquidos até 20m³ ou gases até 10m³	Líquidos acima de 20m³ ou gases acima de 10m³	-	Líquidos até 20m³ ou gases at é 24.960kg	Líquidos acima de 20m³ ou gase acima de 24.960k g				
Acesso de Viatura na Edificação	χ1	Х	X	X1	x				
Segurança Estrutural em Incêndio	X2	Χ2	-	Х2	Х2				
Controle de Materiais de Acabamento	X2	Χ2	-	Х2	X2				
Saídas de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х				
Plano de Emergência	-	Х	Х	-	Х				
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х				
lluminação de Emergência	X ^{2,3}	χ2,3	=	χ2,3	χ2,3				
Alarme de Incêndio	-	X4	X4	-	X4				
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Χ	Х				
Extintores	Х	Х	Х	Χ	Х				
Hidrantes e Mangotinhos	-	X5	X ⁵	-	X5				
Resfriamento	-	X5	X5	•	χó				
Espuma	-	Χ¢	X5	-	Х6				

- 1 Apenas para áreas de armazenamento e distribuição situadas a mais de 30 metros da via de circulação de veículos.
- 2 Exigido apenas para instalações cobertas. 3 Deve ser à prova de explosão.
- 4 Deve ser à prova de explosão. Instalado nas edificações e áreas de armazenamento e distribuição, conforme RTCBMRS.
- 5 Conforme RTCBMRS específica.
- 6 Exigido para instalações de líquidos combustíveis e inflamáveis, conforme RTCBMRS específica.

NOTAS GERAIS:

- a Atender adicionalmente as medidas de segurança contra incêndio e exigências constantes em RTCBMRS específica;
- b Devido as peculiaridades desta Divisão, o detalhamento das exigências e as possibilidades de substituição das medidas de segurança contra incêndio serão estabelecidas em RTCBMRS específica;
- c Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- d Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS;
- e Considera-se, para efeito de gases inflamáveis, a capacidade total do volume em água que o recipiente pode comportar, expressa em m³ (metros cúbicos);
- f As bases de envasamento de Gás Liquefeito de Petróleo GLP deverão atender os requisitos previstos em RTCBMRS específica.

TABELA 6M.3 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO M-3** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m

	/\L	OKA OOI LI	COK A 1 ZIII					
Grupo de ocupação e uso	GRUPO M – ESPECIAIS							
Divisão	M-3 — Centrais de Comunicação							
Medidas de segurança contra incêndio	Classificação Quanto à altura (em metros)							
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30		
Acesso de Viatura na Edificação	Х	Х	х	Х	Х	Х		
Segurança Estrutural em Incêndio	Х	Х	х	Х	Х	Х		
Compartimentação Horizontal (áreas)	X1,2	Χ1,2	χ1,2	Х	Х	Х		
Compartimentação Vertical	-	-	-	Х	х	Χ		
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Χ	Х	х	X	х	Х		
Saídas de Emergência	X	Х	х	X	х	Хз		
Plano de Emergência	•		•	X	Х	Х		
Brigada de Incêndio	Χ	Х	х	X	Х	х		

lluminação de Emergência	Х	Х	Х	х	х	Х
Detecção de Incêndio	-	-	-	х	х	х
Alarme de Incêndio	Х	х	х	х	х	х
Sinalização de Emergência	Х	х	Х	х	х	Х
Extintores	Х	х	х	х	х	Х
Hidrantes e Mangotinhos	Х	х	Х	х	х	х
Chuveiros Automáticos	-	-	-	X2	X2	X2

- 1 Pode ser substituído por sistema de chuveiros automáticos.
- 2 O sistema de chuveiros automáticos pode ser substituído por sistema de gases, através de supressão total do ambiente.
- 3 Exigido elevador de emergência acima de 60 metros de altura.

NOTAS GERAIS:

- a Devido as peculiaridades desta Divisão, as exigências e as possibilidades de substituição das medidas de segurança contra incêndio serão estabelecidas em RTCBMRS específica;
- b Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6M.4 EDIFICAÇÕES DE **DIVISÃO M-4** COM ÁREA SUPERIOR A 750m² OU ALTURA SUPERIOR A 12m E **M-7**

Grupo de ocupação e uso	GRUPO M – ESPECIAIS					
Divisão	M-4 e M-7					
Medidas de segurança contra incêndio						
	M-4	M-7 (térreo — áreas externas)				
Acesso de Viatura na Edificação	Χ	Χı				
Saídas de Emergência	X2	X2				
Brigada de Incêndio	Х	X				
Sinalização de Emergência	Х	X				
Extintores	Х	X				
lluminação de Emergência	Хз	-				
Hidrante urbano	.=.:	X4				

- 1 Exigido vias de acesso para viaturas entre as quadras de armazenamento.
- 2 Para a Divisão M-4: aceitam-se as próprias saídas da edificação, podendo as escadas ser do tipo Não Enclausurada NE, respeitando-se as larguras mínimas exigidas. Para as demais ocupações do canteiro de obras (alojamentos, refeitórios, escritórios, etc.) as distâncias máximas a percorrer deverão ser cumpridas segundo a ocupação específicas. Para a Divisão M-7: aceitam-se os arruamentos entre as quadras de armazenamento, conforme RTCBMRS específica.
- 3 Exigido nos alojamentos, oficinas, escritórios e refeitórios dos canteiros de obras, bem como nas edificações em construção que tiverem atividade noturna no período entre 18h e 06h.
- 4 Deverá ser instalado no máximo a 30 metros do acesso ao pátio de contêineres, conforme RTCBMRS específica.

NOTAS GERAIS:

- a Atender as exigências e condições particulares para as medidas de segurança contra incêndio de acordo com a RTCBMRS específica;
- b As áreas a serem consideradas para a Divisão M-7 são as áreas dos terrenos abertos (lotes) onde há depósito de contêineres;
- c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6M.5
EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO DE **DIVISÃO M-5**

EDIFICAÇÕE	EDIFICAÇÕES E AREAS DE RISCO DE INCENDIO DE DIVISÃO M-5								
Grupo de ocupação e uso	GRUPO M – ESPECIAIS								
Divisão	M-5								
Medidas de segurança contra incêndio	,n-3								
Acesso de Viatura na Edificação	X								
Saídas de Emergência	X								
Plano de Emergência	Х								
Brigada de Incêndio	X								
lluminação de Emergência	X								
Sinalização de Emergência	X								
Extintores	Х								
Hidrantes e Mangotinhos	Х								

- a Considerando as peculiaridades desta Divisão, o dimensionamento, execução, substituições, isenções ou acréscimo de medidas de segurança contra incêndio serão tratadas em RTCBMRS específica;
- b Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- c Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 6M.6 EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO DE INCÊNDIO DE DIVISÃO M-6

Grupo de ocupação e uso	GRUPO M – ESPECIAIS								
Divisão			M-6 - Centro	ıis de Energia					
Medidas de segurança contra incêndio	Classificação Quanto à altura (em metros)								
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30			
Acesso de Viatura na Edificação	Χ	Х	Х	Х	Х	Х			
Segurança Estrutural em Incêndio	Χ	Х	Х	Х	Х	Х			
Compartimentação Horizontal (áreas)	χ1	Χ1	Х1	Х	Х	Х			
Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento	Χ	Х	х	Х	Х	х			
Saídas de Emergência	Χ	Х	Х	Х	Х	Х			
Plano de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Brigada de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
lluminação de Emergência	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Detecção de Incêndio	-	Ţ.	-	Х	Х	Х			
Alarme de Incêndio	Х	Х	Х	Х	Х	Х			
Sinalização de Emergência	Х	Х	Х	Х	х	Х			
Extintores	Χ	Х	Х	Х	х	Х			
Hidrantes e mangotinhos	Х	Х	Х	Х	х	Х			
Chuveiros Automáticos	-	j. - .	-	X2	Х2	χ2			

- $1\,$ Pode ser substituído por sistema de chuveiros automáticos ou por sistema de gases por supressão de ambiente.
- 2 O sistema de chuveiros automáticos pode ser substituído por sistema de gases, através de supressão total do ambiente, ou de resfriamento.

- a Considerando as peculiaridades desta Divisão, o dimensionamento, execução, substituições, isenções ou acréscimo de medidas de segurança contra incêndio serão tratadas em RTCBMRS específica;
- b Para centrais de energia a céu aberto deverão ser observadas exigências constantes em RTCBMRS específica; c Medidas de segurança contra incêndio poderão ser substituídas mediante análise a aprovação do CBMRS;
- d Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas RTCBMRS.

TABELA 7 EXIGÊNCIAS ADICIONAIS PARA OCUPAÇÕES EM SUBSOLOS DIFERENTES DE ESTACIONAMENTO

Área ocupada (m²) no(s) subsolo(s)		Ocupação do subsolo	Medidas de segurança adicionais no subsolo
	Até 50	Todas	- Sem exigências adicionais
No primeiro	Entre 50 e 100	Depósito	 Depósitos individuais¹ com área máxima até 5m² cada, ou Depósitos individuais¹ com área máxima até 25m² cada e detecção automática de incêndio no depósito, ou Chuveiros automáticos² de resposta rápida no depósito, ou Controle de fumaça.
		Divisões F-1, F-2, F-3, F-5, F-6, F-10	 Ambientes subdividos¹ com área máxima até 50m² e detecção automática de incêndio em todo o subsolo, ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida em todo subsolo, ou Controle de fumaça.
		Outras ocupações	 Ambientes subdividos¹ com área máxima até 50m² e detecção automática de incêndio nos ambientes ocupados, ou Chuveiros automáticos² de resposta rápida nos ambientes ocupados, ou Controle de fumaça.
	Entre 100 e 250	Depósito	- Depósitos individuais ¹ com área máxima até 5m² cada, ou - Ambientes subdividos¹ com área máxima até 50m², detecção automática de incêndio no depósito e exaustão⁴, ou - Chuveiros automáticos³ de resposta rápida no depósito e exaustão⁴ ou - Controle de fumaça.
		Divisões F-1, F-2, F-3, F-5, F-6, F-10	 Detecção automática de incêndio em todo o subsolo, exaustão⁴ e duas saídas de emergência ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida em todo o subsolo e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.
		Outras ocupações	 Detecção automática de incêndio nos ambientes ocupados e exaustão⁴, ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida nos ambientes ocupados e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.
	Entre 250 e 750	Depósito ⁵	 Depósitos individuais¹, em edificações residenciais, com área máxima até 5m² cada, ou Detecção automática de incêndio em todo o subsolo e exaustão⁴ ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida em todo o subsolo e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.
		Divisões F-1, F-2, F-3, F-5, F-6, F-10	 Detecção automática de incêndio em todo o subsolo, exaustão⁴ e duas saídas de emergência em lados opostos, ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida em todo o subsolo e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.
		Outras ocupações	 Detecção automática de incêndio em todo o subsolo e exaustão⁴ ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida em todo o subsolo e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.

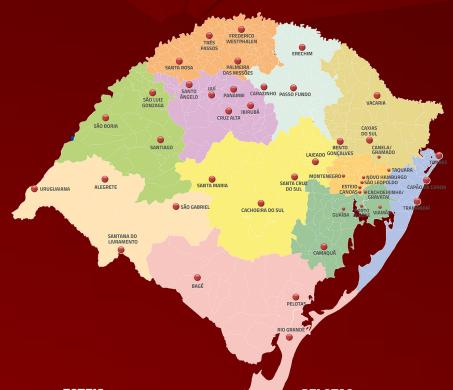
	Acima de 750	Depósito ⁵	 Depósitos individuais¹, em edificações residenciais, com área máxima até 5m² cada, ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida e detecção automática de incêndio, em todo o subsolo, duas saídas de emergência em lados opostos e controle de fumaça.
		Outras ocupações	- Chuveiros automáticos³ de resposta rápida e detecção automática de incêndio, em todo o subsolo, duas saídas de emergência em lados opostos e controle de fumaça.
Nos demais subsolos	Até 100	Depósito	 Depósitos individuais¹ com área máxima até 5m² cada, ou Depósitos individuais¹ com área máxima até 25m² cada e detecção automática de incêndio no depósito, ou Chuveiros automáticos² de resposta rápida no depósito, ou Controle de fumaça.
		Divisões F-1, F-2, F-3, F-5, F-6, F-10	 Detecção automática de incêndio em todo o subsolo, exaustão⁴ e duas saídas de emergência ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida em todo o subsolo e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.
		Outras ocupações	 Detecção automática de incêndio nos ambientes ocupados e exaustão⁴, ou Chuveiros automáticos² de resposta rápida nos ambientes ocupados e exaustão⁴, ou Controle de fumaça.
	Acima de 100	Depósito ⁵	 Depósitos individuais¹, em edificações residenciais, com área máxima até 5m² cada, ou Chuveiros automáticos³ de resposta rápida e detecção automática de incêndio, em todo o subsolo, duas saídas de emergência em lados opostos e controle de fumaça.
		Outras ocupações	- Chuveiros automáticos ³ de resposta rápida e detecção automática de incêndio, em todo o subsolo, duas saídas de emergência em lados opostos e controle de fumaça.

- 1 As paredes dos compartimentos devem ser construídas com material resistente ao fogo por 60 minutos, no mínimo.
 - 2 Pode ser interligado à rede de hidrantes pressurizada, utilizando-se da bomba e da reserva de incêndio dimensionada para o sistema de hidrantes.
- 3 Pode ser interligado à rede de hidrantes pressurizada, utilizando-se da reserva de incêndio dimensionada para o sistema de hidrantes, entretanto a bomba de incêndio deve ser dimensionada considerando o funcionamento simultâneo de seis bicos e um hidrante. Havendo chuveiros automáticos instalados no edifício, não há necessidade de trocar os bicos de projeto por bicos de resposta rápida.
- 4 Exaustão natural ou mecânica nos ambientes ocupados conforme estabelecido na RTCBMRS sobre controle de fumaça.
- 5 Somente depósitos situados em edificações residenciais.

- a Ocupações permitidas nos subsolos (qualquer nível) sem necessidade de medidas adicionais: garagem de veículos, lavagem de autos, vestiários até 100m², banheiros, áreas técnicas não habitadas (elétrica, telefonia, lógica, motogerador) e assemelhados;
- b Entende-se por medidas adicionais àquelas complementares às exigências prescritas ao edifício;
- c Para área total ocupada de até 750m², se houver compartimentação, de acordo com a RTCBMRS pertinente, entre os ambientes, as exigências desta tabela poderão ser consideradas individualmente para cada compartimento;
- d O sistema de controle de fumaça será considerado para os ambientes ocupados.

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
·
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

EM TODO RIO GRANDE



ALEGRETE

55 3422.2080

BAGÉ

53 3241.1789

BENTO GONCALVES

54 345 1.4446

CACHOEIRA DO SUL

51 37223839

CACHOEIRINHA/GRAVATAI

513484.2080

CANOAS

51 3476.2375

CAPÃO DA CANOA

51 3665.4161

CARAZINHO

54 333 1, 1966

CAXIAS DO SUL

51 3214.2133

CRUZ ALTA

55 3322.6221

ERECHIM

51 332 1.3 1 1 7

ESTEIO

51 3459.8928

FREDERICO WESTPHALEN

55 3744.3060

GUAÍBA

513491.3337

IBIRUBÁ

54 3324, 1727

IJUĺ

55 3332.9402

LAJEADO

51 3748.1033

MONTENEGRO

51 3594.5922

NOVO HAMBURGO

513594.5922

PALMEIRA DAS MISSÕES

55 3742.2888

PANAMBI

55 3375.4741

PASSO FUNDO

54 33 13.5807

PELOTAS

53 3222.6828

PORTO ALEGRE

51 3361.4558

RIO GRANDE

53 3231.2190

SANTA CRUZ DO SUL

513711.3108

SANTA MARIA

55 3222.7366

SANTA ROSA

55 35 126 093

SANTANA DO LIVAMENTO

55 3242,4410

SANTIAGO

55 3251.4025

SANTO ÂNGELO

55 3312.2684

SÃO GABRIEL

55 3232.5910

SÃO LEOPOLDO

51 3592.6532

SÃO LUIZ GONZAGA

55 3352.1822

TAOUARA

51 3542.1183

TORRES

51 3626, 1031

TRAMANDAI

51 3661.2277

TRÊS PASSOS

55 3522.2516

URUGUIANA

55 3412.4266

VACARIA

54 3432.8444

VIAMÃO

51 3444, 1781

DISQUE-SEGURANÇA

0800 510 2563

SUPORTE ART

0800 510 2100

OUVIDORIA

0800 644 2100

ATENDIMENTO CENTRAL

51 3320 2100

ACOMPANHE O CREA-RS NAS REDES SOCIAIS

WWW.CREA-RS.ORG.BR
TWITTER.COM/CREAGAUCHO
FACEBOOK.COM/CREAGAUCHO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO NA SEDE: DAS 9H15 ÀS 17H45, INCLUSIVE AO MEIO-DIA. RUA SÃO LUÍS, 77 - PORTO ALEGRE - RS - CEP 90620-170



